

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

*Plano de Ação 2017-2018 do Conselho Local de Ação Social  
de Gondomar*



Aprovado em reunião plenária do Conselho Local de Ação Social de Gondomar de 15 de abril de  
2019

## **Introdução**

O Plano de Ação 2017-2018 do Conselho Local de Ação Social de Gondomar (CLAS de Gondomar) perspetiva-se enquanto instrumento concretizador do Plano de Desenvolvimento Social do Município de Gondomar 2015-2020 (PDS 15-20), transformando e operacionalizando cada objetivo, meta e atividade em ações concretas, exequíveis e detalhadas, através da definição de competências e recursos e, identificando a participação de cada parceiro.

Consubstanciado num conjunto de propostas ajustadas e aprovadas pelo Núcleo Executivo do CLAS de Gondomar, o Plano de Ação 2017-2018 representa um esforço conjunto de operacionalização do PDS 15-20, no sentido de se cumprirem os objetivos gerais e específicos delineados nos 2 Eixos Estratégicos de intervenção, designadamente:

**Eixo 1 - Capacitação, Inovação e Empreendedorismo;**

**Eixo 2 - Inclusão e Desenvolvimento Social & Promoção do Bem-estar.**

Neste sentido, importa agora percecionarmos o nível de execução das iniciativas, atividades e ações que foram delineadas para o biénio em referência, percebendo-se a eficácia e eficiência do trabalho articulado e concertado, *em suma realizado em rede*, que foi concretizado no Município de Gondomar, apenas possível pela capacidade efetiva de articulação partilhada e alargada dos parceiros do CLAS de Gondomar, que a cada dia, transformam cada gesto, ação e iniciativa em medidas em prol do desenvolvimento social local – das pessoas.

## Preâmbulo

O Conselho Local de Ação Social de Gondomar (CLAS'G) em final de 2018 era constituído por 107 Parceiros/Entidades, dos quais 3 aderiram em 2017 e 4 em 2018.

Destes 107 Parceiros/Entidades, 37 são Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS); ressaltando-se, contudo, divergências deste registo com a listagem da Direção-Geral da Segurança Social. Importa referir que, no biénio 2017-2018, foram comunicadas três novas IPSS em Gondomar: uma em 2017, a Associação Mutualista de Gondomar – AMUT e duas em 2018, Associação Saludem et Equus – ASE e Muralha de Esperança Associação.

No biénio de 2017-2018 ocorreram 3 Plenários do CLAS'G. No que se refere ao Núcleo Executivo (NE) a registar, nesse período, a realização de 22 reuniões, tendo-se constituído os seguintes grupos de trabalho:

Ano	Grupos de trabalho do NE
2017	População imigrante; População sem-abrigo; Pessoas idosas e Famílias numerosas.
2018	Pessoas idosas; Área de saúde mental e comportamentos aditivos; Pessoas com deficiência e Famílias numerosas

A registar que decorreu assembleia eleitoral, com vista à eleição da IPSS que representaria os seus pares, em sede de NE, para o biénio de 2018-2020; tendo sido eleita a Associação Social Recreativa Cultural Bem Fazer Vai Avante; com o término da representação por parte da Obra ABC - Amici Boni Consilii.

No biénio 2017-2018 o CLAS'G emitiu 28 parecer, tendo, ainda, procedido a 148 divulgações pelo CLAS'G de candidaturas/iniciativas/eventos/formação, no decorrer do ano de 2018.

No âmbito das Comissões Sociais de Freguesia e Comissão Sociais Inter-Freguesia (CSF/CSIF), no biénio de 2017-2018, foram realizadas 14 reuniões.

A ressaltar as inúmeras iniciativas, eventos, formação e capacitação, operacionalizada no biénio de 2017-2018, pelos Parceiros/Entidades do CLAS'G, não sendo passível uma discriminação total, face à sua quantidade e diversidade. Resultando, portanto, num profícuo dinamismo dos Parceiros/Entidades do CLAS'G, no biénio de 2017-2018, em torno do desenvolvimento e coesão social do Município de Gondomar.

Em sede de um retrato sumário e geral ao nível sociodemográfico, apresentam-se seguidamente alguns dos indicadores do Município de Gondomar mais recentes e atualizados (PORDATA):

Gerais	2001			2011			2016		
	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal
População residente	164.333	1.732.210	10.362.722	168.266	1.760.033	10.557.560	166.041	1.721.320	10.325.452
Densidade Populacional	1.250,3	848,9	112,5	1.276,1	862,2	114,5	1.259,2	843,2	112,0
Freguesias	12	266	4.252	12	266	4.260	7	173	3.092
Eleitores	129.408	1.403.975	8.902.001	143.072	1.540.173	9.721.406	144.896	1.550.438	9.731.026
População estrangeira em % da população residente	-	-	-	0,8	1,5	4,1	0,9	1,4	3,8

Indicadores Demográficos	2001			2011			2016		
	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal
Nascimentos	1.960	19.542	112.774	1.399	15.830	96.856	1.292	14.271	87.126
Jovens (% menos de 15 anos)	17,6	17,1	16,2	15,2	15,0	15,0	13,6	13,8	14,1

<b>Idosos (% 65 e mais anos)</b>	11,0	12,8	16,5	<b>14,7</b>	16,1	18,9	<b>18,0</b>	19,1	20,9
<b>Saldo natural</b> (diferença entre o total de nascimentos e o total de óbitos)	758	5.595	7.682	166	1.596	- 5.992	- 159	- 1.391	- 23.447
<b>Índice de envelhecimento</b> (idosos por cada 100 jovens)	<b>62,7</b>	75,1	101,6	<b>96,9</b>	107,2	125,8	<b>132,1</b>	138,4	148,7
<b>Indivíduos em idade activa por idoso</b>	<b>6,5</b>	5,5	4,1	<b>4,8</b>	4,3	3,5	<b>3,8</b>	3,5	3,1
<b>População em idade activa (% 15 aos 64 anos)</b>	<b>71,5</b>	70,1	67,3	<b>70,1</b>	68,9	66,1	<b>68,4</b>	67,2	65,0

Famílias	2001			2011			2016		
	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal
<b>Famílias</b>	<b>54.567</b>	585.824	3.650.757	<b>61.451</b>	653.058	4.043.726	-	-	-
<b>Famílias unipessoais (%)</b>	<b>10,6</b>	13,6	17,3	<b>15,4</b>	18,3	21,4	-	-	-
<b>Dimensão média das famílias</b>	<b>3,0</b>	2,9	2,8	<b>2,7</b>	2,7	2,6	-	-	-
<b>Divórcios por 100 casamentos</b>	<b>27,6</b>	28,4	32,3	<b>130,7</b>	83,7	74,2	<b>113,2</b>	75,2	69,0

Emprego	2001			2011			2016		
	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal
<b>População ativa</b> População empregada + População desempregada	<b>84.508</b>	889.367	4.990.208	<b>83.941</b>	872.393	5.023.367	-	-	-
<b>Taxa de emprego (%)</b> população empregada por cada 100 indivíduos com 15 e mais anos	<b>57,5</b>	57,4	53,5	<b>49,1</b>	49,2	48,5	-	-	-
<b>Taxa de desemprego (%)</b> população desempregada por 100 activos	<b>7,6</b>	7,2	6,8	<b>16,9</b>	15,7	13,2	-	-	-
<b>Desempregados inscritos nos centros de emprego</b>	<b>5.548</b>	62.228	324.680	<b>12.252</b>	123.218	551.944	<b>12.610</b>	117.265	523.175
<b>Desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente com 15 a 64 anos</b>	<b>4,7</b>	5,1	4,7	<b>10,4</b>	10,2	7,9	<b>11,1</b>	10,1	7,8

Ação Social	2001			2011			2016		
	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal	Gond.	AMP	Portugal
<b>Pensões da Segurança Social</b> velhice, invalidez e sobrevivência	<b>30.639</b>	354.088	2.528.929	<b>40.830</b>	451.775	2.943.645	<b>44.128</b>	475.587	2.994.711
<b>Reformados, aposentados e pensionistas da Caixa Geral de Aposentações</b>	-	-	-	<b>6.590</b>	70.956	591.777	<b>7.398</b>	77.090	642.630
<b>Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)</b>	-	-	-	<b>13.391</b>	119.545	448.107	<b>7.575</b>	73.700	287.473
<b>Beneficiários do RSI em % da população residente com 15 e mais anos</b>	-	-	-	<b>9,4</b>	8,0	5,0	<b>5,3</b>	5,0	3,2
<b>Beneficiários do subsídio de desemprego</b>	<b>2.354</b>	20.467	110.106	<b>5.706</b>	55.286	261.093	<b>3.462</b>	33.887	176.231
<b>Beneficiários do subsídio de desemprego em % da população residente com 15 e mais anos</b>	<b>1,7</b>	1,4	1,3	<b>4,0</b>	3,7	2,9	<b>2,4</b>	2,3	2,0

O Município de Gondomar abrange uma população residente de 166.041 habitantes, registando-se uma tendência decrescente, embora de uma forma menos marcada comparativamente com a AMP e Portugal Continental. A registar uma baixa % de população estrangeira residente (0,9% em 2016), embora com tendência crescente.

O número de nascimentos tem vindo a diminuir, registando-se uma tendência decrescente de jovens e um crescente de pessoas seniores; traduzindo-se num índice de envelhecimento com tendência marcadamente crescente fixando-se em 2016 em 132,1; pese embora inferior ao registado na AMP e a nível nacional.

Ao nível do emprego/desemprego, assiste-se a uma diminuição da população ativa, com um aumento, até 2016, do número de desempregados, a ficar nos 11,1%; superior ao registado na AMP e no Continente. Pese embora, os dados mais recentes, verifica-se uma tendência decrescente do número de desempregados.

A registar um aumento das pensões da segurança social (velhice, invalidez e sobrevivência) e do número de reformados/aposentados. Regista-se uma tendência decrescente do número de beneficiários de RSI, de subsídio de desemprego e de subsídio social de desemprego; todavia com valores superiores aos registados na AMP e no Portugal Continental.

## Eixo 1 Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
<b>Potenciar mecanismos de articulação institucional local</b>	1. Concertar e agilizar procedimentos interinstitucionais em diversos âmbitos, de forma integrada e melhorando a eficácia e eficiência das mesmas, até final de 2020.	1.1 Levantamento dos âmbitos e Indicadores a incluir na Plataforma;		X	
		1.2 Em articulação com o NE do CLAS'G, incentivar a realização de Encontros/seminários em áreas temáticas relevantes.	X		
		1.3 Criar as condições necessárias à operacionalização de um projeto que vise o fornecimento de alimentos/refeições a pessoas em situação de fragilidade económica, em Gondomar;	X		
	Incentivar a dinamização de respostas locais de proximidade, até 2020.	1.4 Reunir entidades parceiras com responsabilidade na área da saúde, para promoverem, de forma concertada, a constituição de uma Bolsa de Medicamentos Municipal.			X
<b>Promover o aumento, diversificação e requalificação das respostas sociais</b>	2. Diversificar a rede de Equipamentos Sociais nas áreas de: Intervenção Precoce; CAFAP; Centro de Alojamento Temporário; Apartamentos de Autonomização; Fórum Sócio-Ocupacional; Centro de Atividades Ocupacionais; Lares Residenciais para Pessoas com Deficiência; Centro de Noite; Centro para a pessoa idosa para descanso do Cuidador, até final de 2020.	2.1 Incentivar candidaturas a fontes de financiamento para a implementação de 2 dos Equipamentos especificados.	X		

## **Avaliação das Atividades referentes ao Eixo 1 - Capacitação, Inovação e Empreendedorismo**

No que se refere à execução das ações elencadas para o biênio 2017-2018, em concordância com os objetivos específicos 1 e 2 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

### **Atividades 1.1 e 1.1**

#### **1.1. Levantamento dos âmbitos e Indicadores a incluir na Plataforma:**

*Promover reuniões setoriais com os parceiros para auscultação dos âmbitos a incluir na plataforma.*

#### **1.2. Em articulação com o NE do CLAS'G, incentivar a realização de Encontros/seminários em áreas temáticas relevantes:**

*Promover 1 Encontro anual numa área a definir:*

*2017 – Constituição de Empresas Sociais;*

*2018 – a definir em sede de NE do CLAS'G, mediante propostas das CSF/CSIF.*

Numa lógica de articulação, concertação e integração que se prevê que otimize a eficácia e eficiência das instituições locais no desenvolvimento do seu trabalho, a Câmara Municipal de Gondomar pretende concretizar uma Plataforma que permitirá uma troca de informação eficaz na própria autarquia bem como entre os diversos parceiros do CLAS'G.

Em julho de 2018 foi divulgado o Portal do Associativismo, uma nova ferramenta fundamental para o trabalho para todas as associações e coletividades, com vista a otimizar a comunicação, proximidade e transparência. O Portal do Associativismo permitirá a desmaterialização das candidaturas ao Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar (PAMAG) e disponibiliza a possibilidade de centralizar a informação. Pretende ser um sistema de partilha de meios e instalações, bem como potenciar a presença social e dar visibilidade às ações e iniciativas que são desenvolvidas. Tratando-se de uma ferramenta em fase inicial a carecer de consolidação.

A iniciativa “Gondomar a Inovar 2.0”, que decorreu entre os dias 4 e 8 de julho de 2017, organizado pela Câmara Municipal de Gondomar, em articulação com o IES - Social Business School, no âmbito do objetivo estratégico de transformação, promoção e desenvolvimento do seu tecido social.

Esta 2ª edição da iniciativa municipal, envolveu atores e agentes locais no âmbito das temáticas do empreendedorismo e inovação social, bem como, estimulou e capacitou agentes e atores locais de forma a potenciar a criação, desenvolvimento e disseminação de iniciativas que têm o propósito de resolver com eficácia problemas negligenciados da sociedade, através de workshops, conferências, roteiro de empreendedorismo social e formação.

Em especial ressalva-se, no âmbito do workshop subordinado ao tema “Capacitação em Comunicação” que foi lecionado pelo IES, o qual visou capacitar sete associações gondomarenses com todas as ferramentas possíveis e necessárias para criarem o “pitch” ideal, tornando os seus

projetos de inovação social apetecíveis e de elevado potencial, de forma a conseguirem alavancar investimento social, conquistando e captando a atenção e o apoio dos investidores a quem apresentaram os seus projectos, sendo:

<b>Instituição</b>	<b>Projeto candidato</b>
APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral	(Re)Play
AMUT - Associação Mutualista de Gondomar	AMUT'Dream Park
Três por Quatro AC	Músicos D'Ouro Gondomar
Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de Gondomar/ Valongo	Projeto Bébé Feliz
Associação R. C. Social Silveirinhos	TrasnformArte - Companhia de Teatro Inclusivo
Centro Social de Soutelo	Tum Tum Tum
Pista Mágica	Voahr 2.0

Os quadros abaixo permitem perceber os participantes envolvidos em cada momento desta Semana Social:

	<b>N.º de Painéis</b>	<b>N.º Mesas Redondas</b>	<b>N.º Encontros Temáticos</b>	<b>N.º de Participantes</b>
<b>Gondomar a Inovar 2.0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>205</b>

Semana Social

**Gondomar a Inovar 2.0**

**Nº de participantes**

Desafios de Inovação	46
<b>Workshop de Capacitação em Negócios Sociais</b>	
<b>Workshop de Capacitação em Comunicação</b>	43
Conferência em mesa redonda	15
<b>Momento inspirador – Inovação no Desporto</b>	
<b>Fórum em Empreendedorismo Social</b>	176
<b>Roteiro de Empreendedorismo Social – Cascais</b>	36
<b>Formação de Gestão de Voluntariado</b>	28

A registar, ainda, as seguintes iniciativas:

<b>Entidade</b>	<b>Iniciativa</b>	<b>Participantes</b>	<b>N.º</b>
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Realização de parcerias com instituições locais	Instituições	3
APPC - Villa Urbana de Valbom	Festa da Criança CATL com a participação AE Valbom	Crianças do pré escolar ao secundário	800
Centro de Reabilitação da Areosa	Semana Aberta sob o tema: “Os Loucos Anos 20- Um Século Depois”	Utentes, famílias e profissionais das instituições locais	250
Escola Profissional de Gondomar	Formação em contexto de trabalho dos cursos de educação e formação e profissionais em instituições/empresas locais	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	200
Escola Profissional de Gondomar	Parcerias com diversas instituições/empresas locais	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário e adultos (a partir dos 18 anos)	600
Santa Casa de Misericórdia de Vera Cruz Gondomar	POAPMC do Concelho de Gondomar, em Parceria com a Gondomar Social e a UF Gondomar (S. Cosme), Valbom e	Instituições	3



	Jovim		
Junta da União de Freguesias Fânzeres e São Pedro da Cova	Movimento Sénior	Seniores	380

### Atividade 1.3

**Criar as condições necessárias à operacionalização de um projeto que vise o fornecimento de alimentos/refeições a pessoas em situação de fragilidade económica, em Gondomar.**

*Promover reuniões com as entidades que no Município dinamizam respostas alimentares para auscultação;  
Concertação de procedimentos entre entidades que no Município dinamizam respostas alimentares;  
Celebrar um protocolo que facilite a operacionalização do projeto em referência.*

Pese embora o Núcleo Executivo do CLAS'G tenha vindo a analisar a possibilidade de operacionalização de um projeto que vise o fornecimento de alimentos/refeições a pessoas em situação de fragilidade económica, não se registou necessidade face à reorganização dos serviços e do fundo de emergência.

Neste âmbito acresce registar a resposta de Cantina Social, operacionalizada por três Entidades, sendo: APPC – Villa Urbana de Valbom, Centro Social Paroquial Rio Tinto e Centro Social Paroquial S. João Foz do Sousa. De acordo com os dados obtidos, em maio de 2018, em sede do Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar (PAMAG) Desenvolvimento Social, apuraram-se os seguintes beneficiários:

Instituição	N.º Beneficiários
APPC – Villa Urbana de Valbom	64
Centro Social Paroquial Rio Tinto	28
Centro Social Paroquial S. João Foz do Sousa	58

Importa ainda referir que numa lógica de se garantir uma resposta de proximidade entre as respostas existentes e as pessoas que delas efetivamente necessitam, as Juntas da União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo, União das Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova e a União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim transportam diariamente, 7 dias por semana, as refeições confeccionadas na Cantina Social do Centro Social Paroquial S. João da Foz do Sousa para os territórios mencionados.

A União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, dispõe de Refeitório Social, com o fornecimento diário (Segunda a Sexta-feira) de 25 refeições, complementado pela distribuição mensal de cabazes do Banco Alimentar Contra a Fome e de excedentes do Comércio Local, apoiando sensivelmente 70 Famílias/Cabazes.

Importa, ainda, registar neste âmbito, de acordo com os dados obtidos, em maio de 2018, em sede do Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar (PAMAG) Desenvolvimento Social: a resposta de refeitório da “Mesa de S. Pedro”, promovida pelo Centro Social e Paroquial de São Pedro

da Cova, num total de 40 beneficiários; o Projeto de Cozinha Social da Semente - Associação de Voluntários Lipor, num total de 70 beneficiários; o Apoio Alimentar da Associação Social Recreativa e Cultural Bem-Fazer Vai Avante, num total de 60 beneficiários; o Apoio Alimentar da Liga de Amigos do Centro Saúde de Foz Sousa, num total de 6 beneficiários; o Cabaz da Esperança da Muralha da Esperança Associação, num total de 140 beneficiários e a Distribuição de Cabazes Alimentares e Apoio Psicossocial da Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Valbom, num total de 60 famílias.

Desde outubro de 2017, encontra-se em execução o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – PO-APMC, da Santa Casa da Misericórdia de Gondomar, em parceria com a União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme)/Valbom/Jovim e a Gondomar Social. Estando definido como limite de apoio a 1150 pessoas no Concelho de Gondomar, neste âmbito.

Mantém-se o contrato-programa de apoio às Paróquias e Conferências Vicentinas, dada a sua ação de proximidade com os agregados familiares e a sua atuação regular em situações de emergência, facilitando um apoio imediato a situações emergentes; promovendo-se um trabalho com estas Instituições no sentido de uma concertação de medidas.

Conscientes da necessidade de existir uma resposta traduzida na atribuição imediata de um cabaz de emergência alimentar, garantindo-se desta forma uma resposta mais eficaz e eficiente, o Fundo de Emergência, do Social +, da Câmara Municipal de Gondomar, apoiou as seguintes pessoas/ famílias em situação de emergência social:

2017		2018	
Total de Encaminhamentos: 87		Total de Encaminhamentos: 32	
Deferidos	Indeferidos	Deferidos	Indeferidos
82	5	26	6

Realça-se ainda no âmbito do Social+, relativamente ao Eixo +Alimentação, o apoio às seguintes famílias, conforme quadro abaixo:

2017		2018	
Triagens	Candidaturas	Triagens	Candidaturas
1066	783	1011	760

Importa referir que atendendo aos inúmeros donativos de géneros alimentares que a Obra ABC tem vindo a rececionar, decorrente de um trabalho interno de sensibilização e mobilização de entidades privadas, esta entidade apoia inúmeras IPSS'S e demais instituições que em Gondomar trabalham no âmbito social. Também neste sentido foi pensado, em sede de Núcleo Executivo do CLAS'G um modelo, que permite, através das CSF/CSIF do CLAS'G agilizar cabazes alimentares em situações de

emergência, garantindo e contribuindo-se desta forma para uma eficaz distribuição de recursos pelas pessoas que deles mais necessitam.

#### **Atividade 1.4**

**Reunir entidades parceiras com responsabilidade na área da saúde, para promoverem, de forma concertada, a constituição de uma Bolsa de Medicamentos Municipal.**

*Constituição de grupo de trabalho que vise pesquisar boas práticas nacionais e internacionais neste âmbito;  
Agilizar e encetar contactos com entidades que dinamizem estruturas ou projetos neste âmbito;  
Celebrar um protocolo que facilite a implementação da Bolsa de Medicamentos Municipal.*

Atividades e ações não concretizadas. A especificidade desta atividade, decorrente da sua complexidade em sede de procedimentos éticos, técnicos e de segurança a carecer um melhor aprofundamento. Perspetiva-se a implementação de um outro projeto para apoio ao nível da medicação.

#### **Atividade 2.1**

**Incentivar candidaturas a fontes de financiamento para a implementação de 2 dos Equipamentos especificados.**

*Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura.*

Desde 2017, registam-se novos procedimentos em sede dos acordos de cooperação, os quais decorrem por concurso, no designado Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), aprovado pela Portaria n.º 100/2017, de 7 de março. O PROCOOP concretiza através de um modelo de candidaturas, cuja seleção e hierarquização é efetuada mediante a definição prévia de critérios objetivos, uniformes e rigorosos, como a cobertura dos acordos de cooperação, a sustentabilidade da resposta social candidata e o tempo de espera para a celebração de acordo, bem como a sustentabilidade da própria entidade, promovendo, deste modo, a transparência e a equidade.

As candidaturas ao PROCOOP são objeto de aviso de abertura, por despacho do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Na edição de 2017 e 2018, as candidaturas decorrem em três fases. A primeira fase do PROCOOP refere-se aos Acordos e Respostas Sociais Elegíveis, sendo: Creche, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial. A segunda fase de candidaturas, refere-se às outras respostas sociais não elegíveis no âmbito da primeira fase e que não apresentam um carácter inovador, isto é, que constam das nomenclaturas em vigor. A terceira é última fase diz respeito às respostas que têm um carácter inovador, sendo necessário apresentar uma demonstração de interesse.

Da informação disponível, não foi possível aferir as candidaturas efetuadas pelas IPSS de Gondomar.

Em termos nacionais, no que se refere ao PROCOOP 2017, de acordo com os dados da CNIS (2018), foram apresentadas 1.170 candidaturas (219 a novos acordos e 951 a revisão de acordos) com vista à celebração de acordos ou ao alargamento de acordos de cooperação em vigor; foram apresentadas 517 candidaturas (258 a novos acordos e 259 a revisão de acordos) à segunda fase de demonstração de interesse (DI); e no que concerne às Candidaturas às respostas com carácter inovador (RI) foram apresentadas 168 candidaturas.

Ao nível do Município de Gondomar apresentam-se os dados gerais no quadro seguinte, ressalvando-se que relativamente ao ano de 2018, as candidaturas ainda estão em análise não existindo ainda à data aprovações, situação semelhante quanto às respostas inovadoras referentes a 2017:

Ano / Fase	1.ª Fase - Respostas Elegíveis		2.ª Fase Respostas sociais não elegíveis no âmbito da primeira fase – Demonstração de Interesse (DI)		3.ª Fase Respostas com carácter inovador (RI)	
	Apresentadas	Aprovadas	Apresentadas	Aprovadas	Apresentadas	Aprovadas
2017	4	2	13	0	6	0
2018	3	0	26	0	4	0

De acordo com a informação disponibilizada a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Requalificação constante da resposta social	Utentes	30
APPC – Villa Urbana de Valbom	Apresentação de Candidatura de Equipamentos Sociais do Norte 2020 com vista a obras de conservação e remodelação do edifício Villa Urbana de Valbom	Utentes	36 lugares para Lar Residencial e 30 lugares para CAO
Associação Social Recreativa Cultural Bem Fazer Vai Avante	Apresentação de Candidatura de Equipamentos Sociais do Norte 2020 com vista ao alargamento da resposta de Creche	Utentes	-
Centro Social da Paróquia de Santo António de Corim	Apresentação de Candidatura de Equipamentos Sociais do Norte 2020 com vista à requalificação e adaptação das instalações	Utentes	-
Geoclube - Associação Juvenil	Workshop: "Digital CommanDEOR" - Ferramentas digitais para instituições, organizações e escolas	Professores, educadores, formadores e técnicos de juventude	100
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Candidaturas a diferentes fontes de financiamento	Vítimas de violência doméstica; idosos; crianças e jovens em risco e suas famílias; jovens com problemas de	-

		comportamento	
Pista Mágica – Escola de Voluntariado	Consultoria em Gestão de Voluntariado Consultoria em Voluntariado Inclusivo	Técnicos de Organizações Sociais	24

De acordo com a Carta Social (<http://www.cartasocial.pt/>) e respetiva nomenclatura, a rede de respostas e equipamentos sociais disponíveis, incluído a rede solidária e parte da rede lucrativa, no território de Gondomar está identificada no quadro infra, traduzindo-se num total de 169 respostas, com capacidade para 8.360 vagas:

Área intervenção	Resposta	N.º Resp.	Capacid. total
<b>Infância e Juventude</b>			
Crianças/jovens	Ama e Creche Familiar	10	40
	Centro de Atividades de Tempos Livres	8	456
	Creche	29	932
	Estabelecimento de Educação Pré-escolar	50	3.043
Crianças/jovens c/deficiência	Intervenção Precoce	S/ inf.	S/ inf.
	Lar de Apoio	0	0
	Transp. Pessoas c/ deficiência (Crianças/jovens)	0	0
Crianças/jovens em situação de perigo	Apartamento autonomização	0	0
	Atividades socioeducativas	0	0
	Casa de Acolhimento	2	62
	Centro de Acolhimento Temporário	1	22
	Centro de Apoio Familiar Acons. Parental	1	100
	Equipa de Rua Apoio a Criança/Jovens	0	0
<b>População Adulta</b>			
Pessoa Idosa	Centro de Convívio	9	415
	Centro de Dia	11	408
	Centro de Noite	0	0
	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	15	407
	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	21	758
Pessoas Adultas c/ Deficiência	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)	1	100
	Centro de Atividades Ocupacionais (Deficiência)	3	132
	Lar Residencial (Deficiência)	3	75
	Residência Autónoma (Deficiência)	0	0
	Serviço Apoio Domiciliário (Deficiência)	0	0
	Transp. Pessoas c/ deficiência (Adultos)	0	0
Pessoas em situação de dependência	Apoio Domiciliário Integrado	0	0
	Serviço Apoio Domiciliário (Dependência)	0	0
	Unidade Apoio Integrado	0	0
Pessoa Doença Foro Mental / Psiquiátrico	Fórum Sócio-Ocupacional	0	0
	Unidade de Vida Apoiada	0	0
	Unidade de Vida Autónoma	0	0
	Unidade de Vida Protegida	0	0
Pessoas sem-abrigo	Atelier Ocupacional	0	0
	Equipa de Rua p/ Pessoas sem-abrigo	0	0
<b>Família e Comunidade</b>			
Família e Comunidade em Geral	Ajuda Alimentar a Carenciados	0	0
	Atendimento/Acompanhamento Social (Família e Comunidade)	1	299
	Centro Comunitário (Família e Comunidade)	3	1.076
	Centro Alojamento Temporário	0	0

	Centro de Apoio à Vida	0	0
	Centro de Férias e Lazer	0	0
	Comunidade de Inserção	0	0
	Grupo de Auto-Ajuda (Família e Comunidade)	0	0
	Refeitório/Cantina Social	1	35
Pessoas com VIH/SIDA e suas famílias	Centro Atend./Acomp. Psicossocial (VIH/SIDA)	0	0
	Residência para pessoas com VII/SIDA	0	0
	Serviço Apoio Domiciliário (VIH/SIDA)	0	0
Pessoas Toxicodependentes	Apartamento de Reinserção Social	0	0
	Equipa de Intervenção Direta	0	0
Pessoas Vítimas de Violência Doméstica	Casa Abrigo	0	0
	Centro de Atendimento (Pessoas vítimas violência doméstica)	0	0
<b>Grupo Fechado</b>			
Respostas Pontuais	Apoio Domiciliário para Guarda Crianças	0	0
	Apoio em regime ambulatorio	0	0
	Centro Reabilitação de Pessoas com Cegueira	0	0
	Escola Cães-Guia	0	0
	Imprensa Braille	0	0
	Quinta Pedagógica	0	0
<b>Total</b>		<b>169</b>	<b>8.360</b>

De acordo com a informação prestada pelas Entidades, da rede solidária, em sede Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar (PAMAG) - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social, as respostas disponíveis e a lista de espera está registada no quadro infra:

Resposta	2017			2018		
	C/ Acordo	S/ Acordo	Lista de Espera	C/ Acordo	S/ Acordo	Lista de Espera
Creche	415	52	436	417	50	449
Educação Pré-Escolar	476	84	13	476	68	17
ATL c/ Almoço	121	0	0	121	0	2
ATL s/ Almoço	246	54	0	238	59	0
Casa de Acolhimento Residencial	60	0	0	60	0	0
Centro Acolhimento Temporário	22	0	0	22	0	0
Centro Atividades Ocupacionais	130	2	196	130	2	239
Fórum Sócio-Ocupacional	0	90	190	0	98	145
Lar Residencial	69	0	125	69	0	133
ERPI	163	20	273	163	20	295
Centro Dia	364	15	10	341	35	12
Centro Convívio	266	0	4	210	17	3
SAD	470	55	16	482	51	15
Centro Comunitário	144	49	31	160	49	31
CAARPD	100	0	0	100	0	0
Cantina/ Refeitório Social	158	235	6	150	110	6
CAFAP	100	89	0	100	20	0
<b>Total</b>	<b>3304</b>	<b>745</b>	<b>1300</b>	<b>3239</b>	<b>579</b>	<b>1347</b>

Acresce, ainda, reportar o programa Rede Local de Intervenção Social (RLIS) que assenta numa lógica de intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade no desenvolvimento da ação social que visa potenciar uma atuação concertada dos diversos organismos e entidades envolvidas na prossecução do interesse público e promover a implementação de novos mecanismos

de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais. A RLIS visa a prossecução dos seguintes objetivos: Potenciar a concertação da atuação dos diversos organismos e entidades envolvidos; Assegurar a coordenação eficiente de todos os agentes, meios e recursos; Promover o desenvolvimento de mecanismos e estratégias no âmbito da intervenção social; Reforçar a plataforma de colaboração estabelecida com as entidades que localmente prestam serviços no âmbito da ação social; Promover plataformas de colaboração com as entidades com intervenção em áreas complementares ao âmbito da ação social, previamente consensualizadas em sede de Comissão Nacional de Avaliação e Acompanhamento dos Protocolos e Acordos de Cooperação (CNAAPAC); Assegurar o atendimento e acompanhamento social das situações de vulnerabilidade, nomeadamente através da gestão, a nível local, dos programas criados para esse efeito; Promover iniciativas de experimentação social que se constituam como novas abordagens de resposta a problemas emergentes identificados nos territórios; Concertar a ação de todas as entidades públicas e privadas, estruturas e programas de intervenção na área das crianças e jovens em risco, de modo a reforçar estratégias de cooperação e de racionalização de recursos.

Os serviços contratualizados no âmbito da RLIS respeitam à intervenção social do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS. Constituem objetivos do SAAS: Informar, aconselhar e encaminhar sobre outros programas, respostas, serviços ou prestações sociais adequados a cada situação; Apoiar em situações de vulnerabilidade social; Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais; Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social; Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional. A sede da RLIS de Gondomar encontra-se localizada em Baguim do Monte, na IPSS Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária. No entanto, o SAAS atua de forma descentralizada, nas respetivas Juntas de Freguesia do Município, existindo locais de atendimento em todos os territórios do concelho, com o objetivo de promover a aproximação dos serviços à comunidade; apresentando-se seguidamente os principais indicadores reportados a dezembro de 2018:

Indicadores	RLIS-SAAS
N.º de Planos de intervenção concluídos, desde o início do projeto	170
N.º de Processos Familiares ativos, desde o início do projeto	2046
N.º total de atendimentos, no âmbito do atendimento social, desde o início do projeto	8600
N.º total de Planos de intervenção realizados, desde o início do projeto	339

A registar, também, os Protocolos de RSI, os quais consistem numa resposta social integrada, que intervém junto das famílias, através de um acompanhamento efetivo, criando condições para percursos de autonomia, desenvolvendo ações para a promoção da inserção social dos beneficiários. Este percurso de inserção realiza-se a partir de um diagnóstico familiar, da negociação do Contrato

de Inserção, do desenvolvimento de estratégias de acompanhamento e respetiva avaliação contínua, tendo como grande objetivo a sua autonomização. No território de Gondomar existem cinco Protocolos de RSI, num total de dez equipas, sendo: quatro equipas da Santa Casa de Misericórdia Vera Cruz de Gondomar, duas equipas do Centro Social de Soutelo, duas equipas da Fundação Nuno Silveira, uma equipa da Associação Social Recreativa Cultural Bem Fazer Vai Avante e uma equipa do Centro Social de Foz do Sousa.

Por último, a registar a ação das Paróquias e Conferências Vicentinas existentes e com intervenção direta no Município de Gondomar, como agentes de apoio à inclusão social, que têm contribuído para a atenuação dos mais diversificados desafios sociais, as quais beneficiam de apoio por parte da Câmara Municipal de Gondomar, em sede do Contrato-Programa de Desenvolvimento Social, sendo as seguintes:

Paróquia / Conferência	2017	
	N.º Famílias	Apoio da CMG
Fábrica da Igreja Paroquial de Baguim do Monte	60	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial de Corim	28	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Covelo	11	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Divino Salvador de Fânzeres	-	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João da Foz do Sousa	-	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Cruz de Jovim	26	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Medas	-	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Melres	-	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Cristóvão de Rio Tinto	-	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Pedro da Cova	40	750,00 €
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Veríssimo de Valbom	30	750,00 €
Conferência Vicentina de Santo António de Corim	100	1.200,00 €
Conferência Divino Salvador de Fânzeres	91	1.200,00 €
Conferência Vicentina de S. Cosme e S. Damião de Gondomar	65	1.200,00 €
Conferência de S. Vicente de Paulo de Nossa Senhora da Ascensão de Melres	25	800,00 €
Conferência de S. Vicente de Paulo de Rio Tinto	179	1.200,00 €
Conferência Vicentina de S. Pedro da Cova	42	1.000,00 €
Conferência de São Veríssimo da Sociedade de S. Vicente de Paulo de Valbom	58	1.000,00 €



## Eixo 1 Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Reforçar a Capacitação Institucional e a Qualidade nas Respostas Sociais	3. Fomentar o desenvolvimento das instituições, através da qualificação e formação do capital humano disponível, até final de 2020.	3.1 Gerar um Programa de Capacitação das Instituições ao nível das capacidades técnicas, de gestão, liderança e de adaptação a novas realidades e modelos das instituições;		X	
		3.2 Promover ações de capacitação e de sustentabilidade relacionadas com o benchmarking, coaching e crowdfunding.		X	
		3.3 Colaborar com as entidades do município que pretendam implementar o Sistema de Certificação da Qualidade das Respostas Sociais;		X	
	Implementar nas instituições locais um Sistema de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, até 2020.	3.4 Apoiar as entidades do município que implementem o Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da Qualidade e Segurança das Respostas Sociais e/ou do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social do Município de Gondomar.		X	
Fomentar o Empreendedorismo Qualificado	4. Criar um espaço de <i>Social Business Consulting</i> , até 2020.	4.1 Criar um espaço de capacitação/ motivação para a criação/ dinamização de negócios sociais;		X	
		4.2 Promover espaços de formação específica na área do empreendedorismo/ inovação social;		X	
		4.3 Promover espaços de networking;		X	
		4.4 Protocolar com empresas de relevante suporte económico do município o apoio a negócios sociais;		X	
		4.5 Estabelecer protocolo de parceria/ cooperação com o Instituto de Empreendedorismo Social/ Social Business School.		X	

### Avaliação das Atividades referentes ao Eixo 1 - Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

No que se refere à execução das ações elencadas para o biénio 2017-2018, em concordância com os objetivos específicos 3 e 4 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

#### Atividades 3.1 e 3.2:

Gerar um Programa de Capacitação das Instituições ao nível das capacidades técnicas, de gestão, liderança e de adaptação a novas realidades e modelos das instituições;

Promover ações de capacitação e de sustentabilidade relacionadas com o *benchmarking*, *coaching* e *crowdfunding*.

*Disponibilizar aos parceiros do CLAS'G assessoria e capacitação específica na elaboração de candidaturas a diversas fontes de financiamento.*

*Garantir pelo menos 5 ações de capacitação de stakeholders relacionados aos temas expostos*

No biénio de 2017-2018 foram divulgadas e diversas ações de capacitação das Instituições.

No seguimento da implementação da Semana Social GONDOMAR A INOVAR 2.0, com a qual a Câmara Municipal de Gondomar pretende: 1) contribuir para o crescimento das iniciativas de inovação e empreendedorismo social no Município e 2) divulgar e disseminar as boas práticas e casos de sucesso de modelos de negócios inovadores, sustentáveis, replicáveis e de forte impacto social, económico e ambiental; concretizou em 2017 os seguintes workshops e roteiro de empreendedorismo social:

Semana Social

**Gondomar a Inovar 2.0**

**Nº de participantes**

<b>Workshop de Capacitação em Negócios Sociais</b>	46
<b>Workshop de Capacitação em Comunicação</b>	43
<b>Roteiro de Empreendedorismo Social – Cascais</b>	36

Acresce, ainda, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar (PAMAG) - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social, os seguintes apoios às Entidades de âmbito social do Município:

<b>Tipologia de Apoio / Ano</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
PROGRAMA 1 "PADES"- Base fixa às Instituições	28.128,00€	26.472,00€
PROGRAMA 1 - "PADES" - Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais	68.043,71€	68.436,06€
Formulário A1 - Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais	5.900,00€	9.100,00€
PROGRAMA 2 - Formulário B: Apoio a Pequenas Obras de Beneficiação e Remodelação de Infra-Estruturas Sociais	33.267,74€	16.310,58€
PROGRAMA 2 - Formulário C: Apoio à Aquisição de Equipamento(s)	24.475,21€	39.441,78€
PROGRAMA 3 - Formulário D: Apoio à Aquisição de Transporte	29.126,15€	19.519,28€
Programa 4 - Formulário E - Apoio Pontual à Realização de Iniciativas de Relevante Interesse	3.800,00€	18.050,00€
<b>Total</b>	<b>192.740,81€</b>	<b>197.329,70€</b>

No que se refere aos Programas de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais para IPSS sem acordos de cooperação, junto se identificam as atividades/projetos apoiados:

Entidade	2017	2018
ADIRT - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Rio Tinto	UGIRT - Universidade da Grande Idade de Rio Tinto	UGIRT - Universidade da Grande Idade de Rio Tinto
Associação para o Desenvolvimento Social de Gondomar	Cozinha Comunitária - Boa Esperança	-
AMUT - Associação Mutualista de Gondomar	Espaço AMUT'Saúde	Criação de um Centro de Recursos de Apoios Técnicos.
Associação do Centro de Convívio de Ref. e Pens. da Foz do Sousa	-	Banco de Produtos de Apoio
Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Valbom	-	Distribuição de Cabazes Alimentares p/ 60 famílias de Gondomar, com apoio psicossocial
Associação Reformados Freguesia de Medas	SAD fins-de-semana	SAD fins-de-semana
Centro Social e Paroquial de São Pedro da Cova	Mesa de S. Pedro	Mesa de S. Pedro
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Gondomar/Valongo	CAFAP	CAFAP Acolhimento de Emergência para Vítimas de violência
Liga dos Amigos do Centro de Saúde da Foz do Sousa	Transporte de Crianças	Transporte de Crianças
Muralha de Esperança - Associação	Cabaz de Esperança AME na Rua Equipaz	Cabaz de Esperança AME na Rua Equipaz
Pista Mágica - Associação	Projeto Mudar o Mundo (MoM)	Projeto Mudar o Mundo (MoM)
Querer Ser - Associação p/ o Desenvolvimento Social	Projeto "O Espaço Saber Amar"	Serviço de Acompanhamento ao doente Oncológico
Semente - Associação de Voluntários LIPOR	Cozinha Social	Cozinha Social

No que se refere ao Apoio Pontual para Realização de Iniciativas de Relevante Interesse, junto se identificam as atividades/projetos apoiados:

Entidade	2017	2018
APPC - Villa Urbana de Valbom	Campo de Férias Playground - dinamização de interrupções letivas p/ crianças e jovens com incapacidade	Campo de Férias Playground - dinamização de interrupções letivas p/ crianças e jovens com incapacidade
AMUT - Associação Mutualista de Gondomar		AMUT'Fest Maior - promover a intergeracionalidade e o envelhecimento ativo
Associação Amigos do Padre Moura	-	GAF - Gabinete de Atendimento à Família
Associação Recreativa Cultural e Social de Silveirinhos	Gabinete de Apoio ao/à Cidadão/à Projeto "SaúdeArte"	Campos de Férias p/ Pessoas c/ Deficiência e/ou Doença Mental Oficinas de Esperança Semana Internacional de Pessoas c/ Deficiência e/ou Doença Mental ARCSS Solidária Gabinete de Apoio ao/à cidadão/ã Projeto "SaúdeArte" Projeto "Coisas D'Anjo" e "Estropícios Animações" Projeto "Simbiose" Projeto "TransformArte"
Associação Social Estrelas de Silveirinhos	-	1.º Encontro de Jogos tradicionais intergeracionais
Associação Social Recreativa Cultural Bem Fazer Vai Avante	Social em Debate	Social em Debate
Centro Social Paroquial S. João da Foz do Sousa	-	Trilhos do Sousa 2@ Edição
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Gondomar/Valongo	-	O Primeiro Passo para Salvar Vidas - Formação em primeiros socorros ao CLAS'G
Geoclube - Associação Juvenil de Ciência, Natureza e Aventura	-	IV Fórum de Juventude de Gondomar 2018 Workshops de Promoção do Voluntariado

Gondomar Social - Associação de Intervenção Comunitária	Grupo de Crescimento Social Apoiado	Apartamento de Autonomização Casa D'Ouro Grupo de crescimento social apoiado II Fórum de Gondomar Social - Desafios e Futuro do Acolhimento Livro do Acolhimento
Irmandade Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz de Gondomar	-	Caminhada Solidária
Pista Mágica - Associação	VpT - Voluntariado para Todos Voluntariado organizado para uma Ação Humanitária de Referência	VpT - Voluntariado para Todos Consultoria em Gestão de Voluntariado
Querer Ser - Associação p/ o Desenvolvimento Social	Ações de sensibilização para jovens e adolescentes - Prevenção de consumos de substâncias ativas; Violência no namoro Vamos falar de Afetos Sim à Diferença! Programa de Estimulação Cognitiva	IGUALA'T Sabes AMAR ? Programa de Estimulação Cognitiva Ações sensibilização : Filhos D' Oje Ações sensibilização: Inteligência Emocional Workshop VALORIZA-TE

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	Workshop RGPD- Regulamento Geral de Proteção de Dados	Público em Geral	30
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Capacitação da equipa de trabalho	Colaboradores	7
Centro de Emprego de Gondomar	Ações de formação para técnicos – Regulamento Geral Proteção de Dados (RGPD)	Técnicos	25
Escola Profissional de Gondomar	I Mostra de Oferta Educativa e Formativa de Gondomar	-	-
Escola Profissional de Gondomar	EXPOGONDOMAR	-	-
Escola Profissional de Gondomar	Rede Qualifica	-	-
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Capacitação da equipa de trabalho	Colaboradores	-
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Realização do II Fórum da Gondomar Social	Profissionais da área da infância, juventude	-
Pista Mágica – Escola de Voluntariado	Formações em Gestão de Voluntariado Formação em Voluntariado Inclusivo	Técnicos de Organizações Sociais	70

### Atividades 3.3 e 3.4

Colaborar com as entidades do município que pretendam implementar o Sistema de Certificação da Qualidade das Respostas Sociais.

Apoiar as entidades do município que implementem o Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da Qualidade e Segurança das Respostas Sociais e/ou do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social do Município de Gondomar.

Disponibilizar aos parceiros do CLAS'G assessoria na implementação do SGQ das Respostas Sociais.

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Colaborar com as entidades do município que pretendam implementar o Sistema de Certificação da Qualidade das Respostas Sociais e Apoiar as entidades do município que implementem o Programa de Cooperação para o Desenvolvimento da Qualidade e Segurança das Respostas Sociais e/ou do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social do Município de Gondomar.

Todavia, importa registar, no âmbito dos Princípios Orientadores do Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar (PAMAG), especificamente no que se refere ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social na sua “Resposta Mais” - Apoio a pequenas obras de beneficiação e remodelação de infraestruturas sociais e/ou aquisição de equipamentos, é passível de financiamento as obras requeridas no âmbito da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

#### **Atividades 4.1, 4.2, 4.3, 4.4 e 4.5**

**Criar um espaço de capacitação/ motivação para a criação/ dinamização de negócios sociais;**

**Promover espaços de formação específica na área do empreendedorismo/ inovação social;**

**Promover espaços de networking;**

**Protocolar com empresas de relevante suporte económico do município o apoio a negócios sociais;**

**Estabelecer protocolo de parceria/ cooperação com o Instituto de Empreendedorismo Social/ Social Business School.**

*Constituição de um espaço para a dinamização da Social Business Consulting;*

*Constituir um protocolo de parceria/ cooperação com o Instituto de Empreendedorismo Social/ Social Business School.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Criar um espaço de capacitação/ motivação para a criação/dinamização de negócios sociais; Promover espaços de formação específica na área do empreendedorismo/inovação social; Promover espaços de networking; Protocolar com empresas de relevante suporte económico do município o apoio a negócios sociais; Estabelecer protocolo de parceria/cooperação com o Instituto de Empreendedorismo Social/ Social Business School.

Neste âmbito, importa registar, a candidatura às Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social, da AMUT, em parceria com a Câmara Municipal de Gondomar, cuja missão é captar ideias e projetos, e apoio à criação, desenvolvimento e aceleração de iniciativas de inovação e empreendedorismo social, no âmbito do envelhecimento ativo e saudável, no território da área metropolitana do Porto (AMP). Pretende-se potenciar a implementação de soluções inovadoras para desenvolver contextos e ambientes que promovam o bem-estar e uma vida ativa e saudável da população sénior. Neste âmbito, surge a AMUT’ IESIM – Incubadora de Inovação e Empreendedorismo Social, com vista à capacitação de projetos de empreendedorismo social focados na melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas e dos seus cuidadores. Consultadoria, acompanhamento e apoio ao empreendedor social; disponibilização de recursos técnicos e físicos; *networking* e capacitação de investidores sociais; promoção de debates com especialistas nacionais e internacionais da área do envelhecimento.

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

<b>Entidade</b>	<b>Iniciativa</b>	<b>População-alvo</b>	<b>N.º</b>
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Realização de ações de formação	Formandos	60
Centro de Emprego de Gondomar	Sessões de divulgação de apoios à criação de empresas	Desempregados Licenciados	350
Escola Profissional de Gondomar	Workshop – Criação do meu negócio	Jovens do 3º ciclo	20

## Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
<b>Estimular a constituição de Empresas Sociais</b>	5.				
	Sensibilizar as entidades do Município de Gondomar para a constituição de, pelo menos, 3 Empresas Sociais em áreas lacunares, identificadas pelo CLAS'G, até final 2020.	5.1 Criar uma estrutura de apoio à criação e desenvolvimento de empresas sociais.		X	
<b>Fomentar a responsabilidade social no tecido empresarial</b>	6.				
	Fomentar a constituição de uma Bolsa Solidária em prol das pessoas mais desfavorecidas do município, até meados de 2016.	6.1 Criar um espaço que centralize a captação das medidas de responsabilidade social das empresas.	X		
<b>Criar uma Entidade para Acolhimento Empresarial</b>	7.	7.1 Constituir uma Entidade para acolhimento empresarial;	X		
		7.2 Apoiar na promoção, cooperação e incremento da eficácia e eficiência das empresas ligadas à Entidade a constituir;	X		
		7.3 Criar um pacote de incentivo ao investimento;	X		
		7.4 Fomentar a implementação de um Fórum Empresarial Municipal.			X

## Avaliação das Atividades referentes ao Eixo 1 - Capacitação, Inovação e Empreendedorismo

No que se refere à execução das ações elencadas para o biénio 2017-2018, em concordância com os objetivos específicos 5 a 7 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

### Atividade 5

**Criar uma estrutura de apoio à criação e desenvolvimento de empresas sociais.**

*Promover ações de esclarecimento e sensibilização com as IPSS do município.*

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Realização de candidaturas a programas de apoio	Beneficiários	120
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Criação do Gabinete de Comunicação da Gondomar Social que tem vindo a contactar com as diferentes empresas do município, sensibilizando para a importância da responsabilidade social	Empresas do município	-
Junta da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	YOUTH MOVE Engine For EU Social Economy <i>(Realização de um curso para a criação e gestão de um negócio social na área dos serviços sociais e pessoais)</i>	Jovens 16-30 anos	25

### Atividade 6

**Criar um espaço que centralize a captação das medidas de responsabilidade social das empresas.**

*Levantamento do tecido empresarial existente no Município;*

*Promover na Expo Gondomar uma espaço inter-relacionamento com o tecido empresarial do Município, com vista à sensibilização sobre a responsabilidade social das empresas;*

*Celebrar um protocolo que facilite a concretização da Bolsa Solidária do Município de Gondomar.*

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Dinamização de ações de sensibilização em empresas	Colaboradores e membros das empresas	6 empresas
Junta da União de Freguesias Fânzeres e São Pedro da Cova	Formação e Rastreio de Saúde	População em geral	-

### Atividade 7

**7.1 Constituir uma Entidade para acolhimento empresarial;**

**7.2 Apoiar na promoção, cooperação e incremento da eficácia e eficiência das empresas ligadas à Entidade a constituir;**

**7.3 Criar um pacote de incentivo ao investimento;**



#### **7.4 Fomentar a implementação de um Fórum Empresarial Municipal.**

*Criação de zona de acolhimento empresarial (revisão do PDM);*

*Auscultar o tecido empresarial do Município de Gondomar;*

*Participar e fomentar reuniões com o tecido empresarial;*

*Colaborar em contactos com empresas nacionais e internacionais.*

O Gondomar Gold Park, Parque Tecnológico de Gondomar, tem como objetivo, promover o desenvolvimento tecnológico da ourivesaria, como centro incubador e incentivador do empreendedorismo, está preparado para abrigar empreendedores, empresas nascentes ou já firmadas, com a finalidade de criar um pólo tecnológico de conhecimento e ensino e instalar empresas da área, baseando-se num sistema de gestão de qualidade, incentivos e recursos humanos qualificados.

A Câmara Municipal de Gondomar disponibiliza no Gondomar GoldPark, o Centro de Incubação e Aceleração de Gondomar, o qual procura captar projetos empresariais inovadores e de valor acrescentado nas áreas de joalheria e ourivesaria. Além da incubação física e virtual de projetos, a infraestrutura disponibiliza ainda espaços de *cowork* (secretária, banca e máquinas), tendo como objetivo último o reforço competitivo do tecido empresarial local. Este espaço é dinamizado pela Câmara Municipal, através da Divisão de Desenvolvimento Económico, atualmente em parceria com a ANJE. Todos os espaços estão devidamente preparados e equipados, proporcionando às empresas incubadas plenas condições para o exercício da atividade empresarial. Aos incubados disponibilizam-se os seguintes serviços: Consultoria e apoio à gestão; Apoio administrativo; Apoio de pessoal auxiliar; Secretariado; Serviços de impressão e fotocópias; Telefone e fax; Internet. Atualmente é de 100% a taxa de ocupação de Oficinas e Gabinetes e de 50% do *cowork* de secretária e de banca.

## **Eixo 2**

### **Inclusão Social e Promoção do Bem-estar**

## Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Integrar as pessoas em risco de pobreza e exclusão social	1. Garantir articulação e comunicação interinstitucional que diminua situações de pobreza e exclusão no concelho até 2020.	1.1 Promover, em todas as freguesias do município de Gondomar, Bancos de Recursos garantindo uma estreita articulação interinstitucional; 1.2 Implementar, em todas as freguesias do município, Projetos relacionados com Hortas de Subsistência Familiar.		X	
	Realizar anualmente ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais, junto de segmentos populacionais mais vulneráveis, até 2020.	1.3 Promover a <i>Social Business Consulting</i> , como área de formação para o empreendedorismo feminino; 1.4 Integrar, anualmente, 2 conjuntos de 10 agregados familiares em ações de formação de literacia financeira.	X		
	2. Garantir condições que permitam dinamizar a Orquestra Geração de Gondomar em todas as entidades educativas e formativas do Município que demonstrem o seu interesse, até 2020.	2.1 Promover a constituição de Orquestra Geração nos diferentes territórios do município.		X	
		3.1 Criar as condições para a implementação e diversificação de oferta cultural no município; 3.2 Criar espaços de reflexão e diálogo intercultural no município;	X	X	
	3. Valorizar e promover o diálogo e a interculturalidade, bem como, a Cidadania até final de 2020.	3.3. Caracterizar a população E/Imigrante residente em Gondomar, bem como, as suas necessidades, até meados de 2017; 3.4 Dinamizar um gabinete de apoio aos Imigrantes; 3.3 Promover o <i>Social Business Consulting</i> , como Incubadora de Ideias para projetos interculturais, atraído e fixando talentos.			X
					X
					X
	4. Garantir a mobilidade em zonas rurais e mais desfavorecidas, privilegiando grupos vulneráveis da população, até final de 2020.	4.1 Incentivar candidaturas a fundos nacionais e/ou comunitários, por parte de IPSS ou Empresas Sociais.		X	

---

5.

Dinamizar a Reabilitação Urbana através da reabilitação do edificado degradado/abandonado, até final de 2020.

5.1 Criar uma Bolsa Municipal de Arrendamento Social.

X

## Avaliação das Atividades referentes ao Eixo 2 – Inclusão Social & Promoção do Bem-estar

No que se refere à execução das ações elencadas para o biénio 2017-2018, em concordância com os objetivos específicos 1 a 5 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

### Atividade 1

**1.1 Promover, em todas as freguesias do município de Gondomar, Bancos de Recursos garantindo uma estreita articulação interinstitucional.**

*Flexibilizar a consulta sobre os recursos disponíveis e possíveis de serem disponibilizados à população;*

*Criar mecanismos ágeis e céleres que permitam o encaminhamento de pessoas/famílias para o Banco de Recursos;*

*Garantir o envolvimento dos diversos parceiros das CSF/CSIF em pelo menos 2 campanhas anuais.*

**1.2 Implementar, em todas as freguesias do município, Projetos relacionados com Hortas de Subsistência Familiar.**

*Promover, em sede das CSF/ CSIF, a constituição de um espaço comunitário, relacionado com o cultivo de alimentos, capacitando as pessoas/famílias mais desfavorecidas, de mecanismos de subsistência alimentar.*

**1.3 Promover a Social Business Consulting, como área de formação para o empreendedorismo feminino.**

*Envolver 250 pessoas em ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais;*

*Capacitar 100 pessoas através de ações de sensibilização/ informação sobre igualdade de género, em prol dos diversos âmbitos de conciliação.*

**1.4 Integrar, anualmente, 2 conjuntos de 10 agregados familiares em ações de formação de literacia financeira.**

*Envolver 2.000 pessoas em ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais;*

*Sensibilizar, 300 crianças e jovens para a importância da gestão do dinheiro e da poupança.*

Nesta atividade a registar No entanto, importa registar, de acordo com os dados disponíveis, as seguintes respostas:

Resposta Social	Freguesia	Instituição / Entidade
Banco Alimentar	União das freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim	ADSG - Associação para o Desenvolvimento Social de Gondomar
Cozinha Comunitária	União das freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim	ADSG - Associação para o Desenvolvimento Social de Gondomar
Loja Social	União das freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim	Junta União das freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim
Banco de Recursos	União das freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim	Junta União das freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim
Banco de Ajudas Técnicas	União das freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim	Junta União das freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim
Banco Alimentar	União das freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim	Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Valbom
Banco de Ajudas Técnicas / Loja Social	Rio Tinto	Junta de Freguesia de Rio Tinto
Loja Social	União de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova	Junta da União de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova
Banco de Recursos	Todo o Município	Município de Gondomar - Divisão de Desenvolvimento Social
Banco de Recursos	Baguim do Monte	Junta de Freguesia de Baguim do Monte

Banco de Recursos	Baguim do Monte	Delegação de Gondomar / Valongo Cruz Vermelha Portuguesa
-------------------	-----------------	--

A Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, dispõe de uma Horta de Subsistência, no centro de Gondomar.

A registar, ainda, de acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	Capacitação para a Inclusão (3 percursos formativos com total de 810 h).	Adultos desempregados e/ou com baixos rendimentos	60
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Distribuição mensal de cabazes alimentares através da parceria com o Banco Alimentar	Famílias beneficiárias	27
Muralha de Esperança Associação	Apoio em bens alimentares e não alimentares – Projeto Cabaz Esperança	Famílias Carenciadas	40
Muralha de Esperança Associação	Apoio na prevenção e/ reparação de situações de exclusão- Projeto Equipaz	Famílias Carenciadas	40

#### . Núcleo Intervenção Social (NLI) - Plano de Ação de 2018

O NLI de Gondomar tem como parceiros obrigatórios a Câmara Municipal de Gondomar, Educação, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Saúde e Segurança Social. Como parceiros não obrigatórios a Associação Social Recreativa Cultural e Bem Fazer Vai Avante (ASRCBFVA), Centro Social de Soutelo, Junta de Freguesia de Rio Tinto, Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar.

É constituído por cinco Protocolos de RSI, num total de dez equipas, sendo: quatro equipas da Santa Casa de Misericórdia Vera Cruz de Gondomar, duas equipas do Centro Social de Soutelo, duas equipas da Fundação Nuno Silveira, uma equipa da Associação Social Recreativa Cultural Bem Fazer Vai Avante e uma equipa do Centro Social de Foz do Sousa.

De acordo com o Plano de Ação de 2018 do NLI, o número total de agregados familiares beneficiários de RSI foi de 3114, dos quais 1906 (61%) são acompanhados pelos Protocolos. Sendo que o total de beneficiários de RSI acompanhados pelos Protocolos foi de 4886.

A maioria dos agregados/beneficiários, em acompanhamento pelos Protocolos, localizam-se em Rio Tinto (477) e S. Pedro Cova (350). Os territórios com menor número de processos são Lomba (17) e Covelo (8), de acordo com a grelha seguinte:

Território	N. de agregados beneficiários de RSI
Rio Tinto	477
S. Pedro da Cova	350
Fânzeres	281
S. Cosme	242
Valbom	205

Baguim do Monte	150
Jovim	87
Foz do Sousa	41
Melres	25
Medas	23
Lomba	17
Covelo	8
<b>Total</b>	<b>1906</b>

Quanto às principais características da população-alvo a registar que se trata de agregados familiares isolados (34%), nucleares (27%) e monoparentais (24%); com valores equiparados entre género (48% masculino e 52% feminino); sobretudo adultos (65%), na faixa etária dos 41 aos 65 anos (38%); em termos de escolaridade regista-se o 1.º ciclo (31%) e 2.º ciclo (25%), com 8% de analfabetos; na sua grande maioria em situação de desemprego, em especial de longa duração (DLD); a residirem sobretudo em habitação arrendada (37%) e habitação social (25%).

No que se refere ao Plano de Ação do NLI para 2018, foram identificados três eixos prioritários, sendo: Educação, Formação e Qualificação; Promoção/proteção dos direitos das crianças e Saúde; focando-se em 4 objetivos gerais: Promover a autonomia das famílias beneficiárias de RSI através da sua integração laboral, social e comunitária; Consolidar a organização e funcionamento do NLI; Assegurar o cumprimento das metas e indicadores de produtividade previstos para o RSI; Promover estratégias para a qualificação da intervenção social.

No âmbito da promoção estratégias para a qualificação da intervenção social, focam-se nos seguintes objetivos específicos: 1) Dotar as famílias de competências pessoais, sociais e parentais; 2) Promover a integração sócio-profissional através da negociação do plano pessoal de emprego; 3) Promover a integração de crianças e jovens no sistema de ensino (regular ou formativo - profissional) e 4) Promover a saúde e prevenir a doença na população beneficiária de RSI.

Face ao elevado número de beneficiários de RSI inscritos no Centro de Emprego, e das necessidades de qualificação e integração no mercado de trabalho, em 2018, num trabalho em parceria entre o IEFP e o RSI, realizaram-se de sessões com grupos pequenos por freguesias, dinamizadas em conjunto pelo/a Técnico/a do IEFP e pelo/a Técnico/a de RSI, para um trabalho articulado, bem como aferir-se necessidades de formação, em especial apresentando-se ofertas formativas de curta duração.

De acordo com os dados obtidos no PORDATA, em sede de Rendimento Social de Inserção, conforme quadros infra, verifica-se em Gondomar uma diminuição da on.º de beneficiários entre 2003 (9109) e 2017 (7843); sendo o Município de Gondomar o 3.º com maior número de beneficiários da AMP, depois de Porto e Vila Nova de Gaia.

Territórios	Beneficiários do RMG e do RSI segundo o sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
Anos	2003	2017	2003	2017	2003	2017
Portugal	x	288.112	x	141.780	x	146.332
— Continente	342.164	258.132	160.165	126.620	181.999	131.512
— Norte	155.880	113.553	73.014	54.683	82.866	58.870
— Área Metropolitana do Porto	78.996	74.223	37.064	35.235	41.932	38.988
Arouca	1.289	315	616	152	673	163
Espinho	1.538	1.467	720	711	818	756
Gondomar	9.109	7.843	4.280	3.730	4.829	4.113
Maia	4.952	4.376	2.373	2.019	2.579	2.357
Matosinhos	7.781	7.418	3.570	3.482	4.211	3.936
Oliveira de Azeméis	1.408	784	659	384	749	400
Paredes	5.113	3.156	2.444	1.509	2.669	1.647
Porto	15.971	18.842	7.517	9.139	8.454	9.703
Póvoa de Varzim	1.651	1.288	750	609	901	679
Santa Maria da Feira	4.012	2.640	1.864	1.288	2.148	1.352
Santo Tirso	1.951	1.590	957	785	994	805
São João da Madeira	922	395	411	169	511	226
Trofa	0	815	0	353	0	462
Vale de Cambra	653	278	286	132	367	146
Valongo	5.145	4.263	2.409	1.962	2.736	2.301
Vila do Conde	2.386	1.264	1.135	616	1.251	648
Vila Nova de Gaia	15.115	17.489	7.073	8.195	8.042	9.294

### . Programa de Intervenção Comunitária + Família

O +Família é um programa de intervenção social comunitária promovido pela Câmara Municipal de Gondomar através da Divisão de Desenvolvimento Social, destinado aos agregados familiares em situação de vulnerabilidade social, residentes no Município de Gondomar, que prevê um modelo estratégico de intervenção na área da ação e do desenvolvimento social. Este programa constituído por uma equipa multidisciplinar visa a promoção de uma intervenção sistémica e integrada no acompanhamento de famílias que evidenciam problemáticas diversificadas.



Este Programa tem 7 Eixos de Intervenção: Atendimento Social; Violência Doméstica; Parentalidade na Adolescência; Intervenção Familiar e Gestão Doméstica; Serviço de Intervenção Psicológica; Pessoa Idosa em Situação de Risco e Pessoa com Deficiência(s).

Procede-se à análise anual do trabalho desenvolvido em cada eixo do programa, ao longo do ano 2017 e 2018, nos quadros seguintes.

Distribuição dos processos acompanhados pelo Programa +Família por eixo no ano 2017

TOTAL DE PROCESSOS ACOMPANHADOS EM 2017: 706				Proc.º a Transitar para 2018
Eixos	Proc.º Transitados de 2016	Proc.º Instruídos	Proc.º Cessados	
Atendimento Social	118	190	208	100
Atendimento Social Descentralizado	22	14	33	3
Violência Doméstica	37	16	48	5
Parentalidade na Adolescência	6	4	3	7
Intervenção Familiar e Gestão Doméstica	23	37	36	24
Banco de Recursos	2	23	21	4
Serviço de Intervenção Psicológica	48	125	119	54
Pessoa com Deficiência(s)	32	56	60	28
Pessoa Idosa em Situação de Risco	8	6	6	8

Distribuição dos processos acompanhados pelo Programa +Família por eixo no ano 2018

TOTAL DE PROCESSOS ACOMPANHADOS EM 2018: 651				Proc.º a Transitar para 2019
Eixos	Proc.º Transitados de 2017	Proc.º Instruídos	Proc.º Cessados	
Atendimento Social	100	243	188	155
Atendimento Social Descentralizado	3	0	1	2
Violência Doméstica	5	8	5	8
Parentalidade na Adolescência	7	1	7	1
Intervenção Familiar e Gestão Doméstica	24	34	37	21
Banco de Recursos	4	19	21	2
Serviço de Intervenção Psicológica	54	96	90	60
Pessoa com Deficiência(s)	28	25	15	38
Pessoa Idosa em Situação de Risco	8	1	1	8

Entre os anos de 2017 e 2018 foram concretizadas as atividades de: Promover a *Social Business Consulting*, como área de formação para o empreendedorismo feminino; Integrar, anualmente, 2 conjuntos de 10 agregados familiares em ações de formação de literacia financeira.

Destacando-se que foram promovidas ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências sociais e sensibilizar crianças/jovens para a importância da gestão do dinheiro e da poupança.

Todavia, não foram concretizadas ações de sensibilização/informação sobre igualdade de género, em prol dos diversos âmbitos de conciliação.

No âmbito do trabalho realizado pela equipa multidisciplinar do Programa de Intervenção Comunitária +Família, durante o ano 2017, foram realizadas 37 Sessões de Sensibilização/Prevenção/Intervenção Comunitária, que contaram com 1213 participantes, nos vários Conjuntos habitacionais; Escolas Profissionais e Jardins de Infância do Município, de acordo com o quadro seguinte.

**Ações de Intervenção Comunitária realizadas pelo Programa +Família no ano 2017**

<b>Ação de Intervenção Comunitária</b>	"Vamos à praia" (Conjunto Habitacional Monte - Valbom / Conjunto Habitacional Bairro Mineiro)	Técnico(s): 3 Sessão: 2 Participantes: 66	Número de Sessões: 37 Número de Participantes: 1213
<b>Ações de Prevenção Seletiva</b>	"Despertar Consciências"	Técnico(s): 3 Sessões: 1 Participantes: 20	
	"Valorização Pessoal"	Técnico(s): 2 Sessões: 3 Participantes: 61	
	"Sexualidade" (Alunos da Escola Profissional de Gondomar)	Técnico(s): 3 Sessões: 3 Participantes: 55	
	"Promoção de Auto-Imagem"	Técnico(s): 1 Sessões: 1 Participantes: 12	
	"A Câmara e as profissões vão à escola" (Jardins de Infância do Município de Gondomar)	Técnico(s): 10 Sessões: 25 Participantes: 959	
	Literacia Financeira (Formandos da Actual Gest)	Técnico(s): 2 Sessões: 1 Participantes: 31	
<b>Ação de Sensibilização</b>	Ação de Esclarecimento do Tarifário Especial da Água (Conjunto Habitacional Dr. Durão Barroso)	Técnico(s): 1 Sessões: 1 Participantes: 9	

Em 2017 e 2018, em estreita articulação com a Rede Social de Gondomar, o Município de Gondomar associou-se à Semana pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social, concretizando, com a colaboração de diversos intervenientes locais, iniciativas que garantam visibilidade na sensibilização da comunidade para a luta contra a pobreza e a exclusão social.

Por último, a nível geral, no âmbito da integração de pessoas em risco de pobreza e exclusão social a identificar as seguintes iniciativas:

<b>Entidade</b>	<b>Iniciativa</b>	<b>População-alvo</b>	<b>N.º</b>
Escola Profissional de Gondomar	Gabinete de Ação Social (âmbito escolar)	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	10
Escola Profissional de Gondomar	Gabinete de Psicologia (âmbito escolar)	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	200
Escola Profissional de Gondomar	Recolha de Alimentos - Mesa de SPC	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	200
Geoclube - Associação Juvenil	Acampamento Geoclube	Jovens em risco de pobreza e exclusão social	20

Junta de Freguesia de Rio Tinto	Gabinete de Ação Social	População em geral	-
Junta da União de Freguesias Fânzeres e São Pedro da Cova	Movimento Sénior, Ação Social da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova	População em geral	-

## Atividade 2

### 2.1 Promover a constituição de Orquestra Geração nos diferentes territórios do município.

*Difundir a Músicos Geração D' Ouro como instrumento de inclusão social, garantindo a sua expansão a, pelo menos, mais 2 entidades educativas/formativas.*

A Três por Quatro – Associação Cultural dinamiza em Gondomar a Músicos D'Ouro, está sediada no Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova, cujo projeto é projeto patrocinado pela Câmara Municipal de Gondomar. Os Músicos Geração D'Ouro Gondomar é um projeto que se propõe a desenvolver ações de inclusão social através das artes performativas. Dos seus objetivos consta a implementação de projetos maioritariamente através do ensino coletivo da música, podendo estender-se às restantes expressões artísticas.

O Ministério da Educação, o Município de Gondomar e os Agrupamentos de Escolas n.º 1 de Gondomar e de São Pedro da Cova assinaram, em 2017, um contrato interadministrativo municipal relativo aos “Músicos Geração D'Ouro”. A iniciativa tem vindo a desenvolver-se em São Pedro da Cova nos últimos dois anos e meio, e expande-se, agora, para Jovim e Foz do Sousa, através do contrato assinado para a implementação e desenvolvimento da mesma.

Pese embora a expansão deste projeto ainda não tenha sido concretizada a outros territórios, importa ressaltar que o projeto “Músicos D'Ouro Gondomar”, da Três por Quatro – Associação Cultural, sagrou-se vencedor do concurso realizado no âmbito do “Gondomar a Inovar 2.0” - 2017. A ideia por detrás deste projeto foi premiada com a atribuição de apoios providenciados pela autarquia e por diversos empresários do concelho que constituíram o júri.

## Atividade 3

### 3.1 Criar condições para a implementação e diversificação de oferta cultural no município;

### 3.2 Criar espaços de reflexão e diálogo intercultural no município.

*Criar um Evento Municipal que promova a interculturalidade;*

*Dinamizar sessões temáticas para informação à população imigrante residente no Município de Gondomar.*

### 3.3 Caracterizar a população E/Imigrante residente em Gondomar, bem como, as suas necessidades, até meados de 2017;

### 3.4 Dinamizar um gabinete de apoio aos Imigrantes;

### 3.5. Promover a *Social Business Consulting*, como incubadora de ideias para projetos interculturais, atraindo e fixando talentos.

*Realizar o Estudo;*

*Definir em sede de CLAS'G os parceiros que reúnam melhores condições para dinamização desta estrutura;*

*Diversificar os serviços e apoios oferecidos capacitando 100 imigrantes residentes no concelho.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Criar espaços de reflexão e diálogo intercultural no município; Caracterizar a população E/Imigrante residente em Gondomar, bem como, as suas necessidades, até meados de 2017; Dinamizar um gabinete de apoio aos Imigrante e Promover a *Social Business Consulting*, como incubadora de ideias para projetos interculturais, atraindo e fixando talentos.

No entanto, importa registar, de acordo com os dados disponíveis, as seguintes respostas:

Em 2016 a Câmara Municipal de Gondomar e a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas protocolaram um Acordo de Cooperação para a materialização de um Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE).

O GAE visa a prestação de informação e apoio dos cidadãos que pretendam emigrar, que estejam emigrados e necessitem de apoio relativamente às condições e exigências dos países de acolhimento, ou que pretendam regressar. O gabinete intervém, sobretudo, na ótica do regresso do Emigrante, focando o trabalho com este público-alvo específico. No entanto, também apoiam as pessoas que pretendam emigrar, destacando-se neste âmbito que a Direção-Geral dos Assuntos Consulares tem uma articulação direta com os seus pares nos diversos países; sendo que o GAE nestes casos funciona como *front-office*, para se dar início ao processo de emigração. Os GAE estão tecnicamente habilitados para tratar, entre outros: Assuntos de segurança social estrangeira, comunitária e extracomunitária; Equivalência de estudos; Investimentos; Dupla-tributação; Pedidos de colocação no estrangeiro; Informação jurídica geral; Legalização de viatura e isenção de Imposto automóvel; Aconselhamento a quem queira emigrar no âmbito da Campanha Trabalhar no Estrangeiro.

O Centro de Emprego tem, também, um gabinete de apoio aos Emigrantes, no âmbito da Rede EURES (*European Employment Services* - Serviços Europeus de Emprego), que se traduz numa rede de cooperação formada por serviços públicos de emprego; cujo objetivo é facilitar a livre circulação de trabalhadores no interior do Espaço Económico Europeu (EEE). Através de uma rede de conselheiros especialistas em cada Centro de Emprego, que se articulam com o gabinete central em Lisboa, podem prestar informações, auxílio, orientação e colocação aos candidatos a emprego e aos empregadores.

No que se refere aos Imigrantes a registar, a nível nacional, a Direção-Geral de Assuntos Consulares e os Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI).

Em sede municipal, concretizaram-se ações de formação “Português para todos”, em colaboração com a Associação Amizade - Associação de Imigrantes de Gondomar – Baguim do Monte, num total

de 27 participantes, dos quais, foram certificados totalmente 19, parcialmente 3 e os restantes 5 não foram certificados.

Registando-se a ação estruturante da “Amizade - Associação de Imigrantes de Gondomar”, sobretudo junto de imigrantes de Leste, tendo apoio do ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural).

No que diz respeito à implementação e diversificação de oferta cultural no município, complementarmente à atividade 29 do presente relatório (cf. Atividade 29), a Divisão da Cultura da Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a promover e dinamizar o território de Gondomar com diversificada oferta cultural e artística.

#### **Atividade 4**

##### **4.1 Incentivar candidaturas a fundos nacionais e/ou comunitários, por parte de IPSS ou Empresas Sociais.**

*Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura.*

O gabinete de apoio técnico ao CLAS de Gondomar divulga inúmeras possibilidades de candidaturas pelos parceiros, na disseminação de informação de diversos parceiros numa lógica de possibilitar o maior conhecimento possível de situações de financiamento e outras iniciativas. A título de exemplo em 2018, até outubro, foram concretizadas 148 divulgações pela Rede Social, relativas a: formação (36,7%), candidatura (25,9%), iniciativas/projetos/serviços (18,7%), eventos (10%), congressos/seminários/palestras (7,8%) e outros (0,9%).

Tem-se, ainda, possibilitado reuniões em rede, parceria e consórcios com vista à identificação de áreas prioritárias e potenciais candidaturas.

#### **Atividade 5**

##### **5.1 Criar uma Bolsa Municipal de Arrendamento Social.**

*Levantamento do parque habitacional devoluto;*

*Promover reuniões com os proprietários de parque habitacional devoluto para constituição de estratégias de minimização destas situações.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foi concretizada a atividade de: Criar uma Bolsa Municipal de Arrendamento Social.

Todavia, conscientes de um parque habitacional devoluto no Município, e que tem vindo a atingir proporções significativas, a par de uma escassa oferta de arrendamento principalmente a preços considerados mais acessíveis a pessoas e famílias em situação de maior fragilidade socioeconómica, a

Câmara Municipal de Gondomar inscreveu esta situação no PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, estando já definida as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), bem como as respetivas Operações de Reabilitação Urbana (ORU).

Acresce, ainda, o eixo +Habitação do Programa Social+, uma medida de apoio que visa compartilhar o pagamento da renda ou crédito habitação cujos valores sejam iguais ou superiores a 150€/mensais, a munícipes residentes há pelo menos 12 meses em Gondomar, conforme quadro infra.

EIXO +HABITAÇÃO - de 2017/18			
<b>2017</b>	<b>TOTAL DE CANDIDATURAS: 726</b>		
	Deferidas	Indeferidas	Inválidas
	632	62	32
<b>2018</b>	<b>TOTAL DE CANDIDATURAS: 679</b>		
	Deferidas	Indeferidas	Inválidas
	613	39	27

Complementarmente, a registar o apoio no âmbito do Tarifário Especial da Água (TEA), tratando-se de um apoio que se aplica aos agregados familiares em situação de carência socioeconómica e aos agregados familiares numerosos residentes no Município de Gondomar e resulta de um protocolo celebrado entre o Município de Gondomar e a ADG – Águas de Gondomar, S.A.. A equipa multidisciplinar do Programa +Família, da Câmara Municipal de Gondomar, é a responsável pela receção de candidaturas, análise, instrução e emissão de parecer relativamente às mesmas; com um total de processos instruídos em 2017 de 340 em 2018 de 381, conforme quadro seguinte:

Volume de candidaturas ao TEA nos anos 2017 e 2018			
Tarifário Especial da Água			
2017		2018	
Total de Atendimentos	Total de Processos Instruídos	Total de Atendimentos	Total de Processos Instruídos
688	340	574	381

No que se refere à habitação social municipal, a registar cerca de 9500 munícipes, distribuídos por 3356 habitações, em 29 Conjuntos Habitacionais, conforme listagem infra:

Conjunto Habitacional	N.º de Habitações	Freguesia
Fontela	88	Gondomar (S. Cosme)
Areias	220	Rio Tinto
St.ª Bárbara	148	Fânzeres
Medas	36	Medas
Melres	35	Melres
Bairro Mineiro	404	S. Pedro da Cova
Lomba	30	Lomba
Jovim	114	Jovim
Monte - Valbom	252	Valbom
Covelo	18	Covelo
Carreiros	256	Rio Tinto
Baguim do Monte	150	Baguim do Monte
Foz do Sousa	54	Foz do Sousa
Tardariz	128	S. Pedro da Cova
Boavista	5	Rio Tinto
Triana	25	Rio Tinto
Casas Amarelas	20	Gondomar (S. Cosme)
Belo Horizonte	3	S. Pedro da Cova
Dr. Durão Barroso	156	S. Pedro da Cova
Baguim do Monte	100	Baguim do Monte
Padre Joaquim Alves das Neves	43	S. Pedro da Cova
Padre Vaz	92	Gondomar (S. Cosme)
Padre Vidinha	94	Rio Tinto
Senhor dos Aflitos	88	Rio Tinto
Santo António	109	Fânzeres
Monte Crasto	207	Gondomar (S. Cosme)
Ponte - Rio Tinto	80	Rio Tinto
Várzea	56	Fânzeres
Gandra	207	S. Pedro da Cova
Giesta	138	Valbom
<b>Total</b>	<b>3356</b>	

Neste âmbito apresentam-se, no quadro infra, os dados relativos a candidaturas a habitação municipal, decorrentes na Divisão de Habitação Social, até dezembro de 2018:

Descrição	Número
Total de candidaturas a uma habitação municipal, em regime de arrendamento apoiado	1547
Candidaturas avaliadas ( <i>vistoria efetuada, confirmações de residência, registo fotográfico e parecer técnico</i> )	1050
Candidaturas após avaliação e emissão de parecer preenchem os requisitos para aceder a uma habitação social	570
Candidaturas que não reúnem as condições de acesso ( <i>Verificação de impedimentos previstos na Lei nº 81/2014, de 19 de dezembro, na sua redação atual; falta de entrega de documentos; falsas declarações; não residências habituais e permanentes; mudanças de residência</i> )	465
Pontuação das candidaturas que preenchem as condições de acesso, em resultado da aplicação dos critérios de hierarquização e de ponderação, para posterior lista de ordenação	570
Sinalizações ao urbanismo: Identificados problemas relacionados com algumas tipologias urbanas ( <i>barracos, construções abarracadas, 'ilhas'</i> ) e as condições de habitabilidade ( <i>mau estado de conservação, qualidade construtiva deficiente, perigo de ruína, incumprimento do RGEU, génese ilegal</i> )	280

## Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Requalificar as competências pessoais e profissionais dos jovens, dos ativos e ativos seniores	6. Criar uma estratégia concelhia de incentivo à educação/formação com vista à empregabilidade até 2020.	6.1 Incentivar o sucesso educativo nos jovens;		X	
		6.2 Criar uma Rede Municipal de Educação;		X	
		6.3 Dinamizar anualmente Feiras do Emprego;		X	
		6.4 Promover atendimento personalizado, <i>workshops</i> temáticos, centro de documentação (áreas como empreendedorismo, inovação, formação, oportunidades de emprego nacionais e internacionais ferramentas para procura de emprego, formação, catálogo de profissões, micronegócios).		X	
	7. Fomentar o aumento de respostas educativas e formativas para jovens com idades inferiores aos 18 anos de idade.	7.1 Direcionar a Social Business <i>Consulting</i> à população mais jovem do Município de Gondomar;			X
		7.2 Incentivar a diversidade da oferta formativa.		X	
	8. Promover a criação de emprego, prevenir e combater o desemprego, até final de 2020.	8.1 Articular com os CQEP o encaminhamento de DLD e NEET;		X	
		8.2 Direcionar a Social Business <i>Consulting</i> , aos DLD e NEET do Município de Gondomar.			X
	9. Promover uma rede de ofertas formativas diversificada e adequada às necessidades do Mercado de Trabalho, até final de 2020.	9.1 Edição do Guia de Oferta Formativa de Gondomar;			X
		9.2 Garantir a diversificação da oferta formativa do município, com enfoque nas tradições de Gondomar.		X	
	10. Promover a reorientação profissional e a formação ao longo da vida, até final de 2020.	10.1 Divulgar os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP);		X	
		10.2 Encaminhar adultos para os CQEP.		X	



No que se refere à execução das ações elencadas para o biênio 2017-2018, em concordância com os objetivos específicos 6 a 10 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

## **Atividade 6**

### **6.1 Incentivar o sucesso educativo nos jovens;**

### **6.2 Criar uma Rede Municipal de Educação.**

*Incluir 50% dos alunos em situação de desistência ou abandono escolar, no sistema de ensino regular da rede de escolas públicas ou em percursos alternativos de oferta educativa e formativa, atendendo à idade e ano de escolaridade concluído;*

*Promover a concertação interinstitucional com vista a criar uma estratégia concelhia de incentivo à educação e formação.*

### **6.3 Dinamizar anualmente Feiras do Emprego.**

*Convidar intervenientes locais, supra-municipais, nacionais e internacionais para a constituição anual de uma Feira do Emprego (tecido empresarial; incubadoras; entre outras).*

### **6.4 Promover atendimento personalizado, *workshops* temáticos, centro de documentação (áreas como empreendedorismo, inovação, formação, oportunidades de emprego nacionais e internacionais ferramentas para procura de emprego, formação, catálogo de profissões, micronegócios).**

*Potenciar a capacidade de resposta do Gabinete de Apoio ao Emprego em consonância com o Centro de Emprego de Gondomar e os GEPE existentes no município.*

De acordo com os dados obtidos da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (Região em Números 2016/2017 – Vol. 1 – Norte, 2018) e do Instituto Nacional de Estatística conforme quadros infra, constata-se, para o ano 2016/2017:

- 104 estabelecimentos de ensino no Município, assistindo-se a uma progressiva diminuição ao longo dos últimos anos;
- 21.314 alunos matriculados pelos diferentes níveis de ensino, assistindo-se a uma progressiva diminuição ao longo dos últimos anos;
- Uma taxa de retenção/desistência no ensino básico de 5,0, assistindo a uma progressiva diminuição ao longo dos últimos anos; revelando-se um valor mais baixo comparativamente com o indicador nacional, mas superior comparativamente com a região norte e área metropolitana do Porto;
- Uma taxa de retenção/desistência no ensino secundário de 11,4, assistindo a uma progressiva diminuição ao longo dos últimos anos; revelando-se um valor mais baixo comparativamente com o indicador nacional, região norte e área metropolitana do Porto;
- Uma taxa bruta de pré-escolarização de 83,0; de uma escolarização do ensino básico de 93,5; de escolarização no ensino secundário de 78,3; assistindo a um progressivo aumento ao longo dos

últimos anos; todavia, com valores inferiores comparativamente com as taxas nacionais, da região norte e área metropolitana do Porto;

- No que se refere à Educação Pré-Escolar – Taxa real de pré-escolarização numa comparação concelhia no Continente, em 2016/2017, Gondomar a surgir de entre os municípios com menor taxa;

- Assistindo-se a um progressivo aumento ao longo dos últimos anos no que respeita à modernização tecnológica; com valores superiores comparativamente com os de nível nacional, da região norte e da área metropolitana do Porto;

- No que respeita a Indivíduos com 18 e mais anos de idade que participaram em cursos de educação e formação de adultos (173) e certificados pelo sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (110), valores baixos comparativamente com os dados do continente, região norte e AMP.

#### ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, POR NATUREZA DO ESTABELECIMENTO

	Ano letivo									
	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
<b>Gondomar</b>	<b>129</b>	<b>131</b>	<b>132</b>	<b>129</b>	<b>124</b>	<b>119</b>	<b>110</b>	<b>109</b>	<b>108</b>	<b>104</b>
Público	111	110	109	106	100	96	87	84	84	80
Privado	18	21	23	23	24	23	23	25	24	24

#### ALUNOS MATRICULADOS, POR NÍVEL DE ENSINO, CICLO DE ESTUDOS, OFERTA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO E ANO LETIVO

*Público e Privado*

	Ano letivo									
	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
<b>Gondomar</b>	<b>23 019</b>	<b>27 580</b>	<b>26 661</b>	<b>25 241</b>	<b>24 240</b>	<b>22 576</b>	<b>21 938</b>	<b>22 005</b>	<b>21 803</b>	<b>21 314</b>
<b>Educação pré-escolar</b>	<b>2 642</b>	<b>2 906</b>	<b>2 979</b>	<b>2 966</b>	<b>3 100</b>	<b>3 425</b>	<b>3 508</b>	<b>3 473</b>	<b>3 486</b>	<b>3 385</b>
<b>Ensino básico</b>	<b>16 280</b>	<b>18 362</b>	<b>17 728</b>	<b>17 232</b>	<b>16 453</b>	<b>14 870</b>	<b>14 322</b>	<b>14 229</b>	<b>13 732</b>	<b>13 469</b>
<b>1.º Ciclo</b>	<b>7 238</b>	<b>7 021</b>	<b>6 788</b>	<b>6 484</b>	<b>6 325</b>	<b>6 020</b>	<b>5 833</b>	<b>5 695</b>	<b>5 642</b>	<b>5 551</b>
Ensino regular	7 158	6 980	6 747	6 414	6 242	6 020	5 820	5 670	5 641	5 551
Ensino artístico especializado (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Percursos curriculares alternativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos de educação e formação para adultos	80	40	3	67	74	-	13	25	-	-
Ensino recorrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processos RVCC	-	1	38	3	9	-	-	-	1	-
Formações modulares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2.º Ciclo</b>	<b>3 548</b>	<b>3 613</b>	<b>3 775</b>	<b>4 011</b>	<b>3 766</b>	<b>3 407</b>	<b>3 413</b>	<b>3 158</b>	<b>2 983</b>	<b>2 938</b>
Ensino regular	3 446	3 462	3 466	3 481	3 364	3 361	3 313	3 087	2 929	2 913
Ensino artístico especializado (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos profissionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos vocacionais (duais)	-	-	-	-	-	-	67	-	-	-
Cursos de educação e formação	27	12	16	-	-	-	-	-	-	-
Percursos curriculares alternativos	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-

Cursos de educação e formação para adultos	75	45	77	168	91	5	19	64	40	-
Ensino recorrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processos RVCC	-	94	216	362	311	41	-	7	14	25
Formações modulares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3.º Ciclo</b>	<b>5 494</b>	<b>7 728</b>	<b>7 165</b>	<b>6 737</b>	<b>6 362</b>	<b>5 443</b>	<b>5 076</b>	<b>5 376</b>	<b>5 107</b>	<b>4 980</b>
Ensino regular	4 768	4 704	4 580	4 740	4 834	5 005	4 916	4 909	4 616	4 556
Ensino artístico especializado (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos profissionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos de aprendizagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos vocacionais (duais)	-	-	-	-	-	-	70	213	254	90
Cursos de educação e formação	406	400	430	425	338	217	67	9	-	48
Percursos curriculares alternativos	-	-	-	-	14	12	-	13	-	43
Cursos de educação e formação para adultos	314	446	136	145	197	85	23	158	148	90
Ensino recorrente	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processos RVCC	-	2 178	2 019	1 427	978	124	-	74	89	153
Formações modulares	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<b>Ensino secundário</b>	<b>4 097</b>	<b>6 312</b>	<b>5 954</b>	<b>5 043</b>	<b>4 687</b>	<b>4 281</b>	<b>4 108</b>	<b>4 303</b>	<b>4 585</b>	<b>4 460</b>
Ensino regular	2 827	2 747	2 602	2 640	2 686	2 750	2 799	2 833	2 929	3 002
Cursos gerais/científico-humanísticos	2 613	2 621	2 539	2 600	2 686	2 750	2 799	2 833	2 929	3 002
Cursos tecnológicos	214	126	63	40	-	-	-	-	-	-
Ensino artístico especializado (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos profissionais	631	856	875	954	927	928	880	809	814	826
Cursos de aprendizagem	-	28	59	76	83	95	122	136	177	173
Cursos vocacionais (duais)	-	-	-	-	-	-	-	21	78	51
Cursos de educação e formação	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos de educação e formação para adultos	189	578	449	397	342	266	113	223	223	83
Ensino recorrente	366	197	135	70	-	66	194	199	234	207
Processos RVCC	-	1 906	1 834	898	645	174	-	82	130	117
Formações modulares	-	-	-	8	4	2	-	-	-	1

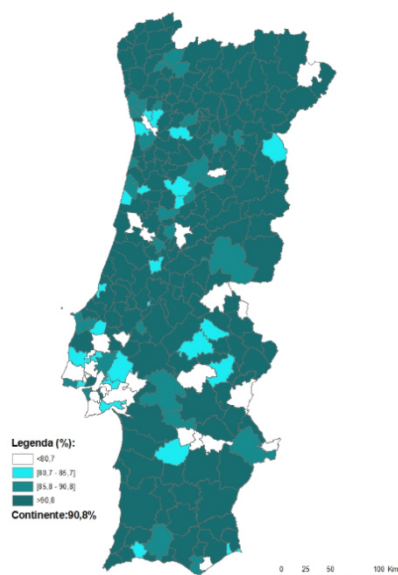
Nota: (1) - Regime integrado

#### INDICADORES

Gondomar	Ano letivo										Continente	Norte	AMP
	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2016/17	2016/17
Resultados Escolares - Taxas de retenção e desistência													
Ensino básico	8,0	6,8	6,6	6,2	8,9	9,2	8,6	7,6	6,3	5,0	5,4	4,3	4,7
1.º Ciclo do ensino básico	3,1	2,3	2,5	2,1	3,8	3,8	3,8	3,4	2,8	2,6	2,9	2,2	2,3
2.º Ciclo do ensino básico	8,2	5,6	5,7	5,5	10,3	11,1	8,9	8,0	5,6	5,0	5,9	4,0	4,9
3.º Ciclo do ensino básico	15,1	14,3	13,2	12,2	14,6	14,5	14,0	12,2	11,0	8,0	8,4	6,9	7,4

Ensino secundário	19,4	16,4	17,5	17,9	19,1	17,1	16,3	14,7	12,7	11,4	14,9	12,3	12,0
Escolarização													
Taxa bruta de pré-escolarização	48,6	55,7	58,6	59,8	66,7	75,2	77,9	79,1	80,9	83,0	94,5	97,8	96,5
Taxa bruta de escolarização - Ensino básico	96,3	107,8	103,6	101,4	101,2	93,1	91,7	93,1	93,3	93,5	108,8	109,5	111,5
Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário	69,6	109,8	107,5	92,1	86,4	77,1	73,4	76,7	78,9	78,3	119,0	116,2	122,0
Taxa real de pré-escolarização	48,5	55,1	58,1	59,0	65,7	74,3	76,9	78,0	79,6	80,5	90,8	95,6	93,9
Modernização Tecnológica													
Rácio aluno/computador	9,3	2,0	1,9	1,9	3,1	3,2	3,3	3,3	3,8	5,0	4,3	4,1	4,5
1.º Ciclo do ensino básico	9,9	1,1	1,0	1,0	2,7	5,1	5,2	5,7	6,2	7,8	6,3	6,2	7,0
2.º Ciclo do ensino básico	9,2	4,1	3,8	3,7	3,7	2,9	3,0	3,0	3,4	4,7	3,9	3,6	4,1
3.º Ciclo do ensino básico	9,1	4,0	3,6	3,2	3,1	2,5	2,6	2,6	3,1	4,3	3,8	3,6	4,0
Ensino secundário	8,3	4,8	4,5	3,5	3,5	2,9	2,9	2,8	3,2	3,9	3,5	3,6	3,8
Rácio aluno/computador com Internet	10,5	2,2	2,2	2,0	3,9	4,2	4,3	4,2	4,6	5,7	4,8	4,7	5,1
1.º Ciclo do ensino básico	12,7	1,1	1,0	1,0	3,0	7,5	7,4	8,1	8,0	9,6	7,5	7,4	8,2
2.º Ciclo do ensino básico	9,8	5,4	6,3	5,3	6,2	4,4	4,5	4,2	4,4	5,7	4,4	4,1	4,6
3.º Ciclo do ensino básico	9,7	4,9	5,5	4,2	4,2	3,2	3,4	3,2	3,8	5,0	4,3	4,1	4,5
Ensino secundário	9,1	4,9	5,5	4,0	4,0	3,2	3,2	3,1	3,5	4,1	3,9	3,9	4,1

### Educação Pré-Escolar – Taxa real de pré-escolarização no Continente, por concelho (2016/2017)



2016/2017

Indivíduos com 18 e mais anos de idade que participaram em cursos de educação e formação de adultos (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Nível de ensino; Anual

Indivíduos com 18 e mais anos de idade certificados pelo sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2002) e Nível de ensino; Anual

	N.º	N.º
<b>Gondomar</b>	173	110
<b>AMP</b>	4 679	1 068
<b>Norte</b>	13 134	3 211
<b>Continente</b>	40 317	7 445

Última atualização destes dados: julho de 2018

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	I Feira de Emprego e Formação de Gondomar	Público em Geral	100
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	Curso Inglês; Informática para Seniores; Legislação Laboral; RGPD- Regulamento Geral de Proteção de Dados; Feng Shui Clássico; Curso Prática do Qi; Curso REIKI; Workshop Primeiros Socorros Básicos; Certificado Competências Pedagógicas	Público em Geral	1272
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Dinamização de ações de capacitação	Formandos	60
APPC – Villa Urbana de Valbom	Curso de Operador de Armazenagem Nivel II	PDCI	8
Centro de Emprego de Gondomar	Formação Vida Ativa Jovem e Formação para Ativos	Jovens desempregados/Ativos das empresas e instituições	550
Escola Profissional de Gondomar	Oferta Formativa: Cursos Profissionais; Cursos de Educação e Formação	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	200
Escola Profissional de Gondomar	Programa "Cuida-te" - Programa do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	100
Escola Profissional de Gondomar	Desporto Escolar	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	25
Escola Profissional de Gondomar	Criação de Oficinas Temáticas (em contexto escolar)	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	200
Escola Profissional de Gondomar	Centro Qualifica	Adultos	400
Geoclube - Associação Juvenil	V Fórum da Juventude de Gondomar	Jovens 13-20	25
Geoclube - Associação Juvenil	Workshops de língua estrangeira (francês) na Universidade Sénior de Rio Tinto	Seniores - 60-80	20
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Em parceria com o AERT3, deu-se continuidade à resposta educativa e formativa especializada «EFA Coração d'Ouro»	Jovens acolhidas na CARE	-
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Articulação com Escolas Profissionais para encaminhamento de jovens da CARE para a frequência de cursos profissionais de nível 3	Jovens acolhidas na CARE	-
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	YOUTH MOVE Engine For EU Social Economy (Realização de um curso para a criação e gestão de um negócio social na área dos serviços sociais e pessoais)	Jovens 16-30 anos	25

Acresce registar em sede de Programas Educativos, promovidos pela Câmara Municipal de Gondomar, os seguintes: Festa de Abertura do Ano Letivo; Escola em Férias + Criativa; GIS – Gabinete de Intervenção para o Sucesso; Prémios de Excelência Municipal; Assembleia Municipal de Alunos de Gondomar (AMAG) / Executivo Municipal de Alunos de Gondomar; Alunos Geração D'Ouro; Percursos D'Ouro; EPIS – Empresários pela Inclusão Social; Orquestra Geração; Prémios de Excelência Municipal e Contratos Interadministrativos com os Agrupamentos de Escolas do Município que estipulam serviços e um pacote financeiro tendo em vista a gestão diária dos estabelecimentos escolares, como componente de apoio à família.

A indicar o INOVAR\_INTEGRAR\_DESENVOLVER, Programa Metropolitano, em sede de Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), lançado em outubro de 2018.

Relativamente à constituição de uma rede municipal de Educação, destaca-se o trabalho de concertação que tem vindo a ser realizado pelo *Conselho Municipal de Educação* - órgão colegial de carácter consultivo e de coordenação que visa promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Dinamização em 2018 da 3ª Semana do Emprego e da Formação Profissional de Rio Tinto, sendo entidade organizadora o Projet'Arte do Centro Social de Soutelo, em consórcio com outras Entidades.

Entre os anos de 2017 e 2018 não foi concretizada a atividade de: Promover atendimento personalizado, *workshops* temáticos, centro de documentação (áreas como empreendedorismo, inovação, formação, oportunidades de emprego nacionais e internacionais ferramentas para procura de emprego, formação, catálogo de profissões, micronegócios).

## **Atividade 7**

**7.1 Direcionar a *Social Business Consulting* à população mais jovem do Município de Gondomar**

**7.2 Incentivar a diversidade da oferta formativa**

*Capacitar 500 jovens em áreas direcionadas ao empreendedorismo, inovação, coaching e capacidade de negócio.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foi concretizada a atividade de: Direcionar a *Social Business Consulting* à população mais jovem do Município de Gondomar e Incentivar a diversidade da oferta formativa.

## Atividade 8

**8.1 Articular com os CQEP/Centros Qualifica o encaminhamento de DLD e NEET**

**8.2 Direcionar a Social Business Consulting aos DLD e NEET do Município de Gondomar**

*Divulgar e encaminhar DLD e NEET para os CQEP/Centros Qualifica;*

*Criar estratégias de encaminhamento para os CQEP/Centros Qualifica dos beneficiários de prestações sociais.*

Os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) existentes no Município de Gondomar são:

Agrupamento de Escolas de Valbom	Valbom
Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar	Gondomar (São Cosme)
CINDOR - Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria	Gondomar (São Cosme)
GondHumanis-Educação e Formação, Lda	São Pedro da Cova

Para além dos recursos supra referenciados, importa registar, ainda, a ação consolidada da Actual Gest – Formação Profissional, Lda., bem como, a ação de diversas IPSS e ONGs na promoção de formação e capacitação.

Importa registar alguns indicadores relativamente ao desemprego registado no Município de Gondomar, de acordo com tabelas infra.

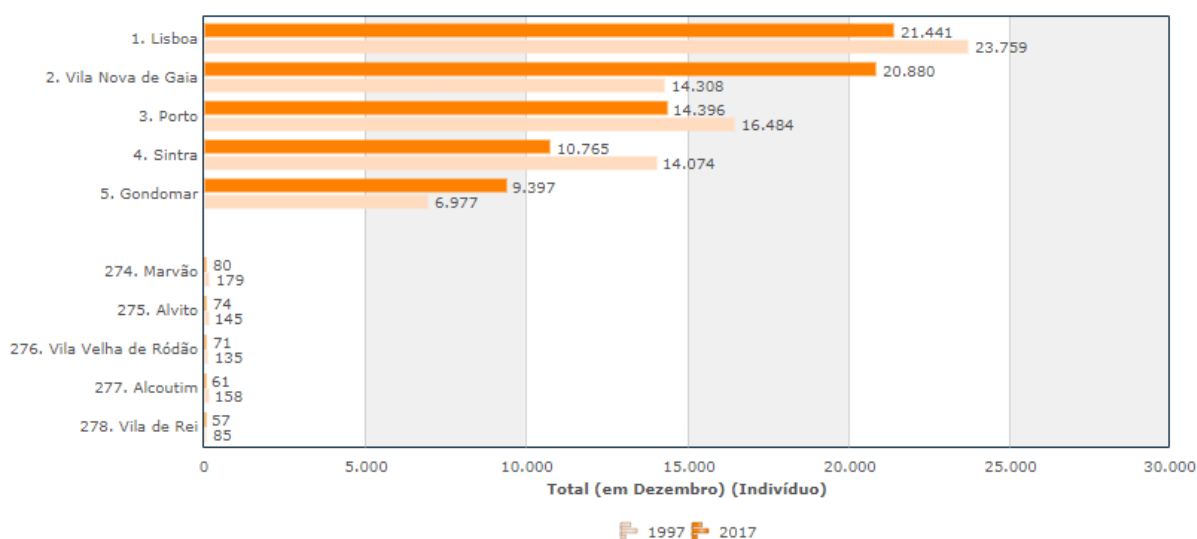
Constatando-se a uma progressiva diminuição do desemprego ao longo dos últimos anos. Sendo que, por referência aos valores médios de 2017, Gondomar era o terceiro município com maior taxa de desemprego da AMP; logo após Vila Nova de Gaia e Porto, e o 5.º a nível nacional. A registar em 2017 uma taxa de prestação do desemprego de 2,1, assistindo-se a um aumento entre 2001 e 2017, e uma taxa de prestação social de desemprego de 0,6, com diminuição entre 2001 e 2017.

Gondomar	Género		Tempo de Inscrição		Situação de procura		Total
	Homens	Mulheres	< 1 ano	=> 1 ano	1.º Emprego	Nov. Empr.	
<b>dez. 2018</b>	3169	3641	3531	3279	364	6446	6810
<b>nov. 2018</b>	3186	3 652	3553	3285	621	6217	6838
<b>out. 2018</b>	3262	3843	3598	3507	622	6483	7105
<b>set. 2018</b>	3255	4000	3585	3670	643	6612	7255
<b>ago. 2018</b>	3332	4108	3763	3671	480	6960	7440
<b>jul. 2018</b>	3510	4093	3661	3942	613	6990	7603
<b>jun. 2018</b>	3574	4220	3627	4167	630	7164	7794
<b>mai. 2018</b>	3690	4318	3662	4386	679	7329	8008
<b>abr. 2018</b>	3994	4652	3842	4804	792	7854	8646
<b>mar. 2018</b>	4138	4784	3918	5004	811	8111	8922
<b>fev. 2018</b>	4312	4804	4143	4973	850	8266	9116

<b>jan. 2018</b>	4407	5089	4220	5276	925	8571	9496
<b>dez. 2017</b>	4412	4985	4110	5287	923	8474	9397
<b>jun. 2017</b>	4928	5544	4499	5973	931	9541	10472
<b>jan. 2017</b>	5582	6027	5336	6273	1206	10403	11609
<b>dez. 2016</b>	5591	6028	5352	6275	1308	10319	11627
<b>jun. 2016</b>	6000	6663	5775	6888	1266	11397	12663
<b>jan. 2016</b>	6401	6872	5837	7436	1363	11910	13273
<b>dez. 2015</b>	6256	6767	5696	7327	1300	11723	13023
<b>dez. 2014</b>	6874	7213	5566	8521	1320	12767	14087
<b>dez. 2013</b>	8090	8324	7207	9207	1516	14898	16414

Territórios	Total (em Dezembro)		Total (média anual)	
	1997	2017	1997	2017
Portugal	420.800	403.771	442.900,0	434.462,0
Continente	405.964	377.791	428.480,6	407.132,1
Norte	145.614	169.228	152.374,2	183.091,4
Área Metropolitana do Porto	74.302	89.820	78.981,0	98.094,6
Arouca	315	454	303,8	533,4
Espinho	1.447	2.066	1.528,5	2.288,7
Gondomar	6.977	9.397	7.167,9	10.454,7
Maia	4.134	6.211	4.499,9	6.523,7
Matosinhos	10.367	8.251	12.297,2	8.858,7
Oliveira de Azeméis	1.042	1.377	1.080,8	1.552,8
Paredes	1.410	4.658	1.644,3	4.938,9
Porto	16.484	14.396	17.347,8	15.929,7
Póvoa de Varzim	1.877	2.509	1.907,2	2.791,2
Santa Maria da Feira	2.314	5.116	2.384,4	5.672,7
Santo Tirso	5.909	3.253	6.600,1	3.641,3
São João da Madeira	501	663	522,9	734,2
Trofa	//	1.707	//	1.914,1
Vale de Cambra	445	482	486,6	537,3
Valongo	4.435	5.526	4.426,1	5.946,9
Vila do Conde	2.337	2.874	2.424,4	3.157,5
Vila Nova de Gaia	14.308	20.880	14.359,3	22.619,0





Territórios	Prestações de desemprego			
	Subsídio social de desemprego		Subsídio de desemprego	
Anos	2001	2017	2001	2017
Portugal	0,8	0,4	1,3	1,7
— Continente	0,8	0,4	1,2	1,7
— Norte	0,8	0,4	1,3	1,7
— Área Metropolitana do Porto	0,9	0,5	1,4	2,0
Arouca	0,3	0,2	1,2	0,9
Espinho	0,8	0,5	1,5	1,8
Gondomar	1,1	0,6	1,7	2,1
Maia	0,9	0,4	0,2	2,0
Matosinhos	1,0	0,5	0,1	2,1
Oliveira de Azeméis	0,3	0,2	0,8	1,3
Paredes	0,5	0,5	0,9	1,7
Porto	1,0	0,5	1,7	1,9
Póvoa de Varzim	0,9	0,4	1,4	1,8
Santa Maria da Feira	0,5	0,3	1,2	1,8
Santo Tirso	1,3	0,4	3,6	2,2
São João da Madeira	0,5	0,3	1,1	1,8
Trofa	0,2	0,6	0,4	2,3
Vale de Cambra	0,4	0,2	0,7	1,1
Valongo	0,9	0,5	1,9	2,0
Vila do Conde	1,0	0,4	2,1	2,1
Vila Nova de Gaia	1,2	0,6	2,0	2,2

No que se refere à execução das medidas de emprego, de acordo com os dados mais recentes disponibilizados, até novembro de 2018, segue no quadro infra os principais indicadores do Município de Gondomar ao nível de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

ÁREA DE INTERVENÇÃO MEDIDAS	DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE												
	CENTROS DE EMPREGO												
	Tâmega e Sousa	Barcelos	M. Ave	Lamego	Maia	Matosinhos	Penafiel	P. Varzim	S. Tirso	Alto Minho	V.N.Famal.	Gondomar	Valongo
<b>EMPREGO</b>	<b>762</b>	<b>1 475</b>	<b>2 603</b>	<b>1 171</b>	<b>1 136</b>	<b>929</b>	<b>2 392</b>	<b>1 137</b>	<b>976</b>	<b>660</b>	<b>1 059</b>	<b>1 258</b>	<b>1 702</b>
Inserção Profissional	196	512	827	254	455	635	449	415	318	229	360	264	452
Estágios Emprego	50	134	247	65	156	152	132	113	84	50	110	70	107
Estágios Profissionais	143	374	530	180	296	482	302	300	233	179	248	183	342
Emprego Jovem Ativo	2	3	49	6	0	0	15	0	0	0	2	10	3
Reativar	1	1	1	3	3	1	0	2	1	0	0	1	0
Apoios à Contratação (ajustamentos e Colocação)	96	408	1 099	147	202	163	695	269	254	127	467	294	487
Contrato-Emprego	35	190	542	70	73	87	258	129	132	47	192	150	172
Conversão de Contratos - Contrato-Emprego	0	1	1	0	5	1	2	0	0	3	0	0	2
Prémio ao Emprego	23	108	72	14	99	45	41	48	63	30	59	27	45
Estímulo Emprego <sup>(1)</sup>	38	109	484	63	25	30	394	92	59	47	216	117	268
Apoio à criação de emprego e empresas	13	26	71	2	29	7	75	29	3	32	28	12	44
Apoio à Criação do Próprio Emprego - PAECE	11	20	48	0	22	6	58	23	1	25	22	9	31
Investe Jovem	2	6	23	2	2	1	6	2	2	4	2	0	2
Linha de Apoio à Criação de Empresas e Emprego (PAECE)	0	0	0	0	5	0	11	4	0	3	4	3	11
Inserção Profissional - Trabalho Socialmente Necessário	455	529	603	767	446	122	1 173	421	401	269	204	687	718
Trabalho Socialmente Necessário	442	524	596	646	446	122	1 092	421	391	259	204	685	706
CEI + CEI +	442	524	596	646	446	122	1 092	421	391	259	204	685	706
Empresas de Inserção	13	5	7	121	0	0	81	0	10	10	0	2	12
Outros Apoios para a Promoção do Emprego	2	0	3	1	4	2	0	3	0	3	0	1	1
Apoio à Mobilidade Geográfica no Mercado de Trabalho	2	0	3	1	4	2	0	3	0	3	0	1	1
Incentivo Extraordinário para a Manutenção de Postos de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Medidas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção do Artesanato - Artesãos	0	57	12	3	8	18	33	16	4	3	16	27	6
Promoção do Artesanato - Feiras <sup>(**)</sup>	0	2	0	0	1	1	4	2	1	1	1	1	0
Gabinetes de Inserção Profissional - GIP <sup>(**)</sup>	6	6	14	9	10	10	12	10	9	6	8	12	9

ÁREA DE INTERVENÇÃO MEDIDAS	DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE												
	CENTROS DE EMPREGO												
	Tâmega e Sousa	Barcelos	M. Ave	Lamego	Maia	Matosinhos	Penafiel	P. Varzim	S. Tirso	Alto Minho	V.N.Famal.	Gondomar	Valongo
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>2 193</b>	<b>66</b>	<b>47</b>	<b>2</b>	<b>778</b>	<b>19</b>	<b>101</b>	<b>456</b>	<b>43</b>	<b>27</b>	<b>53</b>	<b>38</b>	<b>8</b>
Qualificação de Jovens	106	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta	81	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cursos de Especialização Tecnológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Qualificação de Adultos	2 055	66	47	2	778	19	101	456	43	27	53	38	8
Cheque Formação	11	66	47	2	42	19	101	54	43	27	53	38	8
Cursos de Educação e Formação para Adultos	797	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programa Português para Todos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação Modular	158	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Entidades Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vida Ativa - Emprego Qualificado - Gestão Direta	483	0	0	0	609	0	0	0	0	0	0	0	0
Vida Ativa Jovem	38	0	0	0	63	0	0	0	0	0	0	0	0
Vida Ativa - Qualifica +	24	0	0	0	64	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação a Distância	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) <sup>(3)</sup>	523	0	0	0	0	0	0	402	0	0	0	0	0
Centros Qualifica - Inscrições no ano <sup>(4)</sup>	593	0	0	0	0	0	0	532	0	0	0	0	0
Centros Qualifica - Encaminhamentos	523	0	0	0	0	0	0	402	0	0	0	0	0
Centros Qualifica - Certificados Emitidos <sup>(4)</sup>	121	0	0	0	0	0	0	98	0	0	0	0	0
Formação para a Inclusão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação de Formadores	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ÁREA DE INTERVENÇÃO MEDIDAS	DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE												
	CENTROS DE EMPREGO												
	Tâmega e Sousa	Barcelos	M. Ave	Lamego	Maia	Matosinhos	Penafiel	P. Varzim	S. Tirso	Alto Minho	V.N.Famal.	Gondomar	Valongo
<b>REABILITAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>27</b>	<b>47</b>	<b>217</b>	<b>51</b>	<b>116</b>	<b>46</b>	<b>74</b>	<b>62</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>473</b>	<b>38</b>
Diagnóstico, Orientação e Formação	0	0	82	0	42	6	0	17	0	0	0	291	0
Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	0	0	82	0	42	6	0	17	0	0	0	291	0
Apoio à Inserção e Colocação	25	45	117	51	57	36	74	40	16	12	16	174	38
Estágios Emprego	1	2	4	3	7	7	2	3	0	0	2	3	3
CEI	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0
CEI +	21	23	33	31	7	11	65	23	11	12	7	47	21
Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitetónicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação	0	0	55	0	33	2	0	6	0	0	0	114	0
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)	1	5	10	0	1	6	2	3	2	0	4	2	5
Estágio de Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	2	15	13	7	8	10	5	5	0	0	2	7	9
Contrato Emprego - Inserção para Pessoas c/ Deficiência e Incapacidade	0	0	2	9	0	0	0	0	3	0	1	0	0
Emprego Protegido	2	2	18	0	17	4	0	5	0	2	1	8	0
Emprego Protegido	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0
Emprego Apoiado em Mercado Aberto	2	2	18	0	17	4	0	0	0	2	1	8	0
<b>TOTAL DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>2 982</b>	<b>1 588</b>	<b>2 867</b>	<b>1 224</b>	<b>2 030</b>	<b>994</b>	<b>2 567</b>	<b>1 655</b>	<b>1 035</b>	<b>701</b>	<b>1 129</b>	<b>1 769</b>	<b>1 748</b>

Fonte: SIEF, SIGAE, SGC, SGFOR, SEIP e Contributos das UO do IEFP, IP

O Gabinete de Inserção Profissional é um espaço/estrutura de apoio ao emprego que, em estreita cooperação com os centros de emprego e formação profissional, suporta a atuação destes no desenvolvimento de atividades que pretendem apoiar os desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP) no ano 2017

ATIVIDADE OU SERVIÇO PRESTADO	BREVE DESCRIÇÃO	IMPACTO/RESULTADO DA ATIVIDADE/SERVIÇO PRESTADO
Atendimento de procura ativa de emprego	Integração no mercado de trabalho (apoio na consulta às ofertas disponibilizadas pelo IEFP).	N.º atendimentos: 16121
Encaminhamento para ofertas de emprego	Integração no mercado de trabalho (encaminhamento para uma oferta, que corresponda às expectativas / objetivos do utente).	N.º de encaminhamentos: 161
Integrações no mercado de trabalho	Concretização de vínculo contratual de trabalho.	N.º de concretizações: 35
Sessões de informação coletiva	Sessões que visam dar a conhecer aos utentes, o tipo de apoios disponibilizados pelo Centro de Emprego de Gondomar, bem como, técnicas de comunicação e assertividade, tendo em vista a melhoria da procura e integração no mercado de trabalho.	N.º de participantes: 8651
Apoio aos restantes Gabinetes de Inserção Profissional	Os animadores de todos os GIP's, são mensalmente escalados pelo Centro de Emprego de Gondomar, de forma a colaborar nas necessidades que os restantes possam ter no seu posto de trabalho, cuja resolução dependa do sistema informático de gestão do emprego, apenas disponível nos centros de emprego. Mensalmente, são também convocados, para apoiar na verificação efetuada pelo Centro de Emprego de Gondomar, às procuras ativas de emprego, efetuadas pelos utentes.	N.º de dias: 28
Serviços Administrativos	Organização de expediente administrativo diário, assim como produção de documentos	Número de expediente organizado, número de documentos produzidos.
	Pesquisas diversas de suporte às atividades; Consultas periódicas aos sites de interesse na área.	Divulgação/Acesso de informação.

Por último neste âmbito, a destacar o Projeto Gondomar#Cria#Atividade. Este projeto pretende promover o desenvolvimento social ao concertar um conjunto de ações, resultantes da mobilização e participação das diversas IPSS do Município, as quais têm responsabilidades na execução das diversas ações que constituem o projeto. Pretende-se um diagnóstico da população residente nos conjuntos habitacionais do concelho de Gondomar; uma capacitação dos Técnicos intervenientes; no desenvolvimento de programas formativos experimentais, adaptados ao contexto sociocultural das populações-alvo, nas áreas de ourivesaria, das madeiras e do turismo. Para além da formação profissional em si nestas áreas, pretende-se dinamizar outras ações/atividades para promover outras

competências, que promovam a sua motivação e participação e contempla, ainda, uma intervenção na família, numa perspetiva sistémica, tendo em consideração o impacto que a família tem no indivíduo; bem como, a existência de uma unidade móvel/carrinha itinerante de apoio às atividades a desenvolver com a população-alvo.

Trata-se de uma candidatura designada NORTE-07-4234-FSE-006-Gondomar#Cria#Atividade, efetuada no âmbito do Portugal 2020, integrando o objetivo temático 9 – “Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação” e cuja prioridade de investimento é a “inclusão ativa com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e a melhorar a empregabilidade”.

Este projeto enquadra-se, ainda, no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, no qual o Município de Gondomar apresenta uma ação integrada para as comunidades desfavorecidas. Pelo que este projeto, no âmbito deste Plano Estratégico, tem os seguintes objetivos: Promover iniciativas de inclusão social, potenciando parcerias de carácter inovador e/ou experimental que envolvam uma ampla gama de entidades; Desenvolver iniciativas para a inovação e a experimentação social que facilitem a dinamização de estratégias de inclusão social; Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos; Fomentar abordagens locais inovadoras de desenvolvimento social e promover estratégias locais de inclusão ativa.

#### Atividade 9

**9.1 Edição do Guia de Oferta Formativa de Gondomar;**

**9.2 Garantir a diversificação da oferta formativa do município, com enfoque nas tradições de Gondomar.**

*Reunir com as entidades educativas e formativas bem como entidades representativas do tecido empresarial do município de Gondomar, promovendo desta forma uma oferta formativa diversificada e adequada;*

*Edição anual do Guia de Oferta Formativa de Gondomar.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Edição do Guia de Oferta Formativa de Gondomar; Garantir a diversificação da oferta formativa do município, com enfoque nas tradições de Gondomar.

#### Atividade 10

**10.1 Divulgar os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP);**

**10.2 Encaminhar adultos para os CQEP.**

*Formar, Qualificar e Certificar 4000 pessoas, durante os anos 2017 e 2018.*

Pese embora o trabalho de divulgação e encaminhamento não foi possível aferir dados quantitativos, registando-se a informação prestada pela Entidade Parceira do CLAS'G:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
Escola Profissional de Gondomar	Centro Qualifica	Adultos	400

## Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Diminuir o número de sinalizações e acompanhamento de crianças e jovens à CPCJ'G	11. Facilitar a constituição de, pelo menos, 2 CAFAP - Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental no município, até final de 2020.	11.1 Potenciar a integração das famílias na intervenção, em sede de CAFAP.		X	
		12.1 Promover a Mediação Parental;		X	
	12. Implementar Roteiros para a Educação Parental, junto das famílias (abrangendo pais, filhos e avós), até final de 2020.	12.2 Ações de formação em competências pessoais, parentais, sociais e educativas;		X	
		12.3 Garantir um especial enfoque nas questões relacionadas com a agressividade entre pares;			
		12.4 Formar pais para educar outros pais.		X	
Analisar e erradicar situações de mendicidade e sem-abrigo	13. Criar estratégias que garantam a reinserção social dos jovens em situação de acolhimento, em instituição, bem como, em autonomia de vida, até final de 2020.	13.1 Promover a capacitação dos Lares de Infância e Juventude do município, para o apoio à aplicação de medidas de autonomia de vida.			X
	14. Caracterizar as pessoas em situação de sem-abrigo e mendicidade, bem como, as suas necessidades, até final de 2016 e Criar mecanismos de minimização de mendicidade e sem-abrigo no município até 2017.	14.1 Localizar (mapear) as situações de pessoas sem-abrigo integradas no concelho.	X		
		14.2 Realizar um estudo de caracterização das pessoas sem-abrigo integradas no Concelho de Gondomar.			X
		14.3 Implementar medidas de intervenção social específicas junto das pessoas sem-abrigo e em situação de mendicidade	X		

No que se refere à execução das ações elencadas para o biênio 2017-2018, em concordância com os objetivos específicos 11 a 14 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

### Atividade 11

#### 11.1 Potenciar a integração das famílias na intervenção, em sede de CAFAP.

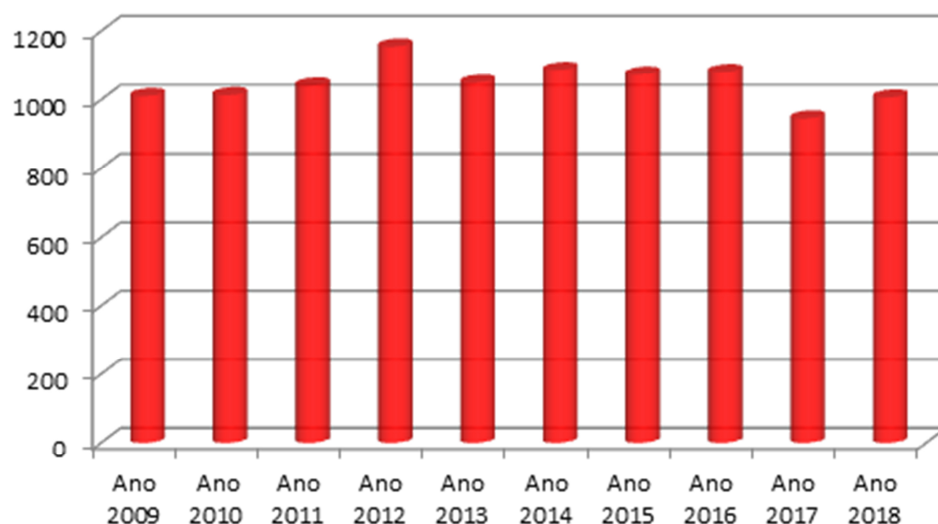
*Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura;*

*Encaminhar pelo menos 250 agregados familiares para CAFAP.*

Em sede dos indicadores gerais da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Gondomar (CPCG'G), regista-se uma estabilidade nos últimos anos relativamente ao volume total processual, conforme quadro infra.

Note-se que Gondomar, tendencialmente, ocupa os 10 primeiros lugares nacionais e os 3 primeiros lugares distritais das CPCJs com maior volume processual.

Ano	Entrada de Processos				Saída de Processos		
	Transitados	Instaurados	Reabertos	Volume total	Arq. Fase preliminar	Arq. Fase pós-preliminar	Enviados a outras CPCJs
<b>2013</b>	457	448	142	<b>1047</b>	150	353	31
<b>2014</b>	513	427	153	<b>1093</b>	202	402	29
<b>2015</b>	462	456	153	<b>1071</b>	168	434	2
<b>2016</b>	467	445	169	<b>1081</b>	254	423	5
<b>2017</b>	399	411	134	<b>944</b>	195	339	6
<b>2018</b>	403	465	138	<b>1006</b>	185	291	13



Relativamente ao último ano com dados já compilados e fechados (2017), verifica-se que relativamente às características das crianças/jovens sinalizadas distribuem-se de forma aproximada entre os géneros (masculino 53,88%, feminino 42,12%), sobretudo das faixas etárias 15-17 anos (26,46%), dos 11-14 anos (21,47%) e dos 6-8 anos (14,77%); cujas principais problemáticas são: violência doméstica (35,63%), absentismo escolar (22,22%), negligência (13,22%), a criança/jovem

assume comportamentos que afetam o seu bem-estar (5,56%) e exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar (5,17%). As principais entidades sinalizadoras são as autoridades policiais (17,68%) e estabelecimentos de ensino (13,55%).

De acordo com a Carta Social, o Município de Gondomar tem em funcionamento um CAFAP (*desde outubro de 2015*), dinamizado pelo Movimento de Defesa da Vida, em instalações comodatas com a Câmara Municipal de Gondomar, na freguesia de Rio Tinto, com intervenção em todo o município, abrangendo as três tipologias previstas, sendo: preservação familiar, reunificação familiar e ponto de encontro familiar.

Resposta Social: Centro de Apoio Familiar Acons Parental - Equipamentos existentes no Distrito de Porto, Concelho de Gondomar		
Equipamentos: 1	Capacidade Total: 100	Total de utentes: 81
Concelho / Freguesia	Equipamento	Instituição
Gondomar		
Rio Tinto	CAFAP GONDOMAR	MOVIMENTO DE DEFESA DA VIDA

Acresce reportar a existência de um outro CAFAP, licenciado mas sem acordo de cooperação, para uma capacidade de 20, desde dezembro de 2016, da Delegação de Gondomar/Valongo da Cruz Vermelha Portuguesa, na freguesia de Baguim do Monte, abrangendo 4 freguesias.

Em sede do Projeto Escolhas, cuja missão é promover a inclusão social de crianças/jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social, atualmente na sua 6ª geração, a qual decorrerá até 31 de dezembro de 2018, existem quatro em execução no Município de Gondomar, sendo:

Projeto	Promotor
A Escolha é Tua!	Junta de Freguesia de Rio Tinto
P@ssport'IN	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar
Caminhos Cruzados	Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Gondomar/ Valongo
Trilhos D'Ouro	Câmara Municipal de Gondomar

A registar que foi aprovado, em novembro de 2018, em Conselho de Ministros, a continuidade para a 7.ª Geração do Programa Escolhas.

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
Escola Profissional de Gondomar	Criação de estratégias de combate ao absentismo e ao abandono escolar	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	200
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Candidatura a Acordo de Cooperação para uma resposta social de «CAFAP – Reunificação familiar» e «CAFAP – Preservação familiar»	Crianças e jovens em risco e suas famílias	-
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Participação como formadores no projeto «Caminhar em Família» dinamizado pela	Casas de Acolhimento	

	Universidade do Minho em parceria com o Centro Distrital do Porto do ISS I.P., que tem como objetivo intervir nas famílias e jovens em acolhimento residencial tendo em vista a reunificação familiar	Residencial do Distrito do Porto	
--	---	----------------------------------	--

## Atividade 12

**12.1 Promover a Mediação Parental;**

**12.2 Ações de formação em competências pessoais, parentais, sociais e educativas;**

**12.3 Garantir um especial enfoque nas questões relacionadas com a agressividade entre pares;**

**12.4 Formar pais para educar outros pais.**

*Em articulação com os parceiros do CLAS'G, auscultar as necessidades de formação dos EE;*

*Criar roteiros temáticos de intervenção e educação parental.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Promover a Mediação Parental; Ações de formação em competências pessoais, parentais, sociais e educativas; Garantir um especial enfoque nas questões relacionadas com a agressividade entre pares; Formar pais para educar outros pais.

Importa referir que CPCJ de Gondomar:

- não promoveu, de forma direta, ações na área da Educação Parental. No entanto, sinalizou às instituições competentes os territórios onde entendia ser mais pertinente implementar ações nesse âmbito;
- comunicou, também, às instituições parceiras (em especial aos Agrupamentos de Escolas) a existência de entidades que promoviam ações de Educação Parental, sendo muitas vezes a facilitadora do contacto, entre as referidas entidades;
- encaminhou agregados para os serviços de CAFAP e dos Projetos Escolhas.

## Atividade 13

**13.1 Promover a capacitação dos Lares de Infância e Juventude do município, para o apoio à aplicação de medidas de autonomia de vida.**

*Encaminhar pelo menos 50 jovens para emprego/formação;*

*Em articulação com os parceiros do CLAS'G, garantir estratégias de inserção e de autonomia para 50 jovens.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foi concretizada a atividade de: Promover a capacitação dos Lares de Infância e Juventude do município, para o apoio à aplicação de medidas de autonomia de vida.

No Município de Gondomar existem duas Casas de Acolhimento Residencial cujos seus públicos-alvo são os prioritários em sede de preparação, execução e acompanhamento de medidas de autonomia de vida, sendo a Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária – Coração D' Ouro e a



Amici Boni Consilii - Obra ABC. Acresce uma terceira Casa de Acolhimento, contudo não se enquadra na medida de Autonomia de Vida.

A Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária dinamiza desde janeiro de 2016, a resposta de Apartamento de Autonomização, embora sem acordo de cooperação estabelecido com o Centro Distrital do Porto, ISS, IP. O Apartamento de Autonomização localizado na freguesia de Rio Tinto, tem capacidade para a integração de 5 jovens, garantindo resposta às jovens que após passarem pela Casa de Acolhimento se encontram numa fase de pré-autonomia de vida, desde que as mesmas estejam em frequência escolar ou a trabalhar, e com idade superior a 15 anos de idade. Desenvolve, ainda, o projeto “Grupo de crescimento social apoiado”, cujos principais objetivos são: Promover relações de amizade reforçando as redes de suporte social das jovens; Promover o desenvolvimento de competências sociais; Facilitar a inclusão social, a vivência e efetiva participação na comunidade de jovens em situação de desvantagem; Fornecer ferramentas para a construção do seu próprio futuro o Potenciar o afloramento de capacidades na zona de desenvolvimento proximal.

#### **Atividade 14**

**14.1 Localizar (mapear) as situações de pessoas sem-abrigo integradas no concelho;**

**14.2 Realizar um estudo de caracterização das pessoas sem-abrigo integradas no Concelho de Gondomar;**

**14.3 Implementar medidas de intervenção social específicas junto das pessoas sem-abrigo e em situação de mendicidade**

*Continuar a recolha dos dados relativos à existência de pessoas sem-abrigo com relação ao município de Gondomar*

*Realização do estudo;*

*Constituição de um estudo de caracterização da população sem-abrigo e metodologias de intervenção com este público;*

*Constituição de uma estrutura que vise facilitar e integrar o trabalho com a população sem-abrigo no Município.*

No que se refere a esta ação, de acordo com os dados disponíveis, em fevereiro de 2018, no decorrer de ação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo (ENPISSA), foram identificadas:- 10 situações de sem-abrigo e 9 situações a viver em situação de habitação não convencional e não adequada.

Comparativamente com os dados referentes a 2015 e 2016 onde estavam identificadas 33 e 35 pessoas em situação de sem-abrigo, respetivamente.

Do debate desta matéria em sede de Núcleo Executivo do CLAS’G, tem sido reportado que todas as situações de sem-abrigo identificadas, estão devidamente sinalizadas e em acompanhamento, com medidas de intervenção social específicas. Ressalvando as dificuldades, por motivos da elevada mobilidade geográfica associada, a identificação e monitorização destas situações.

Não obstante, entre os anos de 2017 e 2018, não foram concretizadas as atividades/ações de: Realização do estudo; Constituição de um estudo de caracterização da população sem-abrigo e

metodologias de intervenção com este público; Constituição de uma estrutura que vise facilitar e integrar o trabalho com a população sem-abrigo no Município.

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

<b>Entidade</b>	<b>Iniciativa</b>	<b>População-alvo</b>	<b>N.º</b>
Escola Profissional de Gondomar	Participação em rondas solidárias - distribuição de alimentos e vestuário	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	200
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	Projecto "O Outro Lado da Rua"	Indivíduos do Sexo Masculino Sem Abrigo ou em situação de Mendicidade	4
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	Refeitório Social	Indivíduos do Sexo Masculino Sem Abrigo ou em situação de Mendicidade	25

## Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
<b>Promover a qualidade de vida nas pessoas com deficiência</b>	15. Promover projetos de âmbito concelhio que garantam o acompanhamento próximo das crianças diagnosticadas com NEE ou c/ deficiência incluídas no sistema educativo de Gondomar, até 2020.	15.1 Localizar (mapear) as situações de pessoas com deficiência residentes no concelho;		X	
		15.2 Realizar um estudo de caracterização das pessoas com deficiência residentes no Concelho de Gondomar.		X	
		15.3 Promover o acompanhamento específico a nível social, psicológico, familiar e de saúde de crianças com NEE.		X	
	16. Impulsionar a frequência em Formação Profissional por 10% da população com deficiência residente no município até 2020.	16.1 Sensibilizar para a certificação de mais 1 entidade na área da formação profissional para pessoas com deficiência.		X	
		17.1 Apoiar a constituição de mecanismos que potenciem a mobilidade.		X	
	18. Constituir uma Bolsa Municipal para a Inclusão e a Empregabilidade, de pessoas com deficiência até 2019.	18.1 Realizar ações de formação junto de entidades empregadoras;		X	
		18.2 Sensibilizar as instituições para os benefícios inerentes à integração das pessoas com deficiência.		X	

No que se refere à execução das ações elencadas para o biênio 2017-2018, em concordância com os objetivos específicos 15 a 18 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícitas, passamos a descrever:

#### **Atividade 15**

**15.1 Localizar (mapear) as situações de pessoas com deficiência residentes no concelho;**

**15.2 Realizar um estudo de caracterização das pessoas com deficiência residentes no Concelho de Gondomar;**

**15.3 Promover o acompanhamento específico a nível social, psicológico, familiar e de saúde, de crianças com NEE.**

*Recolha de dados sobre as pessoas com deficiência residentes no concelho;*

*Realização do estudo;*

*Promoção de um projeto municipal de inclusão de todas as crianças com NEE que frequentem o sistema de educativo do município;*

*Promoção de um projeto municipal de inclusão de todas as crianças com NEE que frequentem o sistema educativo do município;*

*Promover a divulgação da Equipa Local de Intervenção Precoce, envolvendo-se os parceiros do CLAS'G na sinalização e encaminhamento de crianças para esta estrutura;*

*Garantir mecanismos de suporte às crianças e jovens com NEE, bem como às suas famílias, durante as pausas letivas.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Localizar (mapear) as situações de pessoas com deficiência residentes no concelho; Realizar um estudo de caracterização das pessoas com deficiência residentes no Concelho de Gondomar; Promover o acompanhamento específico a nível social, psicológico, familiar e de saúde, de crianças com NEE.

Dos dados recolhidos nas IPSS em maio de 2018, constata-se a frequência de 130 beneficiários em CAO, 98 em Fórum ocupacional e 69 em Lar Residencial, identificando-se uma lista de espera de 239, 145 e 133, respetivamente. A registar, ainda, a frequência de 100 beneficiários em CAARPD, numa taxa de utilização de 100%. Sendo que, de acordo com os dados quantitativos da Carta Social - 2018 (consulta de <http://www.cartasocial.pt/>), Gondomar regista as seguintes respostas para as pessoas adultas com deficiência: 1 CAARPD, com capacidade de 100 vagas; 3 CAO, com uma capacidade total de 132 vagas; 3 Lares Residenciais, com capacidade total de 75 vagas; e nenhuma das seguintes respostas: residência autónoma, SAD (deficiência) e transporte de pessoas com deficiência (*serviço assegurado sem acordo de cooperação*).

De acordo com o último Relatório da Carta Social disponível – Rede de Serviços e Equipamentos 2016, resulta que, não obstante a evolução favorável que se tem assistido nos últimos anos, subsistem necessidades, dado que a taxa de cobertura nacional para as valências da área da deficiência ou incapacidade é insuficiente, com uma taxa de cobertura média de 4,1% e com uma taxa de utilização superior a 90%. No Distrito do Porto esta taxa é inferior a 4,1%. De acordo com o Mapeamento dos investimentos em infraestruturas sociais (CCDRN, 2017), a taxa de cobertura na

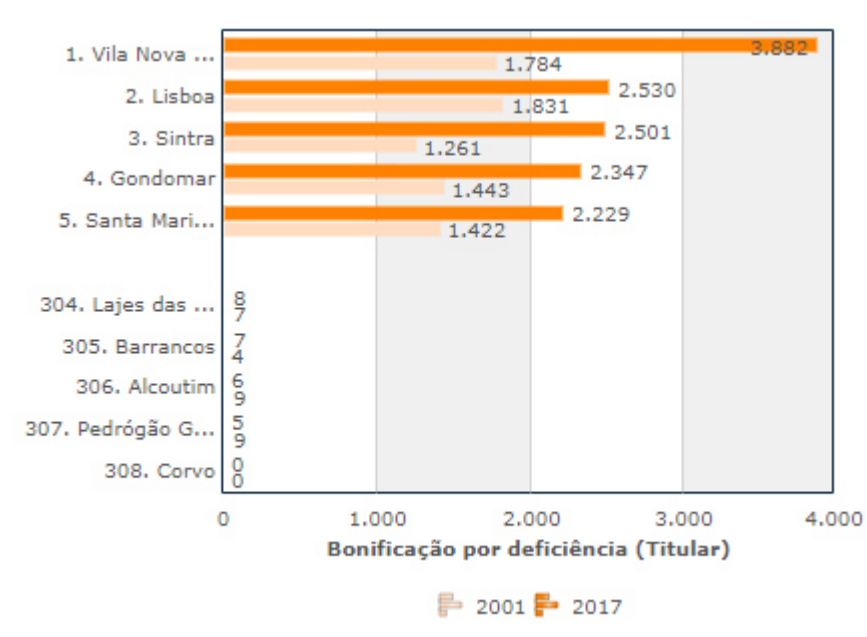
Região Norte para a área de deficiência ou incapacidade, situava-se, em 2014, inferior, em alguns territórios, a 3,8%; resultando, portanto, como uma área prioritária.

Por último, nos indicadores de direitos humanos de pessoas com deficiência em Portugal do Observatório da Deficiência e Direitos Humanos e Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (2017), resulta, entre outros, que: a deficiência é o segundo motivo mais apontado para a discriminação em Portugal; o desemprego apesar de ter descido para a população geral aumentou para a população com deficiência; as pessoas com deficiência inseridas em empresas privadas representam menos de 1%; as pessoas com deficiência na administração pública representam apenas 2,3%; o risco de pobreza e exclusão da pessoa com deficiência é muito acentuado.

De acordo com os dados obtidos no PORDATA, em sede de Subsídio de bonificação por deficiência da Segurança Social, conforme quadro e gráfico infra, verifica-se em Gondomar um aumento significativo deste entre 2001 (1.443) e 2017 (2.347); sendo Gondomar o 2.º Município da AMP com maior valor registado, ultrapassado apenas pelo Município de Vila Nova de Gaia, e o 4.º Município a nível nacional.

Territórios	Bonificação por deficiência	
	2001	2017
Portugal	53.167	95.026
— Continente	47.736	88.521
— Norte	25.149	46.043
— Área Metropolitana do Porto	13.300	22.042
Arouca	182	344
Espinho	554	363
Gondomar	1.443	2.347
Maia	982	1.455
Matosinhos	1.234	1.730
Oliveira de Azeméis	508	940
Paredes	882	1.698
Porto	1.679	2.220
Póvoa de Varzim	328	724
Santa Maria da Feira	1.422	2.229
Santo Tirso	579	784
São João da Madeira	162	276
Trofa	167	536

Territórios	Bonificação por deficiência	
	2001	2017
Vale de Cambra	182	213
Valongo	715	1.279
Vila do Conde	497	1.022
Vila Nova de Gaia	1.784	3.882



No que se refere ao Subsídio Mensal Vitalício da Segurança Social, conforme quadro infra, verifica-se em Gondomar um aumento significativo deste entre 2001 (92) e 2017 (237); sendo Gondomar o 4.º Município da AMP com maior valor registado. Todavia, no que se refere à Pensão de Invalidez, verifica-se uma diminuição significativa entre 1990 (6828) e 2017 (3419), ocupando Gondomar o 3.º Município da AMP com maior valor registado. A registar que estes subsídios, recentemente e de forma progressiva, foram substituídos por novas medidas, sendo a Prestação Social para a Inclusão - PSI e Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI), as quais congregam dois objetivos gerais: 1) Visa compensar os encargos acrescidos no domínio da deficiência, com vista a promover a autonomia e a inclusão social e 2) Visa combater a pobreza.

Territórios	Subsídio mensal vitalício		Pensão de Invalidez	
	2001	2017	1990	2017
Portugal	9.754	13.637	472.449	228.697
— Continente	7.039	12.753	460.962	207.557

Territórios	Subsídio mensal vitalício		Pensão de Invalidez	
	2001	2017	1990	2017
— Norte	2.208	5.151	171.386	83.932
— Área Metropolitana do Porto	1.082	2.412	74.219	34.879
Arouca	22	35	1.627	627
Espinho	47	77	1.867	707
Gondomar	92	237	6.828	3.419
Maia	50	131	3.679	2.101
Matosinhos	90	245	6.611	3.028
Oliveira de Azeméis	64	112	3.397	1.351
Paredes	65	124	2.677	2.019
Porto	181	374	13.886	4.624
Póvoa de Varzim	28	72	1.789	1.306
Santa Maria da Feira	150	183	6.874	3.146
Santo Tirso	44	123	4.248	1.674
São João da Madeira	14	23	1.109	475
Trofa	5	38	//	789
Vale de Cambra	20	32	1.111	566
Valongo	47	139	4.203	1.994
Vila do Conde	39	110	2.474	1.742
Vila Nova de Gaia	124	357	11.839	5.311

De acordo com os dados obtidos da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (Região em Números 2016/2017 – Vol. 1 – Norte, 2018), foi possível obter dados, somente em sede de NUTS II, relativamente às crianças e alunos com necessidades educativas especiais, com a região norte a apresentar 23.550 crianças/alunos com necessidades educativas especiais, ocupando o segundo lugar a nível nacional, após a A. M. Lisboa.

Ano letivo 2017/2018

Continente

Nível de educação e ensino e ano de escolaridade	NUTS II											
	Continente		Norte		Centro		A.M. Lisboa		Alentejo		Algarve	
		% de alunos		% de alunos		% de alunos		% de alunos		% de alunos		% de alunos
<b>Total</b>	<b>87.039</b>	<b>100,0%</b>	<b>23.550</b>	<b>100,0%</b>	<b>22.836</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.405</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.959</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.289</b>	<b>100,0%</b>
Educação pré-escolar	3.559	4,1%	1.074	4,6%	589	2,6%	1.486	5,2%	254	3,2%	156	3,6%
Ensino básico	68.465	78,7%	18.258	77,5%	17.506	76,7%	22.817	80,3%	6.517	81,9%	3.367	78,5%
1.º ciclo	21.426	24,6%	5.746	24,4%	4.997	21,9%	7.586	26,7%	2.081	26,1%	1.016	23,7%
1.º ano	2.295	2,6%	645	2,7%	473	2,1%	887	3,1%	203	2,6%	87	2,0%
2.º ano	4.709	5,4%	1.213	5,2%	1.181	5,2%	1.587	5,6%	499	6,3%	229	5,3%
3.º ano	6.571	7,5%	1.774	7,5%	1.518	6,6%	2.309	8,1%	664	8,3%	306	7,1%
4.º ano	7.851	9,0%	2.114	9,0%	1.825	8,0%	2.803	9,9%	715	9,0%	394	9,2%
2.º ciclo	18.757	21,6%	4.823	20,5%	4.814	21,1%	6.350	22,4%	1.798	22,6%	972	22,7%
5.º ano	9.045	10,4%	2.278	9,7%	2.273	10,0%	3.183	11,2%	855	10,7%	456	10,6%
6.º ano	9.712	11,2%	2.545	10,8%	2.541	11,1%	3.167	11,1%	943	11,8%	516	12,0%
3.º ciclo	28.282	32,5%	7.689	32,6%	7.695	33,7%	8.881	31,3%	2.638	33,1%	1.379	32,2%
7.º ano	10.120	11,6%	2.682	11,4%	2.681	11,7%	3.278	11,5%	980	12,3%	499	11,6%
8.º ano	9.377	10,8%	2.593	11,0%	2.632	11,5%	2.866	10,1%	866	10,9%	420	9,8%
9.º ano	8.785	10,1%	2.414	10,3%	2.382	10,4%	2.737	9,6%	792	10,0%	460	10,7%
Ensino secundário	15.015	17,3%	4.218	17,9%	4.741	20,8%	4.102	14,4%	1.188	14,9%	766	17,9%
10.º ano	6.560	7,5%	1.798	7,6%	2.030	8,9%	1.821	6,4%	538	6,8%	373	8,7%
11.º ano	4.784	5,5%	1.374	5,8%	1.513	6,6%	1.285	4,5%	386	4,8%	226	5,3%
12.º ano	3.671	4%	1.046	4%	1.198	5%	996	4%	264	3%	167	4%

De acordo com a DGEstE (Ano letivo 2017/2018), no âmbito da inclusão e sucesso educativo, refere que a escola pública, enquanto escola para todos, enquadra o princípio da igualdade de oportunidades, através de um conjunto de ofertas educativas que procuram responder às necessidades educativas especiais de carácter permanente das crianças e jovens com limitações ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia e do relacionamento e participação social. Reportando a seguinte rede: UAE Unidades de Apoio Especializado, UEE Unidades de Ensino Estruturado, EREAC-Escolas de Referência para Alunos Cegos, EREBAS-Escolas de Referência para Alunos Surdos, IPI Intervenção Precoce na Infância, IPEE-Instituições Particulares de Educação Especial, IPSS Escolas de Educação Especial e Centros de Recursos para a Inclusão, CRTIC-Centro de Recursos para as Tecnologias de Informação e Comunicação, PCA Percursos Curriculares Alternativos e PIEF Programa Integrado de Educação e Formação.

De acordo com o mesmo documento os recursos existentes no Município de Gondomar são:

Âmbito	Recurso
UAE Unidades de Apoio Especializado	Agrupamento de Escolas de Rio Tinto Agrupamento de Escolas de São Pedro da Cova Agrupamento de Escolas de Valbom Agrupamento de Escolas Júlio Dinis
IPSS Escolas de Referência para a Intervenção Precoce na Infância	Agrupamento de Escolas Júlio Dinis
PCA Percursos Curriculares Alternativos	AE n.º 1 de Gondomar AE de Santa Bárbara

A registar, de acordo com a Direção Geral de Educação, o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), sendo uma iniciativa governamental, implementada atualmente em 137 agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas que se localizam em territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, Relatório de avaliação Plano de Ação do CLAS'G 2017-2018



o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam. Os objetivos centrais do programa são: a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Os programas em execução no Município de Gondomar são:

Âmbito	Recurso
Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)	Agrupamento de Escolas Santa Bárbara, Fânzeres Agrupamento de escolas de Valbom Agrupamento de Escolas São Pedro da Cova Escola Secundária de São Pedro da Cova

Decorreu em 2018, promovido pelo Núcleo da Saúde integrado na Divisão Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Gondomar, em parceria com a Associação Vencer Autismo, através do projeto *Autism Rocks!*, a realização da palestra "Entender Autismo", o Workshop *Autism Rocks!*, com possibilidade de acesso a mentoria até julho de 2020 para aqueles que acompanham crianças/jovens neste âmbito, com vista a uma melhor resposta aos desafios associados ao autismo, as suas possíveis causas e as áreas a dar prioridade no desenvolvimento da criança.

A registar a **Equipa Local de Intervenção de Gondomar (ELI de Gondomar)**, que se encontra formalmente constituída desde julho de 2012, envolvendo o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Gondomar, com um compromisso protocolado de assistência a 80 crianças.

Ao estabelecer parceria com a APPC, protocolo do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a equipa foi acrescida em janeiro de 2015, de 5 Terapeutas, num total de 140 horas semanais; traduzindo-se num compromisso para assistência a 160 crianças.

Direciona a sua atividade às crianças até aos 6 anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, e/ou risco social, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento. Com um modelo de intervenção centrado na família da criança, com vista a reforçar as suas competências, são objetivos da ELI: Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades; Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento; Adequar a resposta, em função das necessidades do contexto familiar da cada criança.

Em Janeiro de 2017 a Equipa assistia 202 crianças provenientes desde o início de funções, em julho de 2012. Ao longo do ano de 2017 foram rececionadas 114 crianças para intervenção, perfazendo um total de 316 crianças. Em Janeiro de 2018, transitaram 204 crianças provenientes de 2017 e dos anos anteriores ainda em intervenção. As restantes 112 crianças tiveram alta por arquivo de processo, sendo as razões de arquivo variadas (transferências para outras ELIS por mudança de contexto

educativo ou residência, por terem atingido os objetivos estabelecidos em Plano de Intervenção ou por não reunirem critérios de elegibilidade ou ainda, por atingirem a idade limite de Intervenção precoce, 6 anos).

Ao longo de 2018, até 15 de Dezembro, foram rececionadas 81 crianças para intervenção, perfazendo um total de 285 crianças. Reportando a 15 de Dezembro de 2018, estão em intervenção na ELI de Gondomar, nos vários momentos que passam por 1º Contacto/Acolhimento, Avaliação e intervenção direta ou vigilância, um total de 222 crianças.

As referenciações destas crianças são feitas maioritariamente pelas áreas da Educação e Saúde, mas também por outras entidades como a Família, EMAT, CPCJ e transferências de outras ELIS por contexto educativo ou residência.

As crianças referenciadas tem maioritariamente mais de três anos e como critério de referenciação o ponto1 - Crianças com alterações nas Funções ou estruturas do corpo.

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	Promover o bem-estar das pessoas portadoras de deficiência e dos seus cuidadores	Público em geral	30
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Objetivo diário de trabalho na ANEM	Doentes	400
APPC – Villa Urbana de Valbom	Campo de Férias do CRI	Crianças/jovens com deficiência abrangidas pelo CRI	-
Centro de Reabilitação da Areosa	Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e laborais a pessoas com deficiência e/ou risco social, de forma a potenciar a sua habilitação e inserção social	Pessoas com deficiência intelectual, motora, doença mental com deterioração, sensorial e risco social, com idade a partir dos 18 anos	93
	Integração em contexto normal de trabalho nas modalidades de Atividade Socialmente Útil e Estágio de formação, maioritariamente em empresas do concelho de Gondomar	Jovens a partir dos 15 anos, com NEE com carácter permanente, no âmbito dos protocolos com os agrupamentos escolares	55
	Reabilitação funcional facilitadora de autonomia pessoal e social a pessoas com deficiência visual adquirida, através das áreas de orientação e mobilidade, braille, novas tecnologias da informação e atividades da vida diária	Pessoas com deficiência visual adquirida, com idade superior a 16 anos	34
	Comemoração do Dia Internacional da Bengala Branca   Workshop “Bibliotecas Sonoras	Pessoas com deficiência visual adquirida, com idade superior a 16 anos.	40

	Workshop de apresentação do protótipo da Bengala Eletrónica   Protocolo de cooperação com a UTAD	Pessoas com deficiência visual adquirida, com idade superior a 16 anos.	60
	Workshop sobre acessibilidade do sistema android (talkback), para telemóveis, adaptado à deficiência visual	Pessoas com deficiência visual adquirida, com idade superior a 16 anos.	60
	O Projeto “Bengala Verde”, pioneiro em Portugal, e lançado pela Unidade de Reabilitação Funcional do CRA , visou a utilização de uma bengala “vestida” de verde por parte da população com baixa visão ou amblíope.	Pessoas com deficiência visual adquirida, com idade superior a 16 anos	24

### Atividade 16

#### 16.1 Sensibilizar para a certificação de mais 1 entidade na área da formação profissional para pessoas com deficiência.

*Sensibilizar as entidades com intervenção na área da deficiência para apresentação de candidatura;*

*Garantir a descentralização de oferta formativa para a população com deficiência no território denominado Alto do Concelho.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foi concretizada a atividade de: Sensibilizar para a certificação de mais 1 entidade na área da formação profissional para pessoas com deficiência.

### Atividade 17

#### 17.1 Apoiar a constituição de mecanismos que potenciem a mobilidade.

*Criar o Táxi Social para a população com deficiência..*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foi concretizada a atividade de: Apoiar a constituição de mecanismos que potenciem a mobilidade.

Em sede do Grupo de Trabalho do NE – “Pessoas com deficiência”, aferiram-se potenciais procedimentos e estratégias que potenciassem este objetivo, designadamente a elaboração de um programa municipal específico para esta matéria | “+Inclusão”. O programa passaria pela operacionalização do serviço de transporte por uma IPSS, para o local de realização de atividades terapêuticas, através de uma comparticipação pelo utente. Todavia, face à complexidade da matéria, revela-se um procedimento de difícil implementação.

### Atividade 18

#### 18.1 Realizar ações de formação junto de entidades empregadoras;

#### 18.2 Sensibilizar as instituições para os benefícios inerentes à integração das pessoas com deficiência.

*Promover ações de sensibilização junto do tecido empresarial local e do 3.º Setor;*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Realizar ações de formação junto de entidades empregadoras; Sensibilizar as instituições para os benefícios inerentes à integração das pessoas com deficiência.

Neste âmbito a registar o recente Programa Incorpora - 2018. As entidades sociais do programa Incorpora Portugal trabalham em rede para facilitar a integração laboral de grupos sociais vulneráveis em empresas de todos os setores. Trata-se de um trabalho de colaboração e partilha que se consegue graças a uma metodologia colaborativa que se vai renovando constantemente em função das necessidades do mercado. Atualmente integra quatro núcleos regionais: Coimbra, Lisboa, Porto, Setúbal.

No que se refere ao Núcleo do Norte, estão a operar 9 Entidades, coordenadas pela Santa Casa da Misericórdia do Porto. Destas 9 Entidades, 2 estão sediadas no Município de Gondomar:

Entidade
Centro Social de Soutelo - Rio Tinto
QUERER SER Associação para o Desenvolvimento Social – Rio Tinto

O Grupo de Trabalho do NE – “Pessoas com deficiência”, em parceria com Centro de Emprego de Gondomar, promoveu, em julho de 2018, uma Formação e sensibilização a Técnicos/as sobre legislação, medidas e programas de incentivo à formação e contratação laboral de pessoas com deficiência, denominada “Intervenção em Reabilitação”, cujos objetivos foram: Conhecer as diferentes estruturas e serviços de apoio à intervenção do IEFP; Compreender a dinâmica de articulação serviços de emprego/centros de recursos; Conhecer as medidas e modalidades de emprego dirigidas às pessoas com deficiência e incapacidade; Saber localizar informação sobre as medidas de emprego dirigidas às pessoas com deficiência e incapacidade. Participaram na mesma 20 Técnicos.

No âmbito do +Família, do Núcleo de Respostas Sociais integrado na Divisão de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Gondomar, existe um eixo que se dedica às necessidades das pessoas com deficiência residentes no concelho, tendo acompanhado em termos sociais, em 2017, 88 pessoas.

A registar, em particular no Município de Gondomar as Entidades que operam especificamente na área de promoção da qualidade de vida nas pessoas com deficiência, designadamente, a ANEM Associação Nacional de Esclerose Múltipla; Associação Recreativa, Cultural e Social de Silveirinhos;

APPC – Villa Urbana de Valbom; Centro de Reabilitação da Areosa; Centro Social e Cultural da Paróquia de Valbom e Fundação Nuno Silveira.

Reportando-se especificamente e no âmbito do atendimento e acompanhamento, que o Município de Gondomar disponibiliza o SIMPD - Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, através de um protocolo com a APPC – Villa Urbana de Valbom. O SIMPD tem como objetivo garantir a plena participação das pessoas com deficiências ou incapacidade, consubstanciando-se por: informar sobre os direitos, benefícios e recursos existentes na área da deficiência; orientar na tomada de decisões quanto ao processo de habilitação, reabilitação e participação; procurar as melhores respostas para as suas questões. A população-alvo é: Pessoas com deficiências ou incapacidade e respetivas famílias; Técnicos que intervêm na área da prevenção, reabilitação e integração comunitária das pessoas com deficiências ou incapacidade; Instituições e serviços que desenvolvam qualquer tipo de atividade no domínio da prevenção, habilitação, reabilitação e integração das pessoas com deficiências ou incapacidade; Qualquer cidadão que necessite de informação nas áreas referidas.

## Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Garantir mecanismos de proteção e acompanhamento às pessoas idosas e seus familiares	19. Apoiar a população idosa residente no município de Gondomar, sinalizando, especificamente, situações de isolamento e de maus tratos.	19.1 Elaborar um estudo de caracterização e mapeamento sobre a população idosa do município;			X
		19.2 Promoção de ações de informação sobre Violência na população idosa;			X
		19.3. Dinamizar atividades de lazer/socioeducativas, junto da população idosa	X		
		19.4 Promover a constituição de um Centro de Noite no município;			X
		19.5 Assegurar o serviço de Telealarme pelos idosos isolados do município;		X	
		19.6 Apoiar a constituição de meios que potenciem a mobilidade;			X
		19.7 Aumentar as respostas de SAD para 7 dias.			X
Qualificar a vida das pessoas com doença mental	20. Desenvolver estratégias de apoio aos cuidadores de pessoas idosas.	20.1 Incentivar candidaturas, a fontes de financiamento, para a construção de um Centro para a pessoa idosa para descanso do Cuidador;			X
		20.2 + CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar.	X		
	21. Criar, uma rede de apoio a pessoas com doença mental, até final de 2020.	21.1 Incentivar a constituição de 1 Fórum Sócio Ocupacional, para 30 pessoas diagnosticadas com doença mental;		X	
		21.2 Incentivar candidaturas à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.		X	
		21.3 +CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar;			X
		21.4 Promoção de ações de informação sobre Violência nas pessoas com doença mental.			X

No que se refere à execução das ações elencadas para o biênio 2017-2018, em concordância com os objetivos específicos 19 a 21 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

#### **Atividade 19**

**19.1** Elaborar um estudo de caracterização e mapeamento sobre a população idosa do município;

**19.2** Promoção de ações de informação sobre Violência na população idosa;

**19.3** Dinamizar atividades de lazer/ socioeducativas, junto da população idosa;

**19.4.** Promover a constituição de um Centro de Noite no município;

**19.5** Assegurar o serviço de Telealarme pelos idosos isolados do município;

**19.6** Apoiar a constituição de meios que potenciem a mobilidade;

**19.7** Aumentar as respostas de SAD para 7 dias.

*Constituição do Plano Gerontológico do Município de Gondomar;*

*Organizar sessões de sensibilização e informação, no âmbito da Segurança, em todo o território concelhio;*

*Envolver 200 idosos em ações de sensibilização sobre discriminação e violência;*

*Envolver 3000 idosos em atividades de lazer;*

*Beneficiar, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social do Município de Gondomar, as IPSS's, que implementem o serviço de TeleAlarme no concelho;*

*Criar o Táxi Social para a população idosa que viva em situações de isolamento;*

*Beneficiar através de Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social do Município de Gondomar, a valência SAD, com acordo para 7 dias.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Elaborar um estudo de caracterização e mapeamento sobre a população idosa do município; Promoção de ações de informação sobre Violência na população idosa; Promover a constituição de um Centro de Noite no município; Apoiar a constituição de meios que potenciem a mobilidade.

A população portuguesa tem vindo a diminuir desde 2010, estimando-se cerca de 10,3 milhões de habitantes, concentrados nas zonas urbanas e litorais. Este decréscimo revela, por um lado, que morrem mais pessoas do que aquelas que nascem e, por outro, que tem havido mais indivíduos a sair do país do que a entrar. Olhando para a média de idades, Portugal tem uma população envelhecida, com mais idosos do que jovens a residir no país: 21% dos portugueses têm 65 ou mais anos, enquanto 14% têm menos de 15. São um milhão as pessoas com 75 ou mais anos, das quais mais mulheres do que homens. Somos, hoje, menos, mas vivemos mais. A esperança de vida tem aumentado, sendo superior a 80 anos. (DGS, 2018).

De acordo com os dados obtidos no PORDATA, em sede da população residente e contrariando a tendência nacional, da região norte e AMP, verifica-se um aumento da população no Município de Gondomar, comparativamente entre 2001 (164.333) e 2017 (165.685). No que respeita ao índice de envelhecimento, constata-se que o Município de Gondomar regista um agravamento significativo comparativamente entre o ano de 2001 (62,7) e 2017 (139,8). Todavia, trata-se de um índice de

envelhecimento inferior ao registado a nível nacional (153,2), a nível do continente (156,1), a nível da região norte (149,8) e a nível da AMP (144,7). Complementarmente, verifica-se que o índice de longevidade revela igualmente um aumento comparativamente entre o ano de 2001 (37,5) e 2017 (41,4); valores inferiores ao do registado a nível nacional, no continente, região norte e AMP.

Territórios	Índice de envelhecimento	
	2001	2017
Portugal	101,6	153,2
— Continente	103,8	156,1
— Norte	79,4	149,8
— Área Metropolitana do Porto	75,1	144,7
Arouca	88,6	151,8
Espinho	95,3	215,6
Gondomar	62,7	139,8
Maia	59,5	112,1
Matosinhos	76,4	149,3
Oliveira de Azeméis	76,2	174,6
Paredes	41,1	91,8
Porto	145,8	221,9
Póvoa de Varzim	58,6	120,8
Santa Maria da Feira	59,9	132,6
Santo Tirso	77,4	186,3
São João da Madeira	71,4	146,5
Trofa	52,0	127,7
Vale de Cambra	102,5	213,9
Valongo	54,7	114,8
Vila do Conde	65,0	122,7
Vila Nova de Gaia	69,3	132,8

Territórios	Índice de longevidade	
	2001	2017
Portugal	41,9	48,6
— Continente	42,0	48,7
— Norte	40,8	46,9



Territórios	Índice de longevidade	
	2001	2017
— Área Metropolitana do Porto	39,7	44,1
Arouca	49,6	48,9
Espinho	40,4	46,1
Gondomar	37,5	41,4
Maia	37,3	41,4
Matosinhos	38,5	41,8
Oliveira de Azeméis	40,1	45,6
Paredes	36,3	40,8
Porto	43,4	49,5
Póvoa de Varzim	39,9	42,5
Santa Maria da Feira	38,0	44,5
Santo Tirso	39,1	44,5
São João da Madeira	39,4	45,6
Trofa	39,2	41,1
Vale de Cambra	44,4	47,9
Valongo	36,0	41,3
Vila do Conde	39,7	43,3
Vila Nova de Gaia	37,5	42,7

No que se reporta à atividade Dinamizar atividades de lazer/socioeducativas, junto da população idosa, importa enunciar o Programa Idade D'Ouro.

O Programa IDADE D'OURO destina-se a todas as pessoas residentes e recenseadas no Município de Gondomar, com idade igual ou superior a 60 anos. Este programa foi criado pelo município de Gondomar, face à necessidade de dinamizar e delinear estratégias de promoção de qualidade de vida junto da população sénior. Pretende-se que o processo de envelhecimento decorra de forma ativa e de otimização de oportunidades para a saúde, para a participação e segurança, preservando a independência e a autonomia.

Todos os/as aderentes ao Programa têm acesso a um Cartão Idade D'OURO identificativo, que permite o acesso a todas as vantagens/iniciativas implementadas pelo programa.

O Programa acolhe mais de 1000 novos inscritos por ano, tal como espelha o quadro nº 1. De realçar que a 31 de dezembro de 2018 estavam inscritos mais de 17000 munícipes no Programa, o que equivale a mais de 10% da população gondomarense.

Evolução do número de aderentes ao Programa Idade D'OURO, entre 2015 e 2018

Ano	Nº de aderentes no final do ano	Inscrições anuais
2015	12530	
2016	14966	2436
2017	16405	1439
2018	17443	1038

No âmbito do Programa todos/as os/as aderentes têm acesso a um conjunto de iniciativas de promoção de bem-estar, descentralizadas pelo município e diversificadas no sentido de ir de encontro às expectativas e necessidades da população sénior.

A iniciativa **Idade D'OURO Ativa**, com três anos de implementação, promove a atividade física regular e diversificada, tendo como estratégia melhorar a qualidade de vida dos seniores do município de Gondomar, sensibilizando para a adoção de estilos de vida mais saudáveis. No seguimento esta iniciativa desenvolve atividades com o objetivo de intervir no mais variado número de capacidades físicas, motoras e simultaneamente intelectuais indo de encontro às necessidades da população alvo. Contrariando o isolamento, potencia-se o convívio e a troca de experiências através de prática desportiva formal, orientada e direcionada para os objetivos desta população. No sentido de potenciar mais oportunidades de acesso ao Desporto Sénior e dando cumprimento à Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo, o ano letivo 2018/2019 possibilita a frequência de uma ou duas aulas por semana a mais de 500 seniores. São dinamizadas 34 aulas por semana, na modalidade de Ginástica Sénior, em 9 territórios diferenciados, nomeadamente: Baguim do Monte, Covelo, Medas, Foz do Sousa, Gondomar (S. Cosme), Fânzeres, S. Pedro da Cova, Rio Tinto e Valbom.

Evolução da iniciativa Idade D'OURO Ativa 2016-2018

TERRITÓRIO	2016/2017	2017/2018			2018/2019 (dez.2018)	
	N.º ALUNOS POR TERRITÓRIO	Nº ALUNOS POR TERRITÓRIO	% AUMENTO POR TERRITÓRIO	Nº DE AULAS POR SEMANA	N.º ALUNOS POR TERRITÓRIO	Nº DE AULAS POR SEMANA
BAGUIM DO MONTE	17	28	64,7	1	26	2
COVELO	21	25	19,0	1	32	2
FÂNZERES	38	63	65,8	2	70	4
FOZ DO SOUSA	11	15	36,4	1	14	2
GONDOMAR	69	82	18,8	3	74	6
MEDAS	25	27	8,0	1	30	2
RIO TINTO – Grupo 1	90	113	25,6	4	123	8

RIO TINTO – Grupo 2						
S. PEDRO DA COVA	44	59	34,1	2	66	4
VALBOM	44	53	20,5	2	52	4
<b>TOTAL</b>	<b>359</b>	<b>465</b>	<b>29,5</b>	<b>17</b>	<b>487</b>	<b>34</b>

No início do ano letivo 2017/2018 iniciaram frequência da iniciativa Idade D'Ouro Ativa 393 munícipes. Comparativamente com esta data, este início do ano letivo 2018/2019, teve um acréscimo de 17%.

A utilização do **Cartão Idade D'OURO** proporciona também o acesso a vantagens/descontos em atividades e serviços promovidos pelo Município de Gondomar e por outras entidades/ comércio local devidamente protocoladas que integram a **Bolsa de Benefícios Idade D'OURO**, atualmente com 33 entidades protocoladas.

Os **Espaços Idade D'OURO** estão descentralizados pelo Município e pretendem promover a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos/as seus/suas utilizadores/as, fomentando o seu desenvolvimento pessoal e social, mediante a dinamização de atividades diversas. Através do incentivo à participação dos/as seus/suas utilizadores/as em atividades lúdicas, culturais e de recreio contribui-se para o reforço da identidade e do sentido de pertença ao Município de Gondomar, premiando um processo de envelhecimento ativo. Existem atualmente 6 Espaços Idade D'OURO nas freguesias de Fânzeres, Gondomar (S. Cosme), Rio Tinto e Valbom, com mais de 250 utilizadores. Em 2018 foi criado o Espaço Idade D'OURO do Centro Histórico de Fânzeres.

**Gondomar em Movimento – Rota da Filigrana** decorreu durante os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2018. A iniciativa possibilitou (re)viver e (re)conhecer o que de melhor se faz em Gondomar, nomeadamente a arte da filigrana e da ourivesaria. Participaram na Rota da Filigrana 2018 1582 seniores gondomarenses. Em articulação com o Gabinete do Turismo foi possível desenvolver uma atividade de cariz cultural, histórico e sócio educativa com 6 Rotas definidas à descoberta do património material e imaterial de Gondomar. Através da informação e conhecimento da história e tradições gondomarenses reforçamos e (re)criámos sentimentos de pertença ao município. Pelas dinâmicas implementadas esta será uma iniciativa de continuidade do Programa Idade D'OURO em 2019, estando já inscritos 2000 seniores.

A União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim, em parceria com a Fundação PT, inauguraram Serviço de Teleassistência e o Centro de Recursos Informáticos para Pessoas Idosas. Este serviço tem como destinatários pessoas com mais de 65 anos, residentes no território da União das Freguesias, que vivam sós ou que passem mais de 8 horas diárias sozinhas em casa e que tenham alguma dependência física. Os beneficiários podem usufruir de teleassistência e de uma assistência especializada 24h/por dia, 365 dias.

Em sede do Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar (PAMAG), no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social, nos termos dos seus princípios orientadores, mormente o art.º 12.º - Caracterização dos subprogramas, no que respeita ao subprograma Programa de Apoio à Dinamização de Equipamentos e Respostas Sociais (PADES), é atribuído um apoio diferenciado e mais elevado à resposta social SAD, com funcionamento durante 7 dias da semana; esta exceção resulta da necessidade de incremento desta resposta, potenciada pelas alterações demográficas que têm ocorrido e que contribuem para tornar a população sénior mais vulnerável. Em 2017 e 2018, somente a IPSS Centro Social da Lomba, beneficiou deste apoio. Acresce reportar, no âmbito do apoio à dinamização de equipamentos e respostas sociais para IPSS sem acordos de cooperação, o apoio do Projeto “SAD fins-de-semana” da Associação de Reformados da Freguesia das Medas.

O Grupo de Trabalho do NE – “Pessoa Idosa”, promoveu, em 2018, uma reunião com Centro Distrital da Segurança Social do Porto (CDist), com vista a potenciar uma ação integrada, discutindo-se os critérios e procedimentos para adesão/integração da população idosa nas diversas respostas sociais; aferir vagas e procedimentos para agilizar a integração; debater a desadequação das respostas sociais tradicionais, mormente para situações com diagnóstico de demência; obter dados sobre as famílias de acolhimento para pessoa idosa ou dependente, designadamente, procedimentos, candidaturas e critérios; bem como, aferir formas de diversificação e candidaturas para repostas sociais.

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS’G, a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Atendimento nas diversas áreas de intervenção e visitas domiciliárias	Utentes, familiares, cuidadores, sócios e população em geral	1380
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Candidatura a Acordo de Cooperação para uma resposta social de «Serviço de Apoio Domiciliário»	Idosos e familiares do Município de Gondomar	-
Junta da União de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova	Movimento Sénior	Seniores	380
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	Serviço Teleassistência gratuito	Seniores isolados/sem retaguarda Familiar	25
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	Universidade Sénior de Gondomar	Seniores	350
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	SILVER CIVIC EDUCATION (Visa promover o envelhecimento activo, formar educadores e voluntários para promover a inclusão digital e a comunicação entre pessoas com mais de 60 anos)	Seniores	24

## Atividade 20

**20.1 Incentivar candidaturas, a fontes de financiamento, para a construção de um Centro para a pessoa idosa para descanso do Cuidador;**

**20.2 + CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar.**

*Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnam as melhores condições para apresentação de candidatura;*

*Operacionalização do + CUIDAR - Projeto de Apoio ao Cuidador do Município de Gondomar.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Incentivar candidaturas, a fontes de financiamento, para a construção de um Centro para a pessoa idosa para descanso do Cuidador e + CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar.

No entanto, a registar o + Cuidar, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar, concertado em sede de Rede Social local e promovido pelo Município de Gondomar, para o suporte e apoio aos Cuidadores informais de pessoas com demência do Município de Gondomar.

De julho/2015 a dezembro/2018 foram sinalizados 133 Cuidadores Informais, realizaram-se 11 edições do Programa Psicoeducativo, frequentadas por 69 participantes, e 35 sessões de GAM, num total de 350 participantes, com uma média de Cuidadores p/ sessão de 10.

Qualitativamente os participantes têm revelado bom indicador de satisfação, reportando: “gostei de participar”, “interessante”, “conheci pessoas novas/amizades”, “partilha de histórias”, “recomendo o programa”, “continuar a cuidar”, “convívio/divertido”.

Até dezembro de 2016 foram caracterizadas 115 (N) sinalizações. A maioria dos cuidadores é do sexo feminino (88%), com mais de 46 anos de idade (71,3%), com habilitações literárias ao nível do 1.º ciclo (32,2%) e com grau de parentesco relativo ao recetor de cuidados de filha/o (46%). Quanto ao recetor dos cuidados 20,9% encontram-se em situação de total dependência, cujos principais diagnósticos são: Alzheimer (46%), outras demências (26%) e a outras condições de doença (28%). A principal entidade sinalizadora são os Serviços de Saúde (29,6%).

Acresce, registar, que a AMUT – Associação Mutualista de Gondomar, no âmbito da Capacitação para a Inclusão, promove, desde 2018, percursos formativos para: Cuidadores de crianças/jovens dependentes e/ou com doença mental; Cuidadores de idosos dependentes e/ou com doença mental e Cuidadores de adultos em idade ativa dependentes e/ou com doença mental; perspetivando-se a possibilidade de criar uma bolsa de cuidadores. A AMUT tem colaborado no âmbito +Cuidar Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar, com técnicas de relaxamento e bem-estar.

## **Atividade 21**

**21.1 Incentivar a constituição de 1 Fórum Sócio Ocupacional, para 30 pessoas diagnosticadas com doença mental;**

**21.2 Incentivar candidaturas à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental.**

Mediante a abertura de candidaturas, definir em sede de CSF/CSIF e NE do CLAS'G, quais os territórios e instituições que reúnem as melhores condições para apresentação de candidatura.

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	Promoção da saúde mental/ emocional e social	População em geral	110
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Desenvolvimento de atividades diariamente no CAARPD	Doentes	17
Comissão Social de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova	Comissão para a inclusão	Doença mental/deficiência	15

Em abril de 2018 foi emitido parecer por parte do CLAS'G 2018 em sede de formalização, por parte da Associação Recreativa Cultural e Social de Silveirinhos (ARCSS), junto da Administração Regional de Saúde do Norte, IP, de candidatura para a integração na Rede de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, designadamente para Unidade Sócio-Ocupacional.

De acordo com o último relatório disponível, Retrato da Saúde 2018 (DGS, 2018), a mortalidade de saúde mental é baixa e está relacionada quase exclusivamente com o suicídio (3,1% em 2015). O suicídio, por seu turno, verifica-se sobretudo em pessoas com doenças mentais graves, na sua maioria tratáveis (depressão maior e perturbação bipolar) e integra o grupo das mortes potencialmente evitáveis, desde que o diagnóstico da patologia de base seja realizado em tempo útil e a abordagem terapêutica eficaz. De referir que o número de suicídios em Portugal mantém-se estável, situando-se em cerca de mil casos por ano. Apesar da mortalidade ser baixa, uma maior atenção tem sido dada à área da Saúde Mental, quando considerado o número de dias vividos com incapacidade (DALY), ou seja, as pessoas que estão a viver mais anos, mas com incapacidade, o que impõe uma sobrecarga para a sociedade.

Os resultados do estudo sobre a prevalência de doenças mentais na população adulta portuguesa sugerem que somos o país da Europa com a maior prevalência de doenças mentais na população adulta: em 2016, um em cada cinco portugueses sofreu de uma doença psiquiátrica e quase metade já teve uma destas perturbações durante a vida (DGS, 2018). Registando-se, sobretudo, as perturbações depressivas, seguidas das perturbações de ansiedade e, finalmente, das demências. As Perturbações de Personalidade de acordo com o 1º Estudo Epidemiológico Nacional de Saúde Mental de 2013, com uma taxa de prevalência anual de 3,5%, a mais elevada entre as dos países europeus integrados no mesmo *Survey* da OMS (DGS, 2016). A propósito desta última interrogativa, o 1º Estudo Epidemiológico Nacional, integrado no *World Mental Health Survey Initiative* da OMS e da *Harvard University*, encontrou um intervalo (*gap treatment*) apreciável entre o início da doença e o do tratamento das Perturbações de Humor (DGS, 2016).

Têm sido várias as iniciativas e medidas tomadas, como a implementação do Plano Nacional de Saúde Mental, com extensão até 2020, e o desenvolvimento da Rede de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental. Nos termos do Decreto - Decreto-Lei n.º 8/2010, de 28 de Janeiro, e posteriores (DL 22/11 e DL 136/15, Despachos n.º 15229/10, 8677/11, 1269/17, Portarias 149/11, 183/11, 50/17, 68/17, Resolução do Conselho de Ministros 37/10), pretende-se criar um conjunto de unidades e equipas de cuidados continuados integrados de saúde mental, nomeadamente as Unidades sócio-ocupacionais, definidas como *"localiza -se na comunidade, em espaço físico próprio, sendo destinada a pessoas com moderado e reduzido grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizadas, mas com disfuncionalidades na área relacional, ocupacional e de integração social (...) tem por finalidade a promoção de autonomia, a estabilidade emocional e a participação social, com vista à integração social, familiar e profissional (...) funciona, no mínimo, oito horas por dia, nos dias úteis (...) para 30 lugares diários (...) têm uma direcção técnica, cuja função é desempenhada por técnico da área de saúde mental ou área social."*

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) veio dar novas respostas de proximidade, distribuídas por todo o território de Portugal Continental. Em 2017, a Rede alargou a sua capacidade de resposta à saúde mental, com experiências-piloto de um ano, que visam responder a necessidades específicas de adultos e crianças com doença mental grave. Estas concretizam-se em residências, unidades sócio-ocupacionais e equipas de apoio domiciliário, tendo como finalidade permitir, no mais curto espaço de tempo, que a pessoa com doença mental grave recupere as suas competências psicossociais e seja reintegrada na sua família e comunidade. Conforme quadro infra, dos lugares de internamento e ambulatório em funcionamento na RNCCI, 221 são em Unidades de Saúde Mental, dez em Unidades de Internamentos Pediátricas e dez em Unidades de Ambulatório Pediátricas, instaladas apenas em 2017.

REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 (dados a 23/03/2018)
<b>RNCCI</b> Rede Geral Lugares de Internamento*	4.625	5.595	5.911	6.642	7.160	7.759	8.390	8.340	8.529
<b>RNCCI</b> Cuidados Pediátricos Integrados	0	0	0	0	0	0	20	20	20
<b>RNCCI</b> Saúde Mental	0	0	0	0	0	0	0	189	221
<b>RNCCI</b> Lugares Domiciliários Equipas de Cuidados	8.063	7.332	7.183	7.053	6.766	6.585	6.264	5.852	5.930
<b>RNCCI</b> TOTAL	12.688	12.927	13.094	13.695	13.926	14.344	14.674	14.401	14.700

Fonte: ACSS, 2018 *Evolução do número de respostas (camas/ lugares) em funcionamento na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (DGS, 2018)*

De acordo com a Carta Social de 2015 e 2016, *"as respostas dirigidas a Pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico abrangem um conjunto de respostas integradas de cuidados de saúde e de apoio social, especialmente para o grupo das que se encontra em situação de carência e desigualdade socioeconómica, dependência e vulnerabilidade social. Estas respostas têm como objetivo promover a autonomia, a integração social e a saúde, dividindo-se em quatro tipo de respostas em função da gravidade da doença e do grau de autonomia da pessoa: (1) Fórum Sócio-Ocupacional, (2) Unidade de vida autónoma, (3) Unidade de vida apoiada e (4) Unidade de vida protegida."* De acordo com a Carta Social, tem-se assistindo a um aumento progressivo das respostas dirigidas a Pessoas com doença do foro mental ou psiquiátrico, em especial da resposta Fórum Sócio-Ocupacional, com taxa de ocupação elevada, acima dos 90%; dando conta da grande necessidade destas respostas. A distribuição destas respostas apresenta grandes disparidades no território nacional. Destaca-se o distrito de Lisboa que abrange 44% destas respostas sociais, sendo o único distrito com onze ou mais respostas. O Porto, Coimbra, Setúbal e Faro detinham entre quatro a dez respostas.

Em sede do Plano Local de Saúde, 2017-2020, do ACES de Gondomar, consta que *"As perturbações depressivas são o 4º diagnóstico mais frequente no ACESG (com um total de 18.948 registos, dos quais 3.776 em homens, e 15.172 em mulheres). Em 2013, no ACESG, verificou-se uma taxa de morbilidade hospitalar correspondente a número de internamentos por depressão em homens de 10/100.000, e em mulheres de 12/100.000. O número de anos potenciais de vida perdidos em ambos os sexos, no ACESG, por suicídio tem vindo a aumentar, cifrando-se no triénio 2008-2010 em 64,1. Valor muito superior nos homens (122,4) em relação às mulheres (7,3). A taxa de mortalidade por suicídio tem vindo a aumentar na última década, sendo consideravelmente superior nos homens (5,8) face às mulheres (1,4)."* De acordo com o Perfil Local de Saúde 2017 - ACeS Gondomar, de acordo com o quadro infra, em sede dos diagnósticos ativos, as perturbações depressivas ocupam o 3.º lugar e as demências o 14.º, constatando-se valores superiores comparativamente com os registados no continente e ARS Norte.



PROPORÇÃO DE INSCRITOS (%) POR DIAGNÓSTICO ATIVO, DEZEMBRO 2016 (ORDEM DECRESCENTE)

Diagnóstico ativo (ICPC-2)	Continente			ARS Norte			ACeS Gondomar		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Alterações do metabolismo dos lípidos (T93)	21,3	20,6	22,0	22,9	22,7	23,0	<b>23,4</b>	23,4	23,5
Hipertensão (K86 ou K87)	22,2	20,5	23,8	21,7	19,9	23,3	<b>22,2</b>	20,4	23,8
Perturbações depressivas (P76)	10,4	4,4	15,8	10,8	4,6	16,5	<b>13,4</b>	5,8	20,3
Obesidade (T82)	8,0	6,7	9,2	9,6	7,9	11,1	<b>12,2</b>	9,9	14,2
Diabetes (T89 ou T90)	7,8	8,2	7,3	7,9	8,2	7,6	<b>8,5</b>	8,8	8,2
Doenças dos dentes e gengivas (7 anos) (D82)	6,3	6,3	6,4	8,0	7,8	8,2	<b>8,4</b>	8,7	8,0
Osteoartrose do joelho (L90)	4,6	2,9	6,2	5,0	3,1	6,8	<b>5,3</b>	3,1	7,2
Asma (R96)	2,6	2,4	2,9	2,8	2,5	3,1	<b>4,1</b>	3,6	4,6
Osteoartrose da anca (L89)	2,2	1,6	2,8	2,4	1,8	2,9	<b>2,4</b>	1,7	3,1
Osteoporose (L95)	2,4	0,4	4,3	2,3	0,3	4,0	<b>2,2</b>	0,4	3,8
DPOC (R95)	1,3	1,7	1,0	1,5	2,0	1,0	<b>1,9</b>	2,9	1,1
Doença cardíaca isquémica (K74 ou K76)	1,7	2,1	1,4	1,4	1,9	0,9	<b>1,8</b>	2,4	1,2
Trombose / acidente vascular cerebral (K90)	1,3	1,4	1,2	1,4	1,4	1,3	<b>1,6</b>	1,7	1,6
Demência (P70)	0,8	0,5	1,0	0,7	0,5	1,0	<b>0,9</b>	0,6	1,3
Enfarte agudo do miocárdio (K75)	0,7	1,1	0,3	0,7	1,1	0,3	<b>0,9</b>	1,5	0,5
Neoplasia maligna da mama feminina (X76)	0,8	---	1,5	0,8	0,0	1,4	<b>0,9</b>	0,0	1,8
Bronquite crónica (R79)	1,1	1,2	1,1	1,1	1,2	1,1	<b>0,7</b>	0,7	0,7
Neoplasia maligna do cólon e reto (D75)	0,4	0,6	0,4	0,5	0,6	0,4	<b>0,6</b>	0,7	0,5
Neoplasia maligna da próstata (Y77)	0,5	1,1	---	0,4	0,9	0,0	<b>0,4</b>	0,9	0,0
Neoplasia maligna do estômago (D74)	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	<b>0,2</b>	0,2	0,2
Neoplasia maligna do colo do útero (X75)	0,1	---	0,3	0,1	0,0	0,3	<b>0,2</b>	0,0	0,3
Neoplasia maligna do brônquio / pulmão (R84)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	<b>0,1</b>	0,2	0,1

HM - Homens e Mulheres | H - Homens | M - Mulheres

Fonte: Observatórios Regionais de Saúde (dados: SIARS)

## Atividade 22

**22.1 +CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar;**

**22.2 Promoção de ações de informação sobre Violência nas pessoas com doença mental.**

*Extensão do + CUIDAR - Projeto de Apoio ao Cuidador do Município de Gondomar;*

*Promover a constituição de um grupo de ajuda mútua, para familiares de doentes mentais e de foro neurológico;*

*Envolver 150 pessoas com deficiência em ações de sensibilização sobre discriminação e violência.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: +CUIDAR, Projeto de Apoio ao Cuidador Informal do Município de Gondomar e Promoção de ações de informação sobre Violência nas pessoas com doença mental.

## Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Melhorar a qualidade de vida das pessoas vítimas de violência doméstica	23. Conhecer a realidade concelhia em termos de violência doméstica para qualificar o atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica, até final de 2020.	23.1 Realizar um estudo de caracterização da Violência Doméstica em Gondomar;			X
		23.2 Identificação dos diversos recursos a intervir nesta área;			X
		23.3 Definição de circuitos de comunicação e de estratégias de intervenção conjuntas;			X
		23.4 Constituição de um espaço de acolhimento para situações de emergência;	X		
		23.5 Intervir com mulheres, vítimas de violência doméstica, para a valorização das suas aptidões pessoais/ sociais;		X	
		23.6 Sensibilizar a comunidade para a consciencialização da violência doméstica como crime público;		X	
		23.7 Envolver a comunidade, as escolas e os profissionais/ técnicos com intervenção nesta área, em campanhas diversas;		X	
		23.8 Promover uma ação para Agressores de Violência Doméstica.			X

No que se refere à execução das ações elencadas para o biênio 2015-2016, em concordância com o objetivo específico 23 definidos para o presente Eixo, e de acordo com a avaliação das atividades acima explícita, passamos a descrever:

### **Atividade 23**

#### **23.1 Realizar um estudo de caracterização da Violência Doméstica em Gondomar;**

*Constituir um grupo de trabalho, para a elaboração da Ficha de Caracterização da Vítima/ Agressor;  
Realização do estudo.*

#### **23.2 Identificação dos diversos recursos a intervir nesta área;**

#### **23.3 Definição de circuitos de comunicação e de estratégias de intervenção conjuntas;**

*Constituir um grupo de trabalho, para a definição de circuitos de comunicação e de estratégias de intervenção conjuntas no âmbito da Violência Doméstica.*

#### **23.4 Constituição de um espaço de acolhimento para situações de emergência,**

*Disponibilizar 1 apartamento, que permita a integração temporária de vítimas de violência doméstica, até integração em Casa Abrigo.*

#### **23.5 Intervir com mulheres, vítimas de violência doméstica, para a valorização das suas aptidões pessoais/ sociais;**

*Garantir a inclusão, em grupos de formação estratégica, de mulheres vítimas de violência doméstica.*

#### **23.6 Sensibilizar a comunidade para a consciencialização da violência doméstica como crime público;**

#### **23.7 Envolver a comunidade, as escolas e os profissionais/ técnicos com intervenção nesta área, em campanhas diversas;**

*Promover anualmente iniciativas que sensibilizem para as questões da violência do namoro e da violência doméstica.*

#### **23.8 Promover uma formação para Agressores de Violência Doméstica.**

*Constituir uma ação de formação para Agressores de Violência Doméstica.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Realizar um estudo de caracterização da Violência Doméstica em Gondomar; Identificação dos diversos recursos a intervir nesta área; Definição de circuitos de comunicação e de estratégias de intervenção conjuntas e Promover uma formação para Agressores de Violência Doméstica. Todas as demais atividades/ações estão em curso.

De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna - Ministério da Administração Interna (IASI, 2017) e o Relatório da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG, 2017), das participações registadas pela PSP e GNR de violência doméstica, tem-se assistido a valores praticamente inalteráveis deste 2014; tendo-se registado, em 2017, 26.713 (-2% comparativamente com 2016 – 27.005, em 2014 foram 27.317). No que se refere à rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica, destaca-se: 133 Estruturas de Atendimento (Respostas com equipas multidisciplinares que prestam, presencial e telefonicamente, informação jurídica, apoio psicológico e social, de forma gratuita); 39 Casas Abrigo (Unidades residenciais para acolhimento de vítimas, até

6 meses, acompanhadas ou não de filhos/as menores, ou maiores dependentes com deficiência) e 26 Unidades de Acolhimento de Emergência (Unidades residenciais para acolhimento urgente de vítimas, acompanhadas ou não de filhos/as menores, ou maiores dependentes com deficiência). De entre as novas respostas criadas, destacam-se: - 3 Estruturas de Atendimento e 1 unidade de Acolhimento de Emergência para vítimas LGBTI; - 2 Estruturas de Atendimento para mulheres vítimas de violência sexual; - 1 Estrutura de Atendimento para homens vítimas de violência sexual; - 1 Casa de Abrigo para mulheres com deficiência e - 1 Casa de Abrigo para homens.

No que se refere aos dados de Gondomar, de acordo com o PORDATA traduzido no quadro infra, constata-se um aumento entre 1993 e 2017 do número de crimes registados pelas polícias em geral, com registo de 388 situações de violência doméstica em 2017. Gondomar a ocupar o 4.º lugar da AMP, depois do Porto (730), Vila Nova de Gaia (730) e Matosinhos (397). Em sede do Relatório da APAV de 2017 (APAV, 2018), esta Entidade registou 101 vítimas apoiadas do Município de Gondomar, ocupando o 3.º lugar, depois do Porto (270) e Vila Nova de Gaia (217). No âmbito do +Família, do Núcleo de Respostas Sociais da Divisão de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Gondomar, existe um eixo que se dedica à violência doméstica, tendo acompanhado em termos sociais, em 2017, 60 vítimas.

Territórios	Crimes registados pelas polícias: total e por violência doméstica			
	Total de Crimes		Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	
			1993	2017
Anos	1993	2017	1993	2017
Portugal	307.333	341.950	X	22.596
— Continente	292.986	323.111	X	20.946
— Norte	81.218	X	X	X
— Área Metropolitana do Porto	X	X	X	X
Arouca	183	367	X	27
Espinho	1.379	1.074	X	86
Gondomar	3.039	4.043	X	388
Maia	3.119	4.033	X	236
Matosinhos	4.148	5.873	X	397
Oliveira de Azeméis	802	1.387	X	119
Paredes	813	1.744	X	196
Porto	22.243	15.406	X	730
Póvoa de Varzim	1.332	1.690	X	156
Santa Maria da Feira	1.685	3.584	X	248

Territórios	Crimes registados pelas polícias: total e por violência doméstica			
Anos	Total de Crimes		Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	
	1993	2017	1993	2017
Santo Tirso	1.413	1.475	X	103
São João da Madeira	875	684	X	53
Trofa	X	831	X	51
Vale de Cambra	235	413	X	13
Valongo	1.772	2.119	X	183
Vila do Conde	1.262	2.327	X	159
Vila Nova de Gaia	3.770	8.915	X	730

De acordo com o Guia de Recursos de na área da Violência Doméstica disponibilizado pela CIG, no que se refere ao Município de Gondomar são identificados os seguintes recursos:

Câmara Municipal de Gondomar
Centro de Saúde Gondomar/Foz do Sousa - Unidade Foz do Sousa
Centro de Saúde Gondomar/Foz do Sousa - Unidade Gondomar
Centro de Saúde São Pedro da Cova/Rio Tinto - Unidade Rio Tinto
Centro de Saúde São Pedro da Cova/Rio Tinto - Unidade São Pedro da Cova
CPCJ de Gondomar
Delegação de Gondomar da Cruz Vermelha Portuguesa - Gabinete de Atendimento à Vítima
Divisão Policial de Gondomar
Esquadra da Areosa
Esquadra de Gondomar
Esquadra de Rio Tinto
Esquadra de Valbom
Estrutura de Atendimento à Vítima da Delegação de Gondomar/ Valongo da CVP "Silêncio Quebrado"
Gondomar - DIAP / Ministério Público
Gondomar - Instância Central 2.ª Secção de Família e Menores
Gondomar - Instância Local Secção Cível
Gondomar - Instância Local Secção Criminal
Gondomar - Ministério Público FM
ISS, IP/CDist do Porto/ Serviço Local de Atendimento de Rio Tinto
ISS, IP/CDist do Porto/Serviço Local de Atendimento de Ação Social de Gondomar
Junta de Freguesia de Rio Tinto
Posto Territorial de Fânzeres
Posto Territorial de Medas
Santa Casa da Misericórdia de Gondomar - Centro Comunitário São Cosme

Neste âmbito, reporta-se, especificamente, a Estrutura de Atendimento à Vítima da Delegação de Gondomar/Valongo da Cruz Vermelha Portuguesa “*Silêncio Quebrado*”, a qual conta, desde

Setembro de 2016, com a parceria e o apoio da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e da Comissão para a Cidadania e Igualdade (CIG) no âmbito do seu funcionamento, prestando um serviço público de atendimento e acompanhamento de vítimas, cumprindo as regras de enquadramento destas situações de forma a assegurar a confidencialidade, o eficaz acolhimento e encaminhamento das diferentes situações. Esta estrutura com uma capacidade definida para 83 vítimas, tem como objetivos gerais: Atendimento, encaminhamento e acompanhamento psicossocial das vítimas de violência doméstica e menores; Aconselhamento jurídico; Apoio psicológico; Apoio social; Grupo de Ajuda Mútua; Ações de sensibilização e informação; Acompanhamento da vítima a diligências processuais tais como declarações para memória futura; Encaminhamento e transporte para respostas de acolhimento; Linha de aconselhamento a vítimas de violência doméstica disponível 24h/dia e Formação a públicos estratégicos. Para além destes objetivos gerais tem como objetivos específicos: Disponibilizar às vítimas todo o tipo de informação, nomeadamente sobre os trâmites legais do processo-crime de violência doméstica, direitos e deveres de acordo com o estatuto de vítima, outros processos legais associados à separação de pessoas e bens e regulação das responsabilidades parentais, tipos de apoio disponíveis para a vítima iniciar um novo percurso de vida, entre outras; Acompanhar e/ ou encaminhar as vítimas de violência doméstica no sentido da construção de um novo projeto de vida livre de violência; Criar condições para a inclusão, qualificação e/ou reintegração das vítimas de violência doméstica no mercado de trabalho, de acordo com os interesses e potencialidades de cada uma e nas suas antigas ou novas redes sociais e familiares e Proporcionar às vítimas de violência doméstica e menores apoios e respostas em situações de crise e de emergência

Importa referir que a Delegação de Gondomar/Valongo da Cruz Vermelha Portuguesa tem um apartamento para acolhimento de situações de emergência.

A AMUT – Associação Mutualista de Gondomar desenvolveu um *“Curso Prevenção de violência doméstica e de género”* e *“Formação de agentes qualificados que atuem no domínio da violência doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta”*, cujos objetivos almejaram conhecer o fenómeno da violência doméstica, dinâmicas e processos associados à violência conjugal, princípios de intervenção e lei de combate à violência doméstica. Dinamizou, igualmente, o *“Workshop Bullying”*, no âmbito de projetos de prevenção primária em contexto escolar, com vista ao reconhecimento do fenómeno do *bullying* como forma de violência, identificação dos contextos, tipologias e consequências da vitimação e perpetuação destes comportamentos. Estas iniciativas tiveram destinatários o público em geral , num total de 69 participantes.

## Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
<b>Promover o voluntariado, o bem-estar e a saúde</b>	24. Divulgar e promover o Banco Local de Voluntariado, incentivando o acolhimento de voluntários nas Instituições do município de Gondomar, até final de 2020.	24.1 Casa do Voluntariado do Município de Gondomar;	X		
		24.2 Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado;	X		
		24.3 Reunião com IPSS, entidades educativas e formativas e autarquias no sentido de sensibilizar para a integração de voluntários;	X		
		24.4 Elaboração de instrumentos que facilitem a integração e gestão de voluntários nas organizações.	X		
	Promover a constituição de programas de voluntariado, em parceria com as entidades educativas e formativas do município, até final de 2020.	24.5 Propor programas de voluntariado adaptados a toda a comunidade das entidades educativas e formativas do município.	X		
	Incentivar, até final de 2020, a constituição de voluntariado empresarial, para o desenvolvimento de ações/projetos, no âmbito da responsabilidade social.	24.6 Realização de reuniões, com Empresas sediadas no Município, para sensibilização na área da responsabilidade social.	X		

## Atividade 24

**24.1 Casa do Voluntariado do Município de Gondomar;**

**24.2 Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado;**

**24.3 Reunião com IPSS, entidades educativas e formativas e autarquias no sentido de sensibilizar para a integração de voluntários;**

**24.4 Elaboração de instrumentos que facilitem a integração e gestão de voluntários nas organizações.**

*Dinamizar a Casa do Voluntariado do Município de Gondomar;*

*Preparação e organização da Gala do Voluntariado - comemoração do Dia Internacional do Voluntariado e de reconhecimento dos voluntários;*

*Sensibilizar as instituições para integrarem o BLV de Gondomar;*

*Formar as instituições para o desenvolvimento de projetos de voluntariado;*

*10 novas entidades integram o BLV de Gondomar bem como voluntários.*

**24.5 Propor programas de voluntariado adaptados a toda a comunidade das entidades educativas e formativas do município.**

*Sensibilizar as entidades educativas e formativas para integrarem o BLV de Gondomar;*

*Promover um programa de voluntariado com um fim específico, que envolva a comunidade educativa.*

**24.6 Realização de reuniões, com Empresas sediadas no Município, para sensibilização na área da responsabilidade social.**

*Sensibilizar as empresas para integrarem o BLV de Gondomar.*

Conforme tem sido amplamente reconhecido, o Voluntariado desempenha um papel fulcral no reforço da coesão social, gerando capital social, promovendo a cidadania ativa, a solidariedade e uma forma de saber-estar que põe as pessoas em primeiro lugar. O voluntariado é uma atividade que não só fortalece as comunidades, promovendo sua integração e aumentando os seus recursos, mas também tem um impacto positivo no bem-estar e na saúde de Voluntário. Assim sendo, é de valorizar as pessoas que dedicam quantidades substanciais de tempo e energia para o comportamento prosocial destinado a ajudar outras pessoas.

É neste âmbito que o Banco Local de Voluntariado de Gondomar, assente nesse extraordinário potencial humano, tem desenvolvido uma estratégia que passa pela qualificação dos Voluntários e pela capacitação das Organizações que dinamizam projetos de voluntariado. O programa anual de formação, as ações de sensibilização e divulgação junto da comunidade e as ações de voluntariado promovidas, são a face mais visível e as marcas distintas deste projeto que a Câmara Municipal de Gondomar quer que seja, cada vez mais, uma força mobilizadora, efetiva e eficaz, dos talentos de cada um ao serviço do bem de todos.

Para além desta face mais visível, importa reforçar a importância da Casa do Voluntariado de Gondomar, inaugurada a 04 de março de 2017, sita no Centro Cultural Amália Rodrigues em Rio Tinto, como garante da promoção do voluntariado e do reconhecimento dos voluntários ao nível concelhio. Este espaço funcional que é a Casa do Voluntariado, para além da importância que atribui



ao voluntariado, assenta, ainda, numa outra perspetiva, igualmente primordial e imperiosa, que é o trabalho de parceria e em rede, mobilizadora de sinergias, recursos e ideias potenciadores de resultados mais eficazes e eficientes. Por este facto, a Casa do Voluntariado do Município de Gondomar congrega uma parceira, com parte de instalações comodatadas, com duas Organizações de referência a nível nacional e internacional na área do voluntariado, sendo a Pista Mágica – Escola de Voluntariado e o Geoclube - Associação Juvenil de Ciência, Natureza e Aventura.

No final de 2018 estavam inscritos 370 voluntários, destes 340 mantêm a sua inscrição ativa, maioritariamente do género feminino. No ano de 2017 registaram-se 38 novas inscrições e em 2018 15 novas inscrições. Destes, 223 (66%) participaram na ação de formação inicial de voluntariado.

No ano de 2017, apuraram-se os seguintes resultados em sede do Banco Local de Voluntariado:

Áreas de Voluntariado, N.º de Iniciativas, N.º de Voluntários que participaram e N.º de Horas de Voluntariado - BLV de Gondomar no ano de 2017

Área de Voluntariado	N.º de Iniciativas	N.º de Voluntários que participaram	N.º de Horas de Voluntariado
Ação Social	11	52	504
Animação e Recreio	1		
Cultura e Património	2		
<b>TOTAL</b>	14		

Em 2017 foram dinamizadas 4 ações de formação inicial de voluntariado, contando com 38 participantes e 1 ação de formação em Gestão de Voluntariado no âmbito do GONDOMAR A INOVAR 2.0 com a participação de 28 técnicos em representação de 13 instituições.

Neste contexto, no âmbito da atribuição do título Cidade Europeia do Desporto (CED) para o ano 2017 ao Município de Gondomar foi criada uma plataforma onde é possível a inscrição de voluntários para apoiarem os diversos eventos inseridos na CED. Assim entre junho de 2016 e dezembro de 2017 foram registadas 326 inscrições de voluntários para este fim específico.

N.º de Iniciativas, N.º de Voluntários que participaram e N.º de Horas de Voluntariado. Voluntários que fizeram Formação Inicial de Voluntariado - CED de Gondomar no ano de 2017

N.º de Iniciativas	N.º de Voluntários que participaram*	N.º de Horas de Voluntariado	N.º de Voluntários CED que fizeram formação
140	207	5.217h 30m	13

\*Os voluntários (n.º) que participaram nas atividades da CED são voluntários inscritos na CED e no BLV de Gondomar

No dia 05 de dezembro de 2017 no âmbito da Cidade Europeia do Desporto (CED) e do Dia Internacional do Voluntariado a Câmara Municipal de Gondomar organizou a Iª Gala do Voluntariado, como forma de reconhecimento a todos os voluntários que participaram nas iniciativas levadas a cabo no âmbito da CED. O evento contou com a presença de cerca de 300 pessoas entre voluntários e familiares. Foram premiados a Voluntária e o Voluntário Jovem Mais; a Voluntária e o Voluntário Sénior Mais; a Voluntária dos Desportos Individuais; o Voluntário dos Desportos Coletivos;

a Voluntária do Desporto Escolar; o Voluntário dos Desportos Náuticos e Subaquáticos; a Voluntária e o Voluntário do Ano. Para além dos prémios atribuídos, houve o reconhecimento de todos os voluntários através da entrega de uma medalha e de um certificado.

No ano de 2018, apuraram-se os seguintes resultados em sede do Banco Local de Voluntariado:

Áreas de Voluntariado, N.º de Iniciativas, N.º de Voluntários que participaram e N.º de Horas de Voluntariado - BLV de Gondomar no ano de 2018

Área de Voluntariado	N.º de Iniciativas	N.º de Voluntários que participaram	N.º de Horas de Voluntariado
Ação Social	15	41	924
Animação e Recreio	5		
Cultura e Património	2		
Desporto	11		
Educação	2		
Saúde	1		
<b>TOTAL</b>	36		

Em 2018 foi dinamizada 1 ação de formação inicial de voluntariado, contando com 8 participantes e 1 ação de formação em Gestão de Voluntariado com a participação de 12 técnicos em representação de 6 instituições. A registrar que se iniciou, em 2018, um ciclo de formação contínua, tendo-se realizado 4 ações, versando sobre os temas: Gestão de Conflitos no Voluntariado; Comunicação eficaz no voluntariado; Melhoria de Desempenho no Voluntariado e Voluntariado Internacional, num total de 41 participantes.

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registrar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Desenvolvimento de atividades na área da saúde, qualidade de vida e bem-estar. Envolvimento e participação de voluntários.	Voluntários	5
Escola Profissional de Gondomar	Participação em ações de voluntariado (angariação de alimentos e vestuário)	Jovens do 3º ciclo e ensino secundário	200
Geoclube - Associação Juvenil	Caminhada Anual - Ilhas Cies, Espanha	Jovens 13-25	60
Geoclube - Associação Juvenil	Workshop: "Nós e o Voluntariado"	Jovens e técnicos de juventude	25
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Promoção de atividades de voluntariado junto das jovens da CARE	Jovens da CARE	-
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Participação de jovens e profissionais em formação no âmbito de Voluntariado	Jovens da CARE e Profissionais	-
Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária	Acolhimento de voluntários na dinamização de atividades da CARE	Voluntários	-
Junta da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova	Voluntariado - Movimento Sénior	Seniores	21
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	Voluntariado Inclusivo	Pessoas com Doença mental Desempregados de Longa	15

		Duração	
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	Bolsa de Voluntários “Voluntariado Inclusivo”	Comunidade em Geral e grupos desfavorecidos em especial	20
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	Projecto “Aproximar+” – Voluntariado de Proximidade	Comunidade em Geral e grupos desfavorecidos em especial	30
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	YOU’VE GOT IT – HEALTHY LIFESTYLE WITH TRADITIONAL GAMES <i>(promover o envelhecimento ativo através de jogos tradicionais)</i>	Comunidade Sénior	200
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	START – Sport Training To Run Together <i>(promover o desporto como ferramenta para potenciar a integração, a inclusão e a igualdade de oportunidades nos grupos mais vulneráveis)</i>	Associações Desportivas, Professores, Pessoas com deficiência, Seniores, adolescentes, minorias étnicas, população em geral	400
Muralha de Esperança Associação	Mobilização de novos voluntários	População em Geral	10
Pista Mágica – Escola de Voluntariado	Workshops em Educação para o Voluntariado Formações de Iniciação ao Voluntariado Formações contínuas em Voluntariado Palestras sobre Voluntariado	Público em geral (crianças, jovens, professores, educadores, pessoas voluntárias, etc)	790

## Eixo 2 Inclusão Social e Promoção do Bem-estar

Objetivo Geral	Objetivo (s) Específico (s)	Atividades	Ações Executadas	Ações em curso	Ações a desenvolver
Reforçar a coesão territorial	25. Criar estratégias municipais de promoção e educação para a saúde até final de 2020.	25.1 Promover ações de reflexão e informação sobre Educação para os Afetos;		X	
		25.2 Desenvolver ações de prevenção, sobre a Educação para a Sexualidade;		X	
		25.3 Sensibilizar grupos de jovens integrados nas entidades educativas e formativas do município, para as questões relacionadas com a Gravidez na Adolescência.		X	
		25.4 Protocolar, com a Plataforma Contra a Obesidade, um Programa de Prevenção da Obesidade, junto das Entidades Educativas e Formativas do Município.			X
		25.5 Promover ações de sensibilização relacionadas com as dependências, através de articulação entre diversas entidades.	X		
	26. Promover Gondomar como Município Inclusivo - amigo das Famílias, das Crianças e dos Idosos, até final de 2018.	26.1 Garantir benefícios às famílias numerosas do município, até 2017;		X	
		26.2 Transformar Gondomar em Município Amigo das Crianças;		X	
		26.3 Promover a constituição de benefícios de âmbito municipal para a população idosa do município, até final 2017.	X		
	27. Incentivar candidaturas ao PDR nos territórios mais rurais do município, essencialmente por parte de pessoas até aos 40 anos de idade, até 2020.	27.1 Constituir uma Bolsa Municipal de Terrenos.			X
		28.1 Ações de marketing direcionadas ao Parque das Serras do Porto. Dinamizar iniciativas que envolvam âmbitos diversos. Definir e implementar trilhos pedonais temáticos e inclusivos.	X		

---

29.

Conservar, promover e valorizar o  
património cultural, como forma de  
incentivar o turismo até 2020.

18.1 Estimular a oferta cultural e artística.

X

## Atividade 25

**25.1. Promover ações de reflexão e informação sobre a Educação para os Afetos;**

**25.2 Desenvolver ações de prevenção, sobre a Educação para a Sexualidade;**

**25.3 Sensibilizar grupos de jovens integrados nas entidades educativas e formativas do município, para as questões relacionadas com a Gravidez na Adolescência.**

*Desenvolver ações de prevenção, junto de 1.000 jovens, sobre a Educação para a Sexualidade (Gestão e conciliação das Emoções e Sexualidade).*

**25.4 Protocolar, com a Plataforma Contra a Obesidade, um Programa de Prevenção da Obesidade, junto das Entidades Educativas e Formativas do Município.**

*Articular diversas entidades, de forma a ser criado um protocolo de colaboração nesta matéria com a Direção-Geral da Saúde/ Plataforma Contra a Obesidade.*

**25.5 Promover ações de sensibilização relacionadas com as dependências, através de articulação entre diversas entidades.**

*Desenvolver ações e iniciativas relacionadas com a prevenção junto de 1.000 pessoas, sobre as dependências.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foram concretizadas as atividades de: Promover ações de reflexão e informação sobre a Educação para os Afetos; Desenvolver ações de prevenção, sobre a Educação para a Sexualidade; Sensibilizar grupos de jovens integrados nas entidades educativas e formativas do município, para as questões relacionadas com a Gravidez na Adolescência; Protocolar, com a Plataforma Contra a Obesidade, um Programa de Prevenção da Obesidade, junto das Entidades Educativas e Formativas do Município e Promover ações de sensibilização relacionadas com as dependências, através de articulação entre diversas entidades.

A registrar, no entanto, que o Núcleo de Saúde, da Câmara Municipal de Gondomar, desenvolveu ações que se enquadram neste âmbito, nomeadamente o Programa “Conversas Sem Tabus”. Na sequência de uma política direcionada para as necessidades do município e da comunidade, em particular da comunidade escolar, o Núcleo de Saúde definiu como um dos seus eixos de intervenção atuar na área da saúde e da sexualidade juvenil, promovendo estilos de vida saudáveis e prevenindo comportamentos de risco. Nos anos letivos de 2016/2017, e 2017/2018, o Núcleo de Saúde, em parceria com a Associação Abraço implementou na Escola Secundária de S. Pedro da Cova e na EB 2/3 de Fânzeres o Programa Conversas Sem Tabus. Este programa teve como objetivo a prevenção dos comportamentos de risco e a adoção de comportamentos que previnam a contração de infeções sexualmente transmissíveis. Desta forma, ocorreu, num primeiro momento, a recolha de perguntas de forma anónima, abrindo inscrições a alunos interessados em participar nos grupos das “Conversas sem tabus”. Foram criados dois grupos em simultâneo, os quais foram orientados por técnicos da Associação Abraço. Apoiado numa perspetiva profilática, os alunos participantes nas sessões tinham

como função transmitir a toda a escola os conhecimentos adquiridos através da realização de um projeto final em formato à escolha (Curta-metragem, cartaz, música, escultura, peça de teatro, entre outros). A par disto foi disponibilizada uma unidade móvel que permaneceu no recinto da escola, acessível a toda a comunidade escolar (alunos, pessoal docente e não docente), onde podiam obter aconselhamento por profissionais especializados da Associação Abraço, bem como, a realização voluntária e opcional do teste rápido de deteção do VIH (para maiores de 18 anos) distribuição de preservativos, bem como, cedência de material informativo e preventivo. O principal objetivo era a sensibilização para a prevenção dos comportamentos de risco e a adoção de comportamentos que previnam a contração de infeções sexualmente transmissíveis; cuja população-alvo era alunos do ensino secundário da Escola Secundária de S. Pedro da Cova (10º e 11º ano) e alunos de 8º ano da EB 2/3 de Fânzeres, e respetiva comunidade educativa. Concretizaram-se 2 Ações, num total de 180 alunos/participantes inseridos nos grupos de formação.

De acordo com a informação prestada pelas Entidades Parceiras do CLAS'G, a registar:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	<i>Reiki nos Jardins-de-Infância</i>	Crianças dos jardins-de-infância da Rede Pública	80
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	AMUT Relax/Técnicas de Relaxamento; Meditação; Pilates; Yôga; Curso Yang Sheng: Práticas de saúde e Longevidade; Auto-Massagem; Medicina Tradicional Chinesa; AMUT'Danças Circulares; Workshop Terapia do Movimento e de Som; AMUT'Lavores- Manualidades, Costura e Macramé; AMUT'CHEF AMUT'Caminhando; AMUT'Tertuliando; MUT'Natura: Medicina Integrativa; AMUT'FUN	Público em geral	4310
Escola Profissional de Gondomar	Projeto Alimentação Saudável	-	-
Escola Profissional de Gondomar	PES- Programa Escolar para a Saúde: ações de sensibilização	-	-
Escola Profissional de Gondomar	Mês da Saúde EPG	-	-
Escola Profissional de Gondomar	Desporto Escolar	-	-
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	YOU'VE GOT IT – HEALTHY LIFESTYLE WITH TRADITIONAL GAMES <i>(promover o envelhecimento ativo através de jogos tradicionais)</i>	Comunidade Sénior	200
Junta da União de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim	START – Sport Training To Run Together <i>(promover o desporto como ferramenta para potenciar a integração, a inclusão e a igualdade de oportunidades nos grupos mais vulneráveis)</i>	Associações Desportivas, Professores, Pessoas com deficiência, Seniores, adolescentes, minorias étnicas, população em geral	400

Neste contexto, importa registrar, sumariamente, algumas das principais conclusões do Perfil Local de Saúde 2017 do ACeS Gondomar (ARS Norte, I.P., 2018), destacando-se:

- Infância: A taxa de natalidade (7,8 nados vivos por 1000 habitantes, em 2016) apresenta valores iguais aos da Região Norte, mas inferiores aos do Continente, destacando-se uma tendência decrescente. A proporção de nascimentos em mulheres com idade inferior a 20 anos (2,7% no triénio 2014-2016) tem diminuído, mantendo-se superior à da Região Norte (2,1%) e à do Continente (2,6%). A evolução da proporção de nascimentos em mulheres com idade igual ou superior a 35 anos (26,0% no triénio 2014-2016) mostra uma tendência inversa, mas com valores, no mesmo período, inferiores aos da Região Norte (28,6%) e Continente (30,0%). A proporção de nascimentos pré-termo (8,5% no triénio 2014-2016) apresentou, neste último triénio, valores superiores aos da Região Norte (7,6%) e do Continente (7,9%). A proporção de crianças com baixo peso à nascença (9,8% no triénio 2014-2016) tem vindo a aumentar e apresentou neste último triénio um valor superior ao da Região Norte e do Continente.

A mortalidade infantil (2,9 óbitos infantis por 1000 nados vivos no triénio 2014-2016) apresenta uma tendência global decrescente, apresentando no último triénio valores semelhantes aos da Região Norte e do Continente, destacando-se pela positiva um melhor resultado na componente neonatal precoce (óbitos em crianças com menos de 7 dias de vida).

- População sénior: O índice de envelhecimento (135,8 em 2016), apesar da tendência crescente, é inferior ao da Região Norte (146,1) e ao do Continente (153,9). A esperança de vida à nascença (81,4 anos no triénio 2014-2016) tem aumentado em ambos os sexos e apresenta valores iguais aos do Continente e ligeiramente inferiores aos da Região Norte (81,7), sendo maior no sexo feminino.

- Determinantes da saúde: Nos determinantes da saúde destaca-se a proporção de inscritos nos Cuidados de Saúde Primários em 2016, com diagnóstico ativo por abuso do tabaco, seguido pelo excesso de peso, abuso crónico do álcool e abuso de drogas, apresentando valores superiores aos da Região Norte. A proporção de indivíduos com o diagnóstico de abuso do tabaco e abuso crónico do álcool é maior no sexo masculino.

- Características gerais da saúde: No triénio 2012-2014, as principais causas de morte prematura no sexo masculino no ACeS Gondomar são, por ordem, decrescente: tumor maligno laringe, traqueia, brônquios e pulmões, as doenças isquémicas do coração e as doenças cerebrovasculares. No sexo feminino, surgem como principais causas as doenças cerebrovasculares, o tumor maligno da mama, e o tumor maligno laringe, traqueia, brônquios e pulmões.

No mesmo período, a taxa de mortalidade prematura padronizada pela idade (idade inferior a 75 anos) apresenta, para todas as causas de morte, valores superiores aos da RN, sem significância estatística, para ambos os sexos e para o sexo masculino. A taxa no sexo feminino é inferior à da Região Norte sem significância estatística.



Destaca-se, pela negativa, o VIH/sida, os tumores malignos, em especial os tumores malignos da laringe, traqueia, brônquios e pulmão, com valores superiores aos da Região Norte com significância estatística, para ambos os sexos e para o sexo masculino (nos dois últimos grupos de causas). A taxa de incidência da infeção VIH mostra uma tendência decrescente apresentando, em 2016, um valor inferior ao da Região Norte e ao do Continente. A taxa de incidência de tuberculose (24,7/105) mantém uma tendência decrescente, sendo superior à observada na Região Norte e no Continente. No que diz respeito à morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), as causas de doença mais registadas são as alterações do metabolismo dos lípidos, a hipertensão, as perturbações depressivas, a obesidade e a diabetes mellitus, com valores superiores aos da Região Norte, em 2016, para ambos os sexos. De destacar a maior proporção no sexo feminino de inscritos com o diagnóstico de perturbações depressivas, obesidade e osteoartrose do joelho, conforme quadro seguinte:

PROPORÇÃO DE INSCRITOS (%) POR DIAGNÓSTICO ATIVO, DEZEMBRO 2016 (ORDEM DECRESCENTE)

Diagnóstico ativo (ICPC-2)	Continente			ARS Norte			ACeS Gondomar		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Alterações do metabolismo dos lípidos (T93)	21,3	20,6	22,0	22,9	22,7	23,0	<b>23,4</b>	23,4	23,5
Hipertensão (K86 ou K87)	22,2	20,5	23,8	21,7	19,9	23,3	<b>22,2</b>	20,4	23,8
Perturbações depressivas (P76)	10,4	4,4	15,8	10,8	4,6	16,5	<b>13,4</b>	5,8	20,3
Obesidade (T82)	8,0	6,7	9,2	9,6	7,9	11,1	<b>12,2</b>	9,9	14,2
Diabetes (T89 ou T90)	7,8	8,2	7,3	7,9	8,2	7,6	<b>8,5</b>	8,8	8,2
Doenças dos dentes e gengivas (7 anos) (D82)	6,3	6,3	6,4	8,0	7,8	8,2	<b>8,4</b>	8,7	8,0
Osteoartrose do joelho (L90)	4,6	2,9	6,2	5,0	3,1	6,8	<b>5,3</b>	3,1	7,2
Asma (R96)	2,6	2,4	2,9	2,8	2,5	3,1	<b>4,1</b>	3,6	4,6
Osteoartrose da anca (L89)	2,2	1,6	2,8	2,4	1,8	2,9	<b>2,4</b>	1,7	3,1
Osteoporose (L95)	2,4	0,4	4,3	2,3	0,3	4,0	<b>2,2</b>	0,4	3,8
DPOC (R95)	1,3	1,7	1,0	1,5	2,0	1,0	<b>1,9</b>	2,9	1,1
Doença cardíaca isquémica (K74 ou K76)	1,7	2,1	1,4	1,4	1,9	0,9	<b>1,8</b>	2,4	1,2
Trombose / acidente vascular cerebral (K90)	1,3	1,4	1,2	1,4	1,4	1,3	<b>1,6</b>	1,7	1,6
Demência (P70)	0,8	0,5	1,0	0,7	0,5	1,0	<b>0,9</b>	0,6	1,3
Enfarte agudo do miocárdio (K75)	0,7	1,1	0,3	0,7	1,1	0,3	<b>0,9</b>	1,5	0,5
Neoplasia maligna da mama feminina (X76)	0,8	---	1,5	0,8	0,0	1,4	<b>0,9</b>	0,0	1,8
Bronquite crónica (R79)	1,1	1,2	1,1	1,1	1,2	1,1	<b>0,7</b>	0,7	0,7
Neoplasia maligna do cólon e reto (D75)	0,4	0,6	0,4	0,5	0,6	0,4	<b>0,6</b>	0,7	0,5
Neoplasia maligna da próstata (Y77)	0,5	1,1	---	0,4	0,9	0,0	<b>0,4</b>	0,9	0,0
Neoplasia maligna do estômago (D74)	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	<b>0,2</b>	0,2	0,2
Neoplasia maligna do colo do útero (X75)	0,1	---	0,3	0,1	0,0	0,3	<b>0,2</b>	0,0	0,3
Neoplasia maligna do brônquio / pulmão (R84)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	<b>0,1</b>	0,2	0,1

HM - Homens e Mulheres | H - Homens | M - Mulheres

Fonte: Observatórios Regionais de Saúde (dados: SIARS)

No âmbito do Plano Local de Saúde 2017-2020 (ACES, 2017), os principais aspetos a destacar são:

- O índice de envelhecimento com tendência crescente, embora inferior ao da Região Norte e ao do Continente;
- A esperança de vida à nascença (81,3 anos no triénio 2013- 2015) tem aumentado em ambos os sexos e apresenta valores semelhantes aos da Região Norte e do Continente, sendo maior no sexo feminino;
- A taxa de natalidade apresenta valores comparativamente superiores aos da Região Norte, mas inferiores aos do Continente, destacando-se uma tendência decrescente;
- A proporção de nascimentos em mulheres com idade inferior a 20 anos tem diminuído, mantendo-se superior à da Região Norte e à do Continente;
- A evolução da proporção de nascimentos em mulheres com idade igual ou superior a 35 anos mostra uma tendência inversa, mas com valores, no

mesmo período, inferiores aos da Região Norte e Continente; - A proporção de nascimentos pré-termo, no triénio 2011-2015, apresentou valores superiores aos da Região Norte e do Continente;- A proporção de crianças com baixo peso à nascença tem vindo a aumentar e apresentou neste triénio um valor superior ao da Região Norte e do Continente; - A mortalidade infantil, no triénio 2013-2015, apresenta uma tendência global decrescente, apesar de nos últimos triénios se observarem valores superiores ao da Região Norte e do Continente.

Em relação aos determinantes da saúde destaca-se a proporção de inscritos nos Cuidados de Saúde Primários, com diagnóstico ativo por abuso do tabaco, seguido pelo excesso de peso, abuso crónico do álcool e abuso de drogas, apresentando valores superiores aos da Região Norte. A proporção de indivíduos com o diagnóstico de abuso do tabaco e abuso crónico do álcool é maior no sexo masculino.

No triénio 2012-2014, as principais causas de morte prematura no sexo masculino no ACeS Gondomar são, por ordem decrescente: tumor maligno da laringe, traqueia, brônquios e pulmões, as doenças isquémicas do coração e as doenças cerebrovasculares. No sexo feminino, surgem como principais causas as doenças cerebrovasculares, o tumor maligno da mama, e o tumor maligno da laringe, traqueia, brônquios e pulmões. Destaca-se, pela negativa, o VIH/sida, os tumores malignos, em especial os tumores malignos da laringe, traqueia, brônquios e pulmão, com valores superiores aos da Região Norte.

No que diz respeito à morbilidade nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), as causas de doença mais registadas são as alterações do metabolismo dos lípidos, a hipertensão, as perturbações depressivas, a obesidade e a diabetes mellitus, com valores superiores aos da Região Norte, em 2015, para ambos os sexos. De destacar a maior proporção no sexo feminino de inscritos com o diagnóstico de perturbações depressivas e obesidade.

A taxa de incidência da infeção VIH mostra uma tendência decrescente apresentando, em 2015, um valor inferior ao da RN e ao do Continente. A taxa de incidência de tuberculose mantém uma tendência decrescente mas com um ligeiro aumento no último ano, sendo superior à observada na Região Norte e no Continente.

De acordo com os dados obtidos no PORDATA, em sede de alguns indicadores de saúde, destaca-se em Gondomar, conforme quadro infra, uma melhoria no acesso ao médico e ao farmacêutico, verificando-se uma redução de 2001 para 2017 do número de habitantes por essas áreas.

Territórios	Habitantes por médico		Habitantes por farmacêutico	
	2001	2017	2001	2017
Portugal	311,8	198,3	1.365,3	791,8

Territórios	Habitantes por médico		Habitantes por farmacêutico	
Anos	2001	2017	2001	2017
— Continente	305,2	195,6	1.328,7	779,4
— Norte	351,2	201,9	1.816,8	932,6
— Área Metropolitana do Porto	223,6	144,9	1.341,8	788,3
Arouca	1.724,5	754,5	2.012,0	1.242,6
Espinho	266,9	149,2	1.345,2	738,7
Gondomar	441,8	247,7	2.785,3	1.347,0
Maia	281,5	157,9	2.464,1	1.049,2
Matosinhos	188,8	114,0	1.691,2	803,5
Oliveira de Azeméis	1.054,6	448,5	2.279,3	1.443,0
Paredes	1.546,8	602,7	2.880,2	1.436,5
Porto	69,0	45,1	433,8	304,0
Póvoa de Varzim	307,9	191,9	1.379,0	842,7
Santa Maria da Feira	901,3	377,0	2.430,2	1.051,1
Santo Tirso	492,6	291,3	1.316,6	916,7
São João da Madeira	398,8	253,2	1.174,2	614,9
Trofa	-	305,9	18.823,0	849,6
Vale de Cambra	1.030,5	291,9	2.473,2	1.136,9
Valongo	401,6	302,7	3.083,6	1.166,6
Vila do Conde	428,7	230,7	2.015,9	1.259,9
Vila Nova de Gaia	280,9	180,2	2.208,8	940,2

No que se refere à área das dependências, de acordo com o Resumo do diagnóstico dos comportamentos aditivos e das dependências de Gondomar (Centro de Respostas Integradas Porto Oriental, agosto de 2017), constata-se que o número de crianças/jovens do concelho de Gondomar em seguimento nas consultas em situação de risco tem vindo a aumentar, representando cerca de 43,4% do total de consultas de jovens do CRI Porto Oriental e 4,8% por cada 10.000 habitantes.

Da análise dos dados de 2015, observamos que 45.6% de consultas de crianças /jovens do CRI Porto Oriental referem-se a indivíduos oriundos do concelho de Gondomar, o que revela um aumento de 2,2% face ao ano de 2013.

No que se refere ao consumo de substâncias lícitas nos adultos, verifica-se um aumento significativo da prevalência e incidência de utentes ativos em programa de tratamento para problemas ligados ao

consumo de álcool (PLA), sendo que de 2011 para 2013, aumentou cerca de 168,9%. Aproximadamente 32% do tipo de inscrições da ET de Gondomar do CRI Porto Oriental referem-se a problemas relacionados com o álcool (SIM, 2015). Defende o referido relatório que, os PLA colocam estes indivíduos em situação de extrema vulnerabilidade a nível social. A violência doméstica, rutura familiar, desemprego, desinserção laboral, deterioração a nível cognitivo e intelectual entre outros constituem fatores que levam a um importante acréscimo nos encargos para as estruturas e sistemas de apoio social. A intervenção no âmbito das respostas integradas e partilhadas foram elencadas como possível solução para as diferentes fases da evolução do problema, em termos de tratamento, prevenção e reinserção.

Quanto ao consumo de substâncias ilícitas nos adultos, o número de utentes ativos no CRI Porto Oriental com residência em Gondomar tem-se mantido estável. No entanto é importante salientar que 41% do total de utentes ativos do CRI Porto Oriental tem residência neste concelho. Dados de 2015 referem que 53% dos utentes inscritos na ET Gondomar são consumidores de Substâncias psicoactivas ilícitas. Uma parte significativa destes utentes encontra-se em programa terapêutico com agonista opiáceo. Sendo que 24% dos utentes ativos estão diagnosticados com hepatite C; salientando o relatório para importância da manutenção das respostas e procedimentos adequados para a prevenção de doenças infecciosas.

Por último, quanto aos comportamentos aditivos e ou dependências comportamentais sem substâncias, apesar dos dados serem pouco expressivos relativamente a esta problemática, a perceção dos técnicos é de que não traduzem de todo a realidade; defendendo que os serviços de saúde específicos devem-se organizar para intervir nestas situações, criando procedimentos de referenciação de casos para posterior caracterização e criação de respostas.

Em sede das respostas no território neste âmbito, o CRI Porto Oriental da DICAD da ARS Norte, I.P., disponibiliza para este território um conjunto de respostas assistenciais, por área de intervenção, a saber: a) Prevenção: programas estruturados de treino de competências, ações de formação, ações de sensibilização, campanhas de prevenção, consulta de atendimento a crianças e jovens em risco e consultoria, supervisão e apoio técnico; b) Tratamento: dispõe de uma equipa de tratamento (ET de Gondomar) e de duas consultas descentralizadas (São Pedro da Cova e Melres), que disponibilizam uma oferta de programas (tratamento com agonistas opiáceos, tratamento com antagonistas opiáceos, tratamento livre de drogas, programas de tratamento para os problemas ligados ao álcool, consulta de cessação tabágica e programa de aconselhamento e diagnóstico rápido para o VIH/SIDA); c) Reinserção Social: programa de treino de competências pessoais, sociais e pré-profissionais, programa de procura ativa de emprego e mediação social e comunitária; e d) Redução de Riscos e Minimização de Danos: programa de substituição opiácea em baixo limiar de exigência (PSOBLE),

programa “Klotho”, programas de intervenção em contextos festivos e recreativos e consultoria, supervisão e apoio técnico.

No âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), para este território o SICAD promove o co-financiamento de três projetos comunitários, acompanhados, monitorizados e avaliados pelo CRI Porto Oriental:

- a) Projeto “Crescer” (área da prevenção, no âmbito do PRI de São Pedro da Cova, cujo termino estava previsto para 31/12/2017, da Associação Social Recreativa Cultural Bem-Fazer Vai Avante);
- b) Projeto “Projeta-te” (área da reinserção social, no âmbito do PRI de Rio Tinto, cujo termino estava previsto para 31/12/2017, do Centro Social de Soutelo);
- c) Projeto “+Vida +Saúde” (área da RRMD, no âmbito do PRI de Rio Tinto, cujo termino está previsto para 31/12/2018, do Centro Social do Soutelo).

Em maio de 2018, ocorreu processo de abertura de novas candidaturas a financiamento público aos projetos que constituem o Programa de Respostas Integradas (PRI) do território de Gondomar, do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), para os eixos da prevenção e intervenção/reinserção.

Em sede destas candidaturas, numa ação concertada pelo CLAS’G com emissão dos respetivos pareceres, foram apresentadas 7 candidaturas ao território de Gondomar, 6 referentes ao eixo prevenção (ASRCBF Vai Avante, Centro Social de Soutelo, Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de GDM/VLG, Gondomar Social, Santa Casa da Misericórdia Vera Cruz, Querer Ser – Assoc. Social) e 1 referente ao eixo da intervenção/reinserção (Centro Social de Soutelo). Aguarda-se a decisão final no âmbito deste processo de candidaturas ao PRI.

## **Atividade 26**

**26.1 Garantir benefícios às famílias numerosas do município, até 2017;**

**26.2 Transformar Gondomar em Município Amigo das Crianças;**

**26.3 Promover a constituição de benefícios de âmbito municipal para a população idosa do município, até final 2017.**

*Garantir que as famílias numerosas do município usufruem dos benefícios criados;*

*Criar estratégias e iniciativas necessárias para transformar Gondomar em Município Inclusivo;*

*Garantir que 50% da população sénior do município tem conhecimento e usufrui das facilidades criadas.*

O Núcleo Executivo do CLAS’G, em sede de continuidade, constituiu em janeiro de 2018, um grupo de trabalho que se vem dedicando à análise de benefícios passíveis de serem negociados no Município em prol das famílias numerosas.

De realçar que a Tarifa Especial da Água em funcionamento no Município desde 2016 contempla também estas famílias. Acresce, ainda, em 2018 que a Câmara Municipal de Gondomar apesar do

aumento das taxas de IMI (urbano e rural), garantiu reduções para famílias numerosas; estimando que mais de 14.400 agregados familiares irão beneficiar desta redução.

De acordo com os últimos dados disponíveis do PORDATA, referentes a 2011, o número de famílias clássicas e a sua composição era a descrita no quadro seguinte; estimando-se uma dimensão média da família de 2,7 em Gondomar em 2011, com valor igual ao da Região Norte e ligeiramente superiores aos de nível nacional, embora com um grande decréscimo comparativamente com 1960 (4,2).

Famílias clássicas por número de indivíduos Gondomar									
Total		1		2		3-5		+6	
1960	2011	1960	2011	1960	2011	1960	2011	1960	2011
20.215	61.451	1.480	9.466	3.098	18.527	10.860	32.286	4.777	1.172

Territórios	Dimensão média das famílias	
	1960	2011
Anos		
Portugal	3,7	2,6
— Continente	3,7	2,6
— Norte	4,1	2,7
— Área Metropolitana do Porto	4,0	2,7
Arouca	4,5	3,0
Espinho	4,2	2,6
Gondomar	4,2	2,7
Maia	3,9	2,7
Matosinhos	3,9	2,6
Oliveira de Azeméis	4,2	2,8
Paredes	4,6	3,1
Porto	3,6	2,3
Póvoa de Varzim	4,3	2,9
Santa Maria da Feira	4,6	2,8
Santo Tirso	4,5	2,8
São João da Madeira	4,2	2,6
Trofa	-	3,0
Vale de Cambra	4,1	2,7

Territórios	Dimensão média das famílias	
	1960	2011
Valongo	4,4	2,8
Vila do Conde	4,2	2,9
Vila Nova de Gaia	4,0	2,6

Relativamente ao **transformar Gondomar uma Cidade Amiga das Crianças**, e considerando que o Programa Cidades Amigas das Crianças (CAC) preconiza a adoção de políticas que promovam o bem-estar de todos os cidadãos e em particular das crianças, o Município de Gondomar através da adesão a este Programa, reforça a sua intervenção em matéria de educação, estabelecendo parceria com o Comité Português para a Unicef no sentido de construir um Município Amigo das Crianças.

Assim, o Município de Gondomar, apresentou a sua candidatura à Unicef, de forma a potencializar o trabalho já desenvolvido pelo mesmo no desenvolvimento de políticas transversais de inclusão, multiculturalidade, participação e cidadania.

Atendendo a que a candidatura inicial foi aceite, o Município já apresentou, em março de 2017, um plano de ação local (2016-2020), baseado num diagnóstico local e nas estratégias definidas pelo município das medidas a implementar; aguardando-se validação deste plano.

Em sede da promoção e constituição de benefícios âmbito municipal para a população idosa do município de Gondomar, criou-se o Programa Idade D'Ouro com o objetivo de elevar os padrões de qualidade de vida da população sénior potenciando a ocupação dos tempos livres, o convívio e o lazer. O Programa Idade D'Ouro destina-se a todas as pessoas residentes e recenseadas no Município de Gondomar, com idade igual ou superior a 60 anos, à data da inscrição no mesmo.

O Programa Idade D'Ouro tem como objetivos: Promover a melhoria do bem-estar e qualidade de vida dos/das munícipes seniores, fomentando o seu desenvolvimento pessoal e social, mediante a dinamização de atividades de lazer e/ou desportivas; Reforçar a identidade e o sentido de pertença ao Município de Gondomar, potenciando um processo de envelhecimento ativo, através do incentivo à participação da população sénior em atividades culturais e de recreio; Fomentar novas dinâmicas de solidariedade; Proporcionar à população sénior vantagens/descontos em atividades e serviços promovidos pelo Município de Gondomar; Proporcionar vantagens à população sénior através da promoção de bens e serviços prestados pelo comércio/ entidades locais; Articular as dinâmicas do Programa Idade D'Ouro com os Espaços Idade D'Ouro e outros serviços/respostas promovidas pelo Município de Gondomar.

Em dezembro de 2017, o Programa Idade D'Ouro contava com 15.460 inscrições.

#### **27.1 Constituir uma Bolsa Municipal de Terrenos.**

*Promover reuniões com representantes e proprietários de grandes terrenos baldios em Gondomar.*

Entre os anos de 2017 e 2018 não foi concretizada a atividade de: Constituir uma Bolsa Municipal de Terrenos.

#### **Atividade 28**

**28.1 Ações de marketing direcionadas ao Parque das Serras do Porto;**

**28.2 Dinamizar iniciativas que envolvam âmbitos diversos (desporto, cultura, saúde, bem-estar, voluntariado);**

**28.3 Definir e implementar trilhos pedonais temáticos e inclusivos, que permitam (re)descobrir o município.**

*Envolver os parceiros em iniciativas de divulgação e promoção do projeto, bem como das áreas envolventes.*

Em abril de 2015 a Área Metropolitana do Porto reconheceu o Parque das Serras do Porto, como uma infraestrutura verde com relevância metropolitana, com aproximadamente 6.000 hectares situados em Gondomar, Paredes e Valongo – que engloba as serras de Santa Justa, Pias, Castiçal, Flores, Santa Iria e Banjas, que formam uma paisagem com uma história milenar, rica em vestígios castrejos e dois mil anos de exploração mineira.

Em abril de 2016, o Parque das Serras do Porto que integra uma zona com elevado potencial económico, cultural e ambiental e é um projeto orientado para a valorização e proteção do território viu concretizar a constituição da Associação de Municípios Parque das Serras do Porto. Em 21 de dezembro deste mesmo ano, a Assembleia-Geral deliberou por unanimidade classificar estas serras como Paisagem Protegida Regional, tendo o aviso de classificação, juntamente com o respetivo regulamento de gestão e cartografia de limites, sido publicado em Diário da República 15 de março de 2017. Nascendo, assim, o Parque das Serras do Porto, um projeto inovador e exemplar a nível supraconcelhio. De forma sucinta, alguns dos projetos integrados no Parque das Serras do Porto incluem: Parque da Senhora do Salto, Parque Paleozóico de Valongo, Conservação de 4 espécies raras, Sapadores florestais, Requalificação paisagística das margens do rio Simão, Requalificação da aldeia de Couce, Reflorestação com espécies nativas, Corrente do Rio Ferreira, Remoção de resíduos das escombreyras das minas de carvão de S. Pedro da Cova, Roteiro das minas e pontos de interesse mineiro e geológico de Portugal, Portal de sítios metropolitanos, Interação com o turismo do Porto e Norte de Portugal; acrescido de outros projetos na área envolvente. Perspetivando-se futuramente a intervenção em campos prioritários e estruturantes na promoção do conhecimento, conservação e valorização deste território. Importa referir que no decurso do trabalho desenvolvido pela Associação de Municípios do Parque das Serras do Porto, em 28/11/2018, foi aprovado em Assembleia Geral o Plano de Gestão do Parque das Serras do Porto, incluindo estratégias para a difusão do futuro do Parque.



## Atividade 29

### 29.1 Estimular a oferta cultural e artística.

*Contribuir para a inventariação local do património cultural concelhio;*

*Potenciar o envolvimento do movimento associativo bem como de outros agentes, na dinamização de oferta cultural e artística no município.*

Ao longo dos últimos 2 anos a Divisão da Cultura da Câmara Municipal de Gondomar tem vindo a promover e dinamizar o território de Gondomar com diversificada oferta cultural e artística, bem como a potenciar as oportunidades necessárias para que o Movimento Associativo de Gondomar se possa efetivamente afirmar como agente cultural e de mudança na oferta cultural do Município.

Nesta conformidade, no quadro infra consta uma súmula das principais iniciativas dinamizadas em 2017.

Tipologia / Local	Auditório		Casa Branca de Gramido		Centro Cultural de Rio Tinto		Biblioteca	
	N.º	Impacto	N.º	Impacto	N.º	Impacto	N.º	Impacto
Apresentação Livro	-	-	-	-	2	240	8	283
Atelier	-	-	-	-	-	-	4	46
Cinema infantil	-	-	-	-	-	-	9	65
Música / Encontro	58	11832	21	1715	6	650	4	1040
Conferências	17	2911	6	289	-	-	2	130
Conto	-	-	-	-	-	-	30	667
Exposições	9	3299	12	2642	7	1782	3	500
Teatro	15	3207	-	-	-	-	-	-
Workshop	6	480	-	-	-	-	1	97

Por último, a nível geral, no âmbito do reforço da coesão territorial a identificar as seguintes iniciativas reportadas pelos Parceiros:

Entidade	Iniciativa	População-alvo	N.º
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	Dia das Danças Circulares	Público em Geral	34
AMUT – Associação Mutualista de Gondomar	AMUT'FEST	Público em Geral	500
ANEM – Associação Nacional de Esclerose Múltipla	Participação e organização de atividades no território	Instituições e empresas	9
Escola Profissional de Gondomar	Feira do Mineiro	Comunidade local	1000
Escola Profissional de Gondomar	Corrida de Carrinhos de Rolamentos	Comunidade local	1000
Junta da União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova	Ação Social	População em geral	-